

China está confirmando a explosão da sua bomba

HONG KONG, (FP-DN)

— A China Popular fez explodir uma bomba de hidrogênio dia 29 de setembro último, no S. Kiang, após haver efetuado seu primeiro ensaio nuclear subterrâneo dia 23 desse mês na mesma região, anunciou ontem a rádio de Pequim. A última explosão realizou-se para confirmar o que se havia adiantado nos meios autorizados de Pequim segundo os quais o 20º aniversário da criação da República Popular China coincidiria com uma singular demonstração, estimaram os observadores.

A emissora oficial da China Popular qualificou a experiência como um novo êxito do desenvolvimento nuclear do país, mas absteve-se de adiantar qualquer pormenor técnico. A bomba que os sábios chineses fizeram explodir dia 29 de setembro é a terceira de hidrogênio e a nona atômica que explodiu na atmosfera desde o começo desse tipo de experiências, no dia 16 de outubro de 1964. A rádio Pequim reiterou que a China desenvolverá seu poderio nuclear somente para sua própria defesa e para assestar um golpe ao monopólio dos "imperialistas norte-americanos e dos social-imperialistas".

Sublinhou que a China Popular nunca será a primeira a usar a bomba atômica e propugnou a destruição desse tipo de armas.

Frustrada invasão egípcia

TEL AVIV (FP-DN) — As tropas israelitas desbarataram ontem uma tentativa de desembarque egípcio na margem oriental do Canal de Suez, ao norte do lago Amer e diante do desagadouro, anunciou em Tel Aviv um porta-voz militar.

Segundo os correspondentes israelitas, uma parte da unidade de desembarque conseguiu pôr pé em terra e se aproximar 100 metros das linhas defensivas de Israel, mas teve que reembocar, abandonando 5 cadáveres e três feridos, que foram presos. Os israelitas tiveram três feridos.

Segundo esses correspondentes, as ações iniciaram às 21.40 horas, quando os egípcios começaram um furioso canhoneio para formar uma barreira de proteção entre Al Kantara, ao norte, e o grande lago Amer, ao sul.

Depois, barcas de desembarque abandonaram a margem ocidental do canal em direção das posições israelitas. A artilharia e tanques dessas abriram fogo, alcançando várias embarcações.

Uma grande parte das forças de desembarque deu meia volta e começou o regresso. Enquanto isso, e contrariamente ao que se anunciou à noite, outras barcas tocaram em terra e seus ocupantes começaram a avançar.

O fogo cruzado dos tanques e armas automáticas israelitas os dissuadiu, quando se encontravam a 100 metros do seu objetivo.

Os cadáveres de cinco atacantes foram encontrados ontem de manhã perto do canal. Outros três egípcios feridos, puderam ser capturados, segundo os correspondentes, e as forças que reembocaram e se que deram marcha à ré em pleno Canal sofreram provavelmente mais baixas.

AQUELE APERTO



Torcedor dá olho para Tostão estar na Copa

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Frederico Humbert Júnior, um torcedor de 66 anos, sentiu como todos os brasileiros, o drama de Tostão. Mas tomou uma decisão única: apresentou-se ontem à CBD e ofereceu um de seus olhos, caso haja necessidade de transplante para salvar a visão do jogador mineiro. O chanceler Magalhães Pinto deu ordens expressas ao cônsul do Brasil em Houston, sr. Jorge de Oliveira Mala, a fim de que sejam tomadas todas as providências para facilitar o andamento do tratamento e da cirurgia. Tostão será operado pelo professor belga, Dr. Scheiber, considerado uma das maiores autoridades mundiais em cirurgia de olhos. Da equipe do dr. Scheiber faz parte o mineiro Roberto Abdala Moura, também uma autoridade no assunto. O dr. Abdala recebeu Tostão no aeroporto, em Houston, e seguiu imediatamente com ele para a Clínica da Universidade de Baylor, onde foram feitos os primeiros exames, levando em consideração o relatório médico enviado pelos oftalmologistas mineiros, que examinaram Tostão em Belo Horizonte. A operação será feita pelos mais modernos métodos com uso, inclusive, do raio laser.

Seu Osvaldo e Dona Osvaldina, os pais de Tostão, aguardam em Minas, com a família e os amigos, o desenrolar dos acontecimentos. "Temos fé em que Eduardo permanecerá com sua visão inalterada, e poderá continuar a fazer a coisa que mais gosta, jogar futebol". Per todo Minas Gerais, o assunto é um só: Tostão no Texas e sua operação.

Americanos apressam a evacuação do Vietname

SAIGÃO (FP-DN) — O general Earle Wheeler, presidente do Comitê de Chefes do Estado Maior norte-americano, chegou ontem a Saigão para determinar a importância e a rapidez das próximas retiradas de forças estadunidenses.

Na sua chegada, declarou que as decisões a respeito se basariam em dois dos critérios definidos pelo presidente Nixon, a saber, os progressos da "vietnamização" da guerra e o nível de atividades militares do adversário.

"Proponho-me a informar-me do possível em relação com estes dois critérios em minhas discussões com as personalidades oficiais responsáveis", declarou Wheeler, que viajou, desde Seul, sa companhia do gen. Creighton Abrams, comandante das forças norte-americanas no Vietname.

A acrescentou que suas entrevistas "não se limitariam a discussões acerca dos dois critérios", mas não precisou quais seriam os outros temas a debater.

Sua declaração de chegada foi parada de antemão. Durante sua estada no Vietname do Sul, ficando ali vários dias, não está prevista nenhuma entrevista à imprensa.

Por outra parte, se soube aqui que a 53.ª esquadilha aérea dos "Marines" (bombardeiros Intruder) formará parte das forças que abandonarão o país a partir de domingo e em direção do Japão. Outra unidade evacuada ao mesmo dia será a 1.002.ª Companhia de Ação Tática, unidade de reserva de 200 homens. (Outras notícias na pág. 2).

Embora a representante do Togo, Madeleine Bell, já esteja há alguns dias no Rio, participando do IV Festival Internacional da Canção Popular, só ontem Martinho da Vila achou oportunidade para dar-lhe "aquele aperto" de boas-vindas, no melhor estilo da terra, como se vê na foto da Meridional. Com Estados Unidos, México e Brasil, pela ordem, apontados como favoritos, o IV FIC chega hoje, à noite, ao final, num grande espetáculo que terá o Moro canzinho como cenário e que vai dar o "Galo de Ouro" à música vencedora.

Leopoldo Heitor réu outra vez

RIO, 4 (Meridional) — O "advogado do diabo", Leopoldo Heitor será julgado novamente em data a ser marcada na próxima semana, pela 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. O representante do Ministério Público entende que a absolvição de Leopoldo Heitor contraria a prova dos autos que o condenaram.

Dutra não aceitaria presidência

RIO, 4 (Meridional) — O Mariscal Eurico Gaspar Dutra disse que, embora não esteja muito disposto, terá mesmo que se submeter à operação da os olhos que lhe encobre parcialmente a visão direita. O ex-presidente está sob os cuidados do médico José Luís Moura de Souza, e seu estado geral é muito bom.

— Meus hábitos continuam os mesmos — observou — Acordo às 6 horas da madrugada e às 20 já estou dormindo. Espero chegar aos 90 anos mas não quero passar daí. A vida muito longa cansa a gente. As vezes, sinto saudades do tempo em que fui Presidente, mas se me convidassem de novo para o cargo não aceitaria. Um velho como eu poderia fazer bobagens.



O desfile dos astronautas nas ruas do Rio.

Carinho dos cariocas emociona astronautas



Armstrong abraça ao povo

As 12 horas de ontem, deixaram o Brasil os astronautas Neil Armstrong e Michael Collins, rumando para as Ilhas Canárias, onde se reunirão a Edwin Aldrin, o terceiro membro da missão "Apolo 11", para continuar sua viagem de boa vontade ao redor do mundo.

Durante sua rápida permanência em nosso país os dois heróis do espaço receberam carinhosas homenagens, destacando-se o desfile pelas ruas centrais da Guanabara, onde foram deitadamente aplaudidos por uma multidão calculada em mais de dez mil pessoas.

Foram condecorados, além disso, pelo ministro Magalhães Pinto, com a Ordem do Cruzeiro do Sul e pelo ministro Márcio de Souza e Melo, com a Ordem do Mérito Aeronáutico do Brasil.

Emocionados, os dois astronautas autografaram um painel, no Ministério da Aeronáutica, concederam entrevista coletiva à imprensa e deixaram uma mensagem de agradecimento ao povo brasileiro pelas manifestações de simpatia que receberam.



A condecoração no Ministério das Relações Exteriores



O autógrafo



A entrevista

AS AGENCIAS DE PUBLICIDADE E ANUNCIANTES EM GERAL

Comunicamos que todas as nossas cobradoras estão devidamente credenciadas para o recebimento de nossas contas. Assim sendo, não nos responsabilizamos por qualquer pagamento não efetuado àqueles ou à rede bancária do Estado.

DIARIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS DO RGS

Pôrto Alegre, outubro de 1969.

Jotaká informa

Vem obtendo repercussão a declaração de sr. Octávio Germano, presidente do Legislativo Estadual...



EM DESTAQUE

O deputado Federal Roberto da ARENA, que representa no Legislativo Estadual a Zona Sul...

Estadual do MDB com relação a nova Executiva estadual.

Dizem alguns deputados (entre os que se o mesmo qual quer que pode responder pela ninguém e...

O deputado Octávio Cardoso vai nesta semana fazer um importante discurso no Legislativo Estadual...

Nesta semana a entrega das propostas para a construção do Centro Administrativo do Estado...

O sr. Umberto Pergner, secretário de Obras Públicas, vai conquistar com a construção do Centro Administrativo...

Tal obra de há muito se faz necessária.

O deputado Oscar Westendorff tem recebido grande número de telegramas sobre a sua iniciativa...

EM PAUTA

O deputado Valdir Lopes, do MDB, esteve ontem em visita a Lajeada...

A Comissão Especial, presidida pelo deputado Lino Zardo...

nalismo, que foi realizado na PUC.

Deputado Ivo Sprandel, do MDB, em grandes atividades...

O deputado Adolfo Pugina continua eufórico com a carta que recebeu...

Iniciou-se ontem a "Semana de Bento Gonçalves". Muito obrigado pelo convite...

Por um lapso não noticiado a edição do deputado Octávio Cardoso...

O deputado Alexandre Machado encontrou-se neste fim-de-semana no Casarão...

Meu amigo Fernando Schneider continua recebendo telegramas de todo o interior...

Vou começar a registrar em minha coluna as atividades...

O deputado Alexandre Machado encontrou-se neste fim-de-semana no Casarão...

Meu amigo Fernando Schneider continua recebendo telegramas de todo o interior...

P. S. Hoje é domingo, dia de ir ao Estádio Olímpico...

A SEMANA PARLAMENTAR À cidade um novo auditório

Prepara-se, com grande movimentação, o Legislativo estadual para inaugurar o seu auditório.

Projetado dentro dos mesmos moldes que marcaram o arrojado prédio do palácio que o encerra, o Farroupilha...

E a importância desse objetivo a ser alcançado, constante da nova ideia de construção do auditório...

Dentro, pois, desse esquema partiu a atual administração do Legislativo para um projeto de auditório...

Um perigo, porém, ronda agora essa nova atividade legislativa: o excesso.

Por fim, apenas como registro de rodapé, assinalamos a nova estranha iniciativa proposta ao Legislativo...

Louçada tem sido não somente pela imprensa, como também por autoridades não do Legislativo...

A realização, porém, de uma nova conferência, apenas para assuntos da pecuária...

José Luiz P. da Costa

O que terá de dizer o Secretário da Administração sobre o aumento

A Comissão de Serviço Público e Assistência Social deu a conhecer as perguntas que fará ao secretário da Administração...

- I - Bases para reajustamentos: a) dos vencimentos dos servidores civis e militares do Estado...

IV - Revisão das leis estatutárias do Magistério Público do Estado e dos Funcionários Públicos Civis.

- V - Gratificações especiais ao Magistério: a) pelo exercício em lugar de difícil acesso; b) pela frequência e aproveitamento em cursos de especialização...

Esfôrço do BRDE para desenvolver indústria

Um amplo esforço de divulgação das vantagens de financiamentos pelo BRDE vem sendo feito a micro-regiões do interior do Estado...

Em todos esses financiamentos a correção monetária é previamente fixada, de modo a que o industrialista possa calcular com antecedência o montante de sua dívida.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado dos Negócios da Administração DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO CONCURSOS

INSCRIÇÕES: C. 529 - Técnico em Economia e Finanças; C. 530 - Auxiliar de Administração; C. 531 - Naturalista; C. 532 - Economista; C. 533 - Bibliotecário; C. 534 - I.R.G.A. Eng.º Agrônomo.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS PÔRTO ALEGRENSE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos aos Srs. Acionistas da COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS PÔRTO ALEGRENSE, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária...

MAIS ALTO MAIS CLARO MAIS PERTO O BOM SOM TELEUNIÃO. Rádio Portátil TRANSPOLAR 6 pilhas, 2 faixas de ondas...

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL AVISO DE CONCORRÊNCIA

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS PÔRTO ALEGRENSE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Para a Super Rádio Tupi qualquer hora é hora! Dia e noite. Noite e dia. sempre ao seu lado!

PRONTO SOCORRO INFANTIL mantém convênios com: IPE-PATRONAL INPS SASSE, GBOEx. Médico Pediatra em plantão permanente FONE: 25-22-22

O REPÓRTER FEDERAL UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA CIA. FEDERAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

uma idéia que vale milhoêsss! LOTERIA DO ESTADO faz um novo milionário cada semana

Economia & Finanças

MODIFICAÇÕES JÁ PARA 1970 NOS INCENTIVOS A INSUMOS

RIO, 4 (Meridional) — O Conselho Monetário Nacional já começou a estudar as modificações que deverão ser introduzidas a partir de 1970, no sistema de incentivos criados pelo FUNFERTIL (Fundo de Fertilizantes).

Pelo Decreto n.º 65.086, de 4 de corrente, foi prorrogado para 31 de julho do próximo ano o prazo de duração daquele Fundo, limitando o atual sistema de subsídios aos financiamentos contratados até o próximo dia 31 de dezembro.

O documento estipula, ainda que doravante caberá ao Conselho a formulação da política de estimulos financeiros ao emprego de insumos aplicáveis à agricultura.

A decisão assegura o subsídio das despesas bancárias relativas à totalidade da produção agrícola das principais culturas a serem formadas neste início de primavera. Considerando, ainda, que há foram também fixados os preços mínimos para os produtos agrícolas sob esse compromisso, a Gerência de Coordenação de Crédito Rural e Industrial do Banco Central está solicitando aos bancos comerciais que procurem salvaguardar a oportunidade da concessão dos financiamentos de crédito da infraestrutura, a fim de evitar atrasos e diminuições nos plantios deste ano e consequente reduções na safra vindoura.

Especifica, ainda, que tendo em vista a escarceza de que o subsídio abrange apenas as operações refinanciadas naquela Gerência, é de toda a conveniência que os bancos reservem a parcela necessária do percentual de suas disponibilidades de limite junto ao FNRR, especifica-

mente destinado a operações de custeio, para financiamentos de aquisição dos insumos objetos do atual sistema de incentivo. Também destaca, de se utilizarem, se o remanescente não basta, de recursos de outra origem, tais como os disciplinados pela Resolução n.º 69 do BC, para complementar o crédito destinado ao atendimento das demais despesas da infraestrutura.

SETOR FERROVIÁRIO VAI BEM DIZ CEL. ANDREAZZA

RIO, 4 (Meridional) — O ministro dos Transportes, coronel Mario Andreazza, em recente relatório, informa que, em o fim de trabalho ferroviário no Brasil, aquele órgão cumpriu cem por cento de suas atividades com recursos próprios e orçamentários. frisando que foram executadas em fluxo acelerado e apenas duas programações não atingiram idêntica situação.

De acordo com os dados apontados no relatório, as metas ferroviárias do programa preferencial de obras, estimado pelo governo de Costa e Silva, foram a conclusão da unificação e remodelação dos transportes, troncos secundários estaduais, Ponte Juscelino-Petrolina na Bahia e o trecho Dom Pedroto-Livramento, no Rio Grande do Sul.

Mais adiante, citam os dados oficiais do Ministério dos Transportes que nada menos de 49 milhões de cruzeiros novos foram aplicados, oriundos de consignações orçamentárias, e por recebimento de receitas próprias e de operação de crédito mais 18 milhões de cruzeiros novos, elevando o global das receitas da União e próprias aplicadas, a mais de 68 milhões novos. Para 1969, os recursos sofreram um acréscimo de importância, o que possibilitou um remanejamento dos planos a cumprir, permitindo-lhe a expansão em obras prioritárias que em função da carência de recursos não haviam sido programadas.

A execução financeira do período de 1968, na parte relativa aos pagamentos teve sua realização moldada no cronograma de desembolsos previamente elaborado e aprovado, observadas as posteriores revisões decorrentes de modificações surgidas no próprio orçamento da União.

Integração Universidade-Indústria

Realizou-se na Federação das Indústrias a Assembleia Geral de Criação da Região de Integração Universidade-Indústria. O evento foi realizado no auditório do Instituto de Física, sob a presidência de Roberto Lodi, que é mantido pela Confederação Nacional das Indústrias, sendo SENAI e Sesi, Participantes da AG diversos representantes das FIEGOS, SENAI e Sesi, destacando-se a vice-presidência do sr. Álvaro G. Soares, presidente da CIEBGS e do Centro de Integração Emp. Escolas, e do sr. Z. Valério Lopes, representante da Direção Geral do Instituto de Física. A filosofia do Instituto é a de estimular a livre iniciativa, propiciando-lhe a mão-de-obra especializada dentro do meio universitário. Com a implantação do núcleo regional de I. E. L., o quarto a existir no país, de uma série de 21, será possível a realização de convênios entre o Instituto e a Federação das Indústrias, com o aproveitamento da infraestrutura representada pelo Centro de Integração Emp. Escolas, visando a execução de projetos

de pesquisa sobre a possibilidade de estágio universitário nas indústrias e a integração dos estudantes na vida profissional após a graduação. O sr. Álvaro G. Soares destacou a oportunidade que o estágio de universitários nas indústrias oferece a grande diversidade que existe hoje entre a teoria e a prática, uma vez que os jovens formados são academicamente perdidos, não possuindo, porém, qualquer prática profissional. Elaborado o projeto de pesquisa, será o mesmo enviado para a Guanabara, para aprovação e Direção Central do I.E.L., que poderá custear grande parte da execução. Atualmente estão sendo executados cinco projetos, os quais poderão ser aplicados no Estado de Espírito Santo. Pesquisa da demanda de profissionais de nível superior; intercâmbio nacional de aperfeiçoamento profissional; Centro de documentação técnica e Confederação de professores estrangeiros nas Universidades.

Contrôle de qualidade tem curso

Será iniciado no próximo dia 13 do corrente, às 20h30 horas, na antiga sede da PUC, um curso sobre "Contrôle de Qualidade" na Indústria, promovido pelo Centro de Estudos de Administração e Economia do ICT. Este curso abordará temas como: métodos de controle (Dodge & Roming, Milizia Standard, por gabaritos etc.); estudos comparativos de controle de qualidade desde a metalurgia até a mecânica de precisão; índices de eficiência e relação do Contrôle de Qualidade com o mercado.

Este curso será ministrado pelo engenheiro Angelo A. C. Marques, responsável pelo Departamento de Contrôle de Qualidade da Direção de Engenharia Industrial do Grupo Walfig, e consultor na matéria de várias empresas gaúchas. O ensino dirigido Marques realizou vários estágios sobre a matéria de sua especialização, tendo chefiado, inclusive, o setor de C. Q. de diferentes empresas paulistas e gaúchas. As inscrições estão abertas na Portaria da antiga sede da PUC. As aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, durante duas horas. Será fornecido material didático e certificado de freqüência.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS



Este produtor móvel de alimentos para animais acaba de ser lançado pela David Gutterbridge Ltd., da Grã-Bretanha. Tem capacidade de produção de 12 toneladas por hora e assiste também em modo automático.

É UMA NOVA MÁQUINA AGRÍCOLA



Esta plantadora automática de batatas, de quatro sulcos, acaba de ser lançada pela Alpha-Accord Ltd., de Amptill, Bedfordshire, Inglaterra. Existe também uma versão de dois sulcos.

Agricultores que trabalham para alimentar 55 milhões de pessoas

Todos os anos os agricultores britânicos deparam com a mesma tarefa de alimentar 55 milhões de pessoas. Produzir alimentos para tantas bocas num país de extensão menor que a metade do tamanho da Quênia representa sério problema. Ao todo são 60.000.000 de acres de terra, mais um quarto dessa área é ocupada por cidades, aldeias, florestas e montanhas. A Quênia, por outro lado possui 144.000.000 de acres para uma população de 10.000.000 de pessoas.

Tudo isso, também, ocorre em 50.000 acres de terras aráveis na Grã-Bretanha são ocupadas para a construção de mais prédios, fábricas, casas, escolas, e as novas áreas deixam a terra rumo às cidades.

A Grã-Bretanha gasta cerca de 1.600.000.000 de libras esterlinas anualmente na importação de tais produtos como chá, café, laranja, limão e outras frutas exóticas, que não podem ser cultivadas no país, além de carne, manteiga e cereais. Mas o esforço dos agricultores britânicos representa para o país uma economia de milhões de libras esterlinas. É uma verdadeira história de sucesso, particularmente nos últimos 30 anos, período em que os agricultores duplicaram a quantidade de alimentos produzidos anualmente.

A produção crescente de alimentos está na mão dos agricultores aderirem a uma revolução — a revolução da máquina — e adotarem muitos sistemas científicos e tecnológicos para aumentar a produção. As cifras falam por si. Em 1946, as fazendas em geral produziam um total de 700.000 toneladas por ano de carne bovina, suína e ovina. Agora produzem 1.716.000 toneladas por ano. Os cereais aumentaram de 5.221.600 toneladas por ano para 14.439.000, ou cerca de 431.000.000 de libras para 1.203.000.000 de libras por ano; o leite de 1.624.000.000 galões para 2.529.000.000 galões. Todos esses aumentos foram obtidos durante um mesmo período.

PRODUÇÃO CRESCENTE

Este produtor móvel de alimentos para animais acaba de ser lançado pela David Gutterbridge Ltd., da Grã-Bretanha. Tem capacidade de produção de 12 toneladas por hora e assiste também em modo automático.

Para realizar toda essa produção extra foi preciso obter maior produtividade da terra e dos animais, bem como dos próprios agricultores. Esse objetivo foi atingido graças à mecanização e à modernização. Deu-se adesão aos novos métodos de cultivo baseados em equipamentos de tração animal e elevada mão-de-obra.

300 MIL CAVALOS DESAPARECEM

O fator mais importante do programa de mecanização foi talvez o uso difundido do trator que, além de proporcionar força em toda a propriedade, incentiva o uso de vários equipamentos agrícolas dos mais variados tipos e para mais diversas finalidades.

O número de cavalos existentes no campo caiu de 320.000, em 1946, para menos de 20.000 hoje, enquanto que o número de tratores aumentou para 480.000, ou a cerca de um trator para cada operário empregado na indústria.

Todo o ano, os agricultores britânicos gastam mais de um milhão de libras esterlinas em novas máquinas agrícolas, além de 30 milhões de libras esterlinas em combustíveis para manobrá-las em funcionamento.

As propriedades pequenas demais para permitirem um investimento em máquinas, reuniram-se e formaram sindicatos de modo que juntos os custos propiciaram a aquisição de máquinas sem custo ou seu uso.

A própria terra foi mais fértil pelo uso de equipamento de irrigação e o emprego maciço de fertilizantes artificiais. Os agricultores britânicos gastam cerca de 240 milhões de libras esterlinas por ano em tais fertilizantes, quase 80% por consumo compensador em vista das maiores safras.

O SUCESSO CONTINUA

Novos produtos químicos vêm sendo usados com sucesso no combate a pragas e doenças que afetam as colheitas, com o consequente aumento da produção.

Os cientistas obtiveram plantas, por meio de cuidadoso seleção, que produzem mais e são mais resistentes às doenças. Trabalho semelhante de seleção resultou em galinhas que põem cerca de 204 ovos por ano, comparado com 108 em 1946; vacas que produzem 56 por cento mais de leite e bois que proporcionam mais carne.

O sucesso da produção britânica continuará a subir à medida que os agricultores britânicos modernizarem e intensificarem seus métodos de trabalho. Com a população britânica aumentando e uma terra superior a 400.000 pessoas por ano na necessidade desses alimentos extra.

Advertisement for Massey-Ferguson do Brasil S.A. featuring Minuano S.A. vehicles and machinery. Includes 'COMUNICAM' section and contact information.

Advertisement titled 'Consumo de pescado no Brasil e no mundo' with tables showing fish consumption data in Brazil and worldwide for various fish types and years.

Large advertisement for BROS (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) featuring 'FINAME' and 'GIRO-BROS' programs, with a focus on tax benefits and financing for agriculture.



Gandhi

O Apóstolo da Paz

Maria Teresinha Oliveira

No mundo conturbado de nossos dias, nada mais oportuno que a comemoração do centenário do nascimento de Gandhi. Seu conceito universal da "não violência", envolto nos ensinamentos de todas as religiões, deveria ser o conceito de todos os povos de todo o mundo. Em toda parte há desejos e uma ansia inconsciente de mudança, e a mudança para Gandhi é uma obrigação, porque hoje ele representa um exemplo admirável de lucidez, respeito e integridade, raro em nossos dias. Mahatma Gandhi não pertence somente à Índia, representa, antes e acima de tudo, a universalidade do Homem. Para os indianos, Gandhi é o "Bapu" (o pai). Seu centenário nos fornece uma insuportável oportunidade de reflexão e de recolher os seus ensinamentos básicos. Por isso em homenagem ao centenário de seu nascimento, divulgamos um artigo que sintetiza a vida e a obra de Mahatma Gandhi.

DN

PORTO ALEGRE
DOMINGO — 5/10/69
1.º CADERNO



A procissão que levou as cinzas de Gandhi para o rio Ganges, o rio sagrado dos hindus

GANDHI O MAHATMA

Muitos já devem ter ouvido falar nele. Era um homem simples, que não tinha terras nem dinheiro. Não usava nem roupa suficiente para cobrir todo seu corpo. E mesmo assim tinha mais influência sobre as massas que o maior dos imperadores. Sua força era a da bondade e da fé, aquela que vemos na história dos heróis e dos santos. E esse homem viveu em nossos tempos! Einstein, o famoso cientista, disse que em mil anos o mundo acharia difícil acreditar que um homem igual tivesse vivido e caminhado sobre a terra.

Porque Gandhi era tão diferente dos outros grandes homens de quem ouvimos falar? Será que era tão extraordinário, que as pessoas um dia acharão difícil acreditar que ele existiu? Talvez só se possa julgar depois de ter lido a história de sua vida. Na Índia, ele é lembrado com gratidão como "Pai da Nação". Mas ele pertence a toda a humanidade, pois pensava em todo mundo como sendo sua família.

Mohandas Karamchand Gandhi nasceu em Porbandar, uma pequena cidade na costa da Índia Ocidental, no dia 2 de outubro de 1869. Naquele tempo, algumas partes da Índia eram governadas por príncipes e seu pai era um importante ministro num dos Estados principescos. Não foi excepcional nos estudos e mal pôde passar nos exames. Quando tinha dezenove anos de idade, foi para a Inglaterra estudar Direito. Seu primeiro caso, o deixou tão nervoso que mal pôde falar...

NA ÁFRICA DO SUL

Com vinte e quatro anos de idade, Gandhi foi para a África do Sul tratar de um caso legal. Ficando alarmado com o que viu. Pessoas de pele escura, indianos e africanos, eram tratados como animais pelos governantes europeus, sem autorização de caminhar sobre a mesma calçada onde caminhavam os brancos, ou viajar nas mesmas carruagens. Se insistissem, eram insultados, espancados e até surrisonados. O próprio Gandhi teve de sofrer muitos desses insultos. Resolveu então ficar na África do Sul, para tentar ajudar as pessoas a serem tratadas de melhor maneira... Lutou por isso durante vinte anos. A maneira com que lutou entretanto foi inteiramente nova, pois Gandhi acreditava que sempre havia um meio não violento de fazer as coisas. Acreditava que se tivesse de lutar e ferir as pessoas para fazer algo, aquela coisa era indigna de ser obtida. Se uma lei era injusta, achava ser seu dever acabar com ela e aceitar alegremente qualquer castigo que lhe fosse dado, sem ódio pela pessoa que o castigou. Essa maneira de lutar, sem violência, por aquilo que acreditava estar certo, era a coisa mais importante de sua vida.

VOLTA A ÍNDIA

Depois de seu grande trabalho na África do Sul, Gandhi voltou para a Índia. A guerra começara na Europa entre a Alemanha de um lado e a Grã-Bretanha e seus aliados, do outro. A Grã-Bretanha queria ajuda da Índia e prometeu aos indianos mais direitos quando a guerra acabasse. Gandhi confiou nessa promessa. Ajudou a recrutar soldados para o exército, e quando a guerra foi ganha, os britânicos anunciaram as reformas. As reformas, porém, eram tão insignificantes que o ressentimento dominou o país. A polícia recebeu ordem de dissolver toda e qualquer manifestação e muitas pessoas ficaram feridas, e milhares foram presos.

SEGUIDORES DE GANDHI

Barbaridades passaram a ser cometidas em toda a Índia, chocando o mundo inteiro. Gandhi e outros líderes nacionais convocaram o povo indiano, pedindo que se unissem na luta contra a injustiça. Milhares de homens e mulheres atenderam ao apelo de Gandhi. Jovens abandonaram seus estudos e colégios; advogados deixaram seus trabalhos e muitos outros se demitiram de seus empregos nos Governos para segui-lo. Entre os famosos líderes da Índia moderna que o seguiram, estavam Jawaharlal Nehru.

Nas cidades e nas aldeias, as multidões eram surradas pela polícia com pesados bastões. Mas as multidões não revidavam, pois Gandhi havia ensinado ao seu povo que o revide não era a forma correta de lutar.

Para ele, obter a liberdade não era a coisa mais importante. Queria que os indianos lutassem pela sua liberdade, mas queria que essa luta fosse limpa, pura e sem violência. Violência, dizia ele, sempre leva à violência.

No dia 26 de janeiro de 1930, o povo da Índia, dirigido por Gandhi e Nehru, fez o juramento de que não desobedeceria até que obtivesse completa liberdade. Vinte anos depois, a Índia tornou-se República.

CONFERÊNCIAS DA MESA-REDONDA

Pouco a pouco, o Governo Britânico começou a sentir que teria de tratar os indianos de modo mais compreensivo. Para isso organizou três conferências em Londres. As chamadas Conferências da Mesa-Redonda, às quais muitos indianos eminentes foram solicitados a comparecer. Gandhi foi à segunda conferência, como principal orador do Congresso Nacional Indiano, partido político que estava trabalhando pela independência. Foi enviado numa túnica simples, calçando sandálias

de madeira. As conferências em Londres, não foram de muita utilidade.

"QUIT INDIA"

Poucos anos depois, veio a Segunda Guerra Mundial. A Grã-Bretanha estava em guerra com a Alemanha. Sem consultar os líderes indianos, a Grã-Bretanha declarou que a Índia também estava em guerra com a Alemanha. Os Governos populares nas províncias, que estavam sendo dirigidos pelo Congresso, renunciaram. Gandhi esperou que uma mudança se processasse no coração dos ingleses.

Finalmente, em 1942, o Congresso lançou o "slogan" "Quit India", o que quer dizer "libertar a Índia".

Como represália ao brado que tomou conta da Índia, os britânicos prenderam Gandhi, Nehru e outros líderes. Isso fez com que o povo ficasse revoltado. Protestos se fizeram ouvir em todo o país, mas o Governo dominou o povo com muita severidade. Muito sangue foi derramado e milhares de pessoas foram atiradas nas prisões, sem julgamento.

Durante essa época, o líder da Liga Muçulmana, Muhammad Ali Jinnah, queria um Estado separado para os muçulmanos e que deveria ser chamado Paquistão.

Por fim, a guerra terminou. Os ingleses que pensavam de modo acertado, compreenderam que não podiam reter a Índia por muito mais tempo. Os britânicos libertaram os líderes que ainda estavam presos. Gandhi havia sido libertado um ano antes. O Congresso e a Liga Muçulmana foram convidados pelo Vice-Rei a formar um Governo para a Índia. Jawaharlal Nehru e outros líderes assumiram seus postos no Congresso e líderes da Liga Muçulmana também se uniram ao Governo. Mas isso não deu certo. Jinnah queria que uma parte da Índia fosse separada e transformada no Paquistão. Grandes desordens dominaram o país.

OS MUÇULMANOS

Gandhi deixou o trabalho que estava fazendo e foi para um lugar chamado Noakhali, na Bengala Oriental, onde havia irrompido uma desordem e a maioria das pessoas eram muçulmanas. Sabia muito bem que, no meio dessa loucura e desse ódio, poderia ser morto. Mas recusou a proteção policial. Caminhou de pés descalços até às aldeias, suplicando a Deus que purificasse o coração dos hindus e dos muçulmanos. Para ele eram todos iguais. A todos amava igualmente.

Os indianos esqueciam que a sua luta era com os britânicos, e que a coisa mais importante era obter a liberdade... A luta continuou durante muitos meses. Por fim, os britânicos decidiram

deixar a Índia, mas quando partiram não havia uma Índia unida, e sim dois países separados. Os líderes, finalmente, concordaram com a criação do Paquistão, um mal menor do que a morte de milhares de pessoas.

GANDHI, O HOMEM

Havia em Gandhi algo que fazia dele um líder, onde quer que estivesse. Que qualidades eram essas que faziam de Gandhi tão grande homem? Eram elas a verdade, a coragem e uma mente organizada.

Para Gandhi, a verdade era a coisa mais importante no mundo. A sua pesquisa pela verdade nunca terminou. Sempre havia mais para fazer, mais para aprender, e feito de modo superior ao que havia sido feito anteriormente.

Gandhi amava o riso e gostava de brincar com as crianças.

LIBERDADE

A Índia livre, entretanto, não era a Índia dos sonhos de Gandhi. Parte dela havia sido transformada no Paquistão. Na meia-noite do dia 14 de agosto, Lord Louis Mountbatten, o último dos Vice-Reis, entregou as rédeas do governo em nome da Coroa Britânica. Apesar das desordens internas, a Índia havia ganho a sua primeira luta pela liberdade sem utilizar armas, só usando a verdade e a não-violência. Tal coisa jamais havia acontecido na história de qualquer país.

Enquanto a Índia livre celebrava o dia da Independência, Gandhi que havia tornado a liberdade possível, estava muito longe, em Bengala, entre os pobres vítimas dos tumultos, procurando secar as lágrimas de seus olhos, rezando e jejuando, para amainar os pecados dos hindus e dos muçulmanos.

O MARTÍRIO

Muitos, contudo, não perdoavam Gandhi, por amar tanto os muçulmanos como os hindus. Para ele eram todos iguais.

Aqueles que odiavam os muçulmanos não o compreendiam, e, na noite do dia 30 de janeiro de 1948, quando Gandhi ia iniciar sua prece, sou um tiro, logo acompanhado por mais dois. Gandhi proferiu o nome de Deus, "Ram, Ram" cruzou as mãos em prece e caiu. A nação inteira mergulhou na amargura.

Nehru, que era o Primeiro Ministro da Índia, falou à nação: "A luz apagou em nossas vidas e existe escuridão em toda parte. E, mesmo assim, estou errado, pois a luz que brilhava não era uma luz comum. Ela iluminará este país por muitos anos e daqui a milhares de anos será vista".

Como foi esta semana

DN

PÓRTO ALEGRE
DOMINGO - 5/10/69
2.º CADERNO
Edição
VERA ZILIO



No Rio, Festival



Willy Brandt



Neil Armstrong e Michael Collins



Tostão

Nas Artes

O que mais movimentou o Rio de Janeiro, nesta semana, foi o Festival da Canção: terminou a fase nacional. Classificou-se "Cantiga por Luciana" que consagrou Evinha, a menina que antes fazia parte do Trio Esperança. As músicas não foram nada boas, segundo a opinião dos críticos. A fase nacional esteve pobre e com um número muito reduzido de compositores de grande nome. Na fase internacional, que teve início na quinta-feira, as confusões, mal entendidos continuaram e chegaram a um ponto que Marzagão, o coordenador de todos os festivais internacionais, chegou a pedir sua demissão. Depois ele voltou atrás, mas mostrou seu descontentamento com a falta de responsabilidade de vários artistas que não cumpriram o regulamento do FIC.

Na primeira eliminatória da parte internacional do Festival também pouca coisa boa. Alguns artistas mais aplaudidos, como Romuald, já conhecido do público que, no ano passado, foi classificado em 6º lugar com sua composição "O Barulho das Ondas". Era, com "Lucina" também, foi muito aplaudida.

Ante, entre todos os cantores internacionais que estão no Rio, foi o mais simpático. Chegou a Guanabara cantando "Aquê Abrasço" e perguntando pelo Flamengo. No ano passado Antoine participou e concorreu no Festival com "Jôgo de Futebol". Neste ano ele veio como convidado para cantar três músicas no show de hoje à noite.

Vários críticos brasileiros e estrangeiros fizeram algumas recomendações e sugestões para a reorganização das futuras exposições internacionais e particularmente, da Bienal de São Paulo. A maioria é pela permanência das representações nacionais, pela realização de retrospectivas didáticas, por um simpósio de escultura e objeto, que sejam criadas novas condições para que os artistas possam melhor desenvolver suas atividades, com a realização de seminários e estudos preparatórios para as futuras bienais.

O presidente e editor da revista semanal Cash Box, revista editada em Nova York, George Albert, presente no IV Festival Internacional da Canção, ficou impressionado com a reação do público durante a primeira fase do festival. Disse que foi o Festival mais diferente de todos quantos participou. O presidente da Cash Box só lamentou a pouca difusão no resto do mundo das canções brasileiras, por isso pretende iniciar a divulgação da nossa música, não apenas a primeira colocada no certame mas também aquelas que poderão ser bem aceitas em outros países. Dos compositores Albert conhece apenas Sérgio Mendes, Edu Lobo e, das composições novas que ouviu gostou muito de "Madrugada, Carnaval e Chuva", de Martinho da Vila.

No Mundo

Apesar de vitorioso nas eleições de domingo passado, o Partido de Kurt Georg Kiesinger será aliado do poder que mantém desde a criação da República Federal da Alemanha, em 1949. A "mini-coalção" de socialistas e liberais, realizará o sonho de Willy Brandt (socialista) de ser o Chefe do Governo de seu país e o sonho do liberal Walter Scheel de ser o chefe da diplomacia de Bonn. A coalção permitirá ao novo governo uma maioria de apenas 12 votos, ou seja de suas fileiras não podem sair mais que seis parlamentares. É uma nova Alemanha política que surge. A vitória de domingo foi uma verdadeira "vitória de Pirro" para a Democracia Cristã.

Depois de meio ano sem aparecer em público, o presidente e líder da China Popular, Mao Tse Tung, reapareceu dia 1º de outubro para as comemorações do 20º aniversário da expulsão de Chiang Kai Chek e do aparecimento de Mao, ladeado de seu herdeiro político Lin Biao, desmentiu os rumores veiculados recentemente segundo os quais os 2 dirigentes estariam enfermos ou, até mortos. O discurso oficial dos 20 anos foi feito por Piao e sua única foi a condenação do "imperialismo norte-americano e do social-imperialismo da URSS".

O poeta chileno Pablo Neruda foi lançado pelo Partido Comunista do Chile como candidato à presidência da República. O famoso poeta, que aceitou a indicação de seu partido, concorrerá contra o candidato de Frei (Tomie), o candidato direitista Alessandri, um candidato socialista e, talvez, um candidato do MAPU. A escolha de Neruda, ao que tudo indica, tem a principal função de tentar unir as esquerdas num único candidato, uma vez que divididas suas chances de vencer são nulas.

Alexandre Dubcek, o principal dirigente liberal da Tcheco-Eslôvaquia, e seu companheiro Josef Smrkovsky, foram finalmente excluídos de qualquer função dirigente em seu país. O resultado da importante reunião do fim-de-semana passada divulgado no começo desta, revela o retorno dos "novotnysts" ao poder e o afastamento de todos os que apoiavam a linha dos "homens de janeiro".

113 países membros do Fundo Monetário Internacional reuniram-se em Washington para aprovar a mais importante reforma do sistema monetário mundial desde 1944. Um novo tipo de liquidez internacional foi criado através do sistema de direitos especiais de giro. Os países latino-americanos, em especial, aproveitaram a tribuna que a reunião do FMI lhes proporcionava para criticar os países ricos por sua desatenção em relação ao problema mundial do desenvolvimento e para reclamar o direito de participar nas decisões financeiras internacionais.

Um estranho caso de espionagem ocorreu no Líbano, onde dois diplomatas soviéticos tentaram roubar um caça "Mirage" de fabricação francesa. O plano foi descoberto pelas autoridades do Líbano e o Embaixada soviética desmentiu que a tentativa tivesse ocorrido. A força aérea libanesa é a única no mundo que possui aviões russos, franceses e norte-americanos.

Aqui e Ali

Na Câmara dos Deputados, agora, só existe uma mulher. Quando o Congresso for reaberto, o toque feminino que davam à austera casa do povo as sras. Ligia Douteil de Andrade (uma das mais elegantes mulheres de São Catarina), Maria Lúcia de Mello Araújo e Nisia Coimbra Carne vai ser bastante sentido pelos deputados que ainda restam. Elas foram cassadas, na terça-feira, junto com outros quatro deputados e um senador, o sr. Pedro Lindovico, ex-governador de Goiás.

As perspectivas de abertura do Congresso, de qualquer forma, não estão ainda bem definidas. Tudo ainda está sendo tratado com muito sigilo. Mas a lei de Segurança Nacional já está em vigor, desde o dia 1º, quando foi publicada no Diário Oficial. E recebeu o protesto da imprensa, no que lhe diz respeito. E o embaixador Burk Elbrick retornou ao Brasil, para receber aqui os astronautas que visitaram o Rio. E Hélio Fernandes foi confinado outra vez em Mato Grosso, durante 15 dias. Já tinha as malas prontas, quando recebeu a ordem de partir.

Na quinta-feira chegaram ao Rio os astronautas Neil Armstrong e Michael Collins. Esta visita faz parte de um giro que realizam por vários países da América Latina. Eles vieram da Argentina, onde foram recebidos com muito entusiasmo e deram ao presidente Onganía uma cópia da placa que depositaram na Lua e um quadro onde estão reproduzidas as mensagens enviadas por quase todos os países do mundo ao governo norte-americano, durante o voo da Apollo-11. No Rio, os astronautas foram recebidos no Ga'êo com muitas flores e muito barulho. Na sexta-feira estiveram visitando órgãos ministeriais e receberam diplomas na Academia Brasileira de Ciências por "sua colaboração à ciência e à tecnologia". Ontem voaram para as Canárias onde Edwin Aldrin, o terceiro homem da Apollo-11, estará esperando-os.

Na sexta-feira o presidente Costa e Silva pela primeira vez depois de sua enfermidade saiu de seu quarto e recebeu algumas visitas. Os médicos não permitiram maiores aproximações ou demonstrações das muitas pessoas que desejavam vê-lo no dia de seu aniversário. No hall do Palácio foi colocado um livro onde assinar, em todas as pessoas que fizeram visitas de cumprimentos. Em todo o país foram celebradas missas pelo restabelecimento do presidente. Em Porto Alegre, o Cardeal Vicente Scherer oficiou a cerimônia religiosa.

No Esporto

Heide Rosendhal, atleta da Alemanha Ocidental, nesta semana, estabeleceu novo recorde mundial para pentalto feminino. Heide atingiu 5.155 pontos no campeonato de atletismo de Leverkusen. O recorde anterior estava com a austríaca e campeã européia Liesel Prokop, com 5.089.

Um chute muito forte, uma bola no olho esquerdo, uma dor que Tostão quase não aguentava. Era dor mais forte do que aquela que sentira na partida com o Millionários de Bogo. Isto aconteceu no jogo em que o Cruzeiro perdeu, no Pacaembu, por dois a zero, contra o Corinthians. Passou algum tempo. Só na quinta-feira veio a primeira informação oficial sobre a contusão de Tostão. Os médicos de Minas Gerais informaram que o jogador tivera uma "contusão no globo ocular esquerdo, com consequente pequeno deslocamento periférico da retina e hemorragia do vitreo".

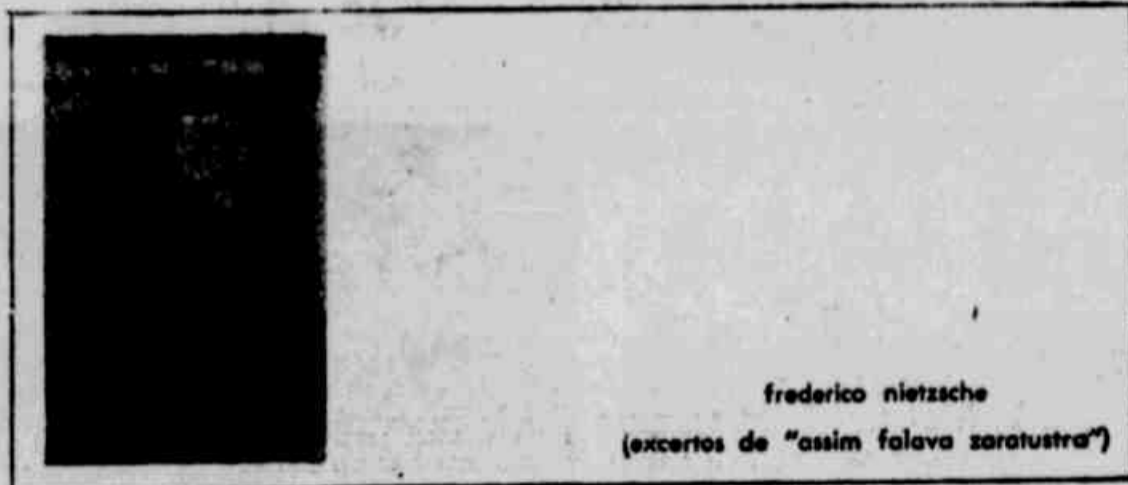
Os médicos acharam que Tostão deveria ser operado mas, para maior segurança, nos Estados Unidos. Na sexta-feira o atleta chegou a um hospital de Houston, no Texas. As chances de cura são muitas e Saldanha prometeu que se em 3 de fevereiro, ele ainda não estiver bom, que só convocar 21 jogadores e espera até o último prazo para mandar a relação de selecionados para a Fifa.

O Atlético de Ystrich veio à Porto Alegre logo na segunda-feira depois da sua derrota diante do Cruzeiro, no "Mineirão". Querria ambientar-se e suficientemente para não ser surpreendido pelo Colorado. Isso aconteceu, no entanto — nem os mistérios do seu técnico, sempre preocupado em mostrar valentia — de nada valeram na quarta-feira, no "Gigante". O Inter, com um primeiro tempo estupendo, garantiu mais dois pontos preciosos no Roberto. E virou o futebol gaúcho, derrotado duas vezes no "Mineirão". O resultado, como todos sabem, foi 2x1. Hoje continua o Roberto, no Olímpico o Grêmio enfrenta o único invicto do torneio: o Corinthians.

Garrincha está disposto a fazer uma temporada na Europa, principalmente em Paris. Ele está com o passe livre e não deseja mais jogar no Brasil. Garrincha fez essa declaração ao presidente João Havelange. Na CBD, o craque ainda falou com o técnico Saldanha. Deu os parabéns pela classificação e lhe disse que tem fé nas suas pernas: "Eles são bons de bola e se Deus quiser, vamos trazer novamente aquele gostoso caneco de ouro".

literatura

DA CANALHA



frederico nietzsche
(excertos de "assim falava zaratustra")

A vida é uma fonte de alegria, mas onde quer que a canalha vá beber, todas as fontes estão envenenadas.

Agrada-me tudo e que é limpo, mas não posso ver as bocarras grotescas e a sede dos impuros.

Lançaram as suas vistas para o fundo do poço; agora reflete-se do fundo o seu odiado sorriso.

Envenenaram a água santa com a sua concupiscência, e ao chamar alegria aos seus torpes sonhos, até envenenaram as palavras.

A chama indigna-se quando eles põem a o fogo os seus úmidos corações; o próprio espírito ferve e fumega quando a canalha se abeira do fogo.

A fruta mela-se e torna-se enjoativa nas suas mãos; o seu olhar é vento abrasador que seca a árvore do fruto.

E mais de um dos que se apartaram da vida, tão somente se apartaram da canalha; que queiram repartir com a canalha a água, a chama e o fruto.

E mais de um que avançava como exterminador e como saraivada pelos campos da sementeira, só queria pôr o pé na bôca da canalha para lhe tapar o gasnete.

E o que mais me perturbava não era saber que até a vida se encontra necessitada de inimidade, de morte, e de cruzes de mártires; mas tão somente me perguntei um dia, e a pergunta quase me sufocava:

Que? Teria a vida também necessidade da canalha?

As fontes envenenadas, os fogos pestilentos, os sonhos maculados, os vermes no pó da vida, são coisas necessárias?

Não era o ódio, mas o nojo o que me devorava a vida! Ai! muitas vezes chegou e enfiar-me o engenho, o ver que também a canalha era engenhosa!

E voltei as costas aos dominadores assim que vi o que hoje chamam dominar, traficar e regatear em matérias de poder, com a canalha!

E permaneci entre as pavas como estrangeiro, e com os ouvidos cerrados, a fim de que fossem coisas estranhas para mim a linguagem da seu tráfico e o seu regatear pelo poder.

E apertando as narinas atravessei com desalento todo o ontem e o hoje; na verdade, o ontem e o hoje empestam a população de pena.

Como um válido que ficou surdo, cego e mudo, assim vivi muito tempo, para não viver com a canalha do poder, da pena e dos prazeres.

Dificilmente e com cautela o meu espírito subiu escadas; as esmolas da alegria foram a sua consolação; a vida do cego desliza apoiada num báculo.

Que me sucedeu então? Como me curei da aversão? Quem rejuvenesceu meus olhos? Como remontei às alturas onde já há canalha sentada à beira das fontes?

A minha própria aversão me deu asas e forças que pressentiam os mananciais? Na verdade tive que voar ao mais alto para tornar a encontrar a fonte da alegria.

Ó! encontrei-a, meus amigos! Aqui, no mais alto brota a para mim a fonte da alegria! E há uma vida em que se pode beber sem a canalha!

Fonte da alegria, quase brota com demasiada violência! E amiúde esvasias a taça em vez e a encher!

Ainda tenho que aprender a aproximar-me de ti mais moderadamente; o meu coração ocorre ao teu encontro com demasiada pressa: este coração onde arde o meu estio, o breve, ardente, melancólico e venturoso estio. Como anela pela frescura o meu coração estival!

Passou a aflição da minha primavera! Passaram os malignos corpos de neve em pleno junho! Já sou interessante estival e tarde de estio!

Um estio nas maiores alturas, com frescos mananciais e ditosa tranquilidade. Ó! Vinde amigos meus! Seja ainda mais ditosa esta tranquilidade!

Porque esta é a nossa altura e nossa pátria; e nossa mansão é demasiado elevada e escarpada para todos os impuros e para a sede dos impuros.

Lança, pois os vossos puros olhares à frente da minha alegria, meus amigos! Como poderia turvar-se? Sorrir-vos-á com a sua preguiça.

Não entres, solitários, construímos a nossa ninho na árvore do futuro; as águias nos trarão no bico o sustento.

E de certo não será um sustento de que possam participar os impuros! Porque os impuros julgarão que devoravam fogo e que as fauces se lhes abrasavam.

Não preparamos aqui, em verdade, moradias para os impuros! A vossa ventura parecerá glacial aos seus corpos e aos seus espíritos!

E nós queremos viver por cima deles como ventos fortes, vizinhos das águias, vizinhos do sol; assim vivem os ventos fortes.

E à seme'hança do vento, quero soprar entre eles um dia e cortar a respiração do seu espírito; assim o quer o meu futuro.

Zaratustra, em verdade, é um vento forte para todas as terras baixas, e dá estes conselhos aos seus inimigos e a quantos cospem vomitam. "Livrai-vos de cuspir para o ar!"

Assim falava Zaratustra.

POEMA

nei c. duclós

é preciso que se diga
que tenho palavras como balonetas
foi difícil encontrá-las
e usá-las como armas

falo porque me tornei cruel
de tanto colher flor e granito
de tanto rasgar as roupas
que vestem as pessoas e as coisas

por trazer as unhas sangrando
e os braços carregados demais
é que decidi investir em cataratas
as águas que formaram o meu lago
rebetando as beiradas com violência
é que decidi sentir o cheiro do inimigo
e ter o aço de sua força
tinindo muito perto

de tanto sentir rondar a insegurança
decidi aceitá-la como esposa

me fixo nos lugares
mas sei do perigo constante
de ter rotos os meus sapatos

sei que não vou ficar sozinho
nesta escalada
pois sei dos rostos que estão se abrindo
em alvoradas

A PESTE

albert camus

excerto traduzido por paulo renato baptista

Já viste o fuzilamento dum homem? Não certamente, isto é feito quase sempre sob convite e o público é escolhido com antecedência. O resultado é que se está limitado às fotografias e aos livros. Uma venda nos olhos, um muro e, ao longe, alguns soldados. Mas não é nada disso! Sabeis que o pelotão de fuzilamento coloca-se, ao contrário, a um metro e meio do condenado? Sabeis que se o condenado desse dois passos para a frente, ele tocaria com o peito nos fuzis? Sabeis que daquela curta distância os fuziladores fazem todos pontaria sobre a região do coração e que aí, com suas balas de grande calibre, fazem um buraco no qual seria possível enfiar o punho? Não, não o sabeis porque isto são detalhes dos quais não se fala. O sono dos homens é mais sagrado que a vida para os pestilentos. Não se deve impedir a boa gente de dormir. Para tanto seria preciso ter mau-gosto e o gosto consiste em não insistir, todos sabem disso. Eu, contudo, não tenho dormido bem desde então. O mau-gosto ficou-me na bôca e não cessei de insistir, vale dizer, de pensar. Comorendi que eu não tinha cessado de ser um pestilento durante todos esses longos anos nos quais tinha acreditado, de todo o meu coração, lutar justamente contra a peste. Dei-me conta que tinha indiretamente do-

do meu consentimento à morte de milhares de homens, que tinha mesmo provocado aquela morte ao considerar boas as ações e os princípios que a tinham fatalmente provocado. Os outros não pareciam incomodados com isso eu, pelo menos, não falavam espontaneamente a respeito. Eu tinha um nó na garganta. Vivía com eles e, no entanto, estava só. Quando eu chegava a manifestar meus escrúpulos, diziam-me que era preciso refletir no que estava em jogo e davam-se razões não raro impressionantes para me fazerem engolir aquilo que eu mal conseguia ter na bôca. Eu lhes respondia que os grandes pestilentos, aqueles que usavam mantos vermelhos, tinham também excelentes razões neste caso, e que se eu admitia os motivos de força maior e as necessidades invocadas pelos pestilentos de pequeno grau, não podia rejeitar os motivos daqueles outros. Faziam-me notar, então, que a melhor maneira de fazer justiça aos mantos vermelhos era justamente condená-los. Mas eu me dizia que se cedesse uma única vez, não haveria mais razão para se parar. E parecia-me que a história deu-me razão. Hoje é quando mais se mata. Estão todos no furor do mercúrio, e não podem agir doutra forma.

RETICÊNCIAS

renato pereira

Nada pior do que o ponto final para azucarar a vida dos três pontinhos de reticências. Ponto é ponto, vírgula é vírgula, hífen é hífen mas reticência é muito mais! E por andarem tão em desuso, me ocorreu falar nesse trio de pontinhos seguidos, certinhos como pontos de vestido de gala assinado pelo Denner. O ponto encerra, fecha, mata, não deixa dúvidas. Reticência não! É a "Sinfonia Inacessada" da grafia!

Sou um desses sujeitos que consegue ter amigos das mais exóticas espécies. Um deles tem uma fixação doentia por sebos. Aquilo já não é mais predileção. É uma verdadeira tara! Se algum dia eu ler nos jornais que um jovem barbudo foi apanhado em libações com a faxineira sobre uma coleção do tempo do ph, depois de fechado o sebo, já sei que foi ele. Sempre foi o primeiro a chegar e sempre será o último a sair. Adora manusear as capas surradas e quase entra em êxtase ao descobrir anotações do antigo dono, no amarelado do papel. Dinheiro para comprar o fruto de sua adoração, nem sempre tem, mas a persistência é inexgotável. Não procura raridades, o que seria normal. Folheia esmiuçadamente livro por livro usado. Nem ele mesmo sabe a que atribuir essa neurose do sebo. Já disseram que é remorso pelo avô que morreu desdentado e desletrado com um bruto testamento entregue às moscas por falta de assinatura do analfabeto moribundo. Outros acham que tudo não passa de uma inclinação profissional. O nome é um zólogo nato e anda em busca de espé-

cies extintas de traças, baratas e cupins. Eu não posso optar por nenhuma das hipóteses pois sei que no fundo ele anda em busca de subsídios para um bom intercâmbio de sentimentos com alguma octogenária com casa, terreno e dinheirinho no Banco, além da altruística intenção de servir aos amigos. Isso sim! Meritória função, não? Surgiu alguma novidade da antiguidade (que ele já tenha, é óbvio) e eu sou avisado imediatamente. Pois foi essa figura que me falou das reticências... e com tal veemência que eu tive que ouvir até o fim. Depois disso, não só concordei como dei o mais cristalino dos apoios à sua justíssima ponderação: não existe mais reticências! E não havendo mais reticências, lá de foram as "segundas intenções", as "metáforas", o chamado à

imaginação, pinduradinho lá no fim da frase! O teatro, abandonando as reticências entrou de rijo no palavrão... Em tempos que longe vão uma mulher mal falada era... três pontinhos. Hoje, declara-se publicamente que ela é a própria com todos os êses, erres, us, tês e às. O grande comunicador das massas, a televisão, também não admite mais as reticências. Não por questão de — ou de — moralidade, o problema é tempo. Mais do que em qualquer lugar, na televisão tempo é dinheiro. Aliás, esse é o mal do século. Ninguém admite que tenha mais tempo para as reticências. Um enorme ponto de exclamação substitui às mínimas sutilezas. E foi, baseado nesta exposição de motivos que eu dei

todo o meu endosso às ponderações do meu amigo do sebo. Ele me provou por A mais B que as edições amareladas das suas paixões tinham mais reticências que as publicações atuais, consequentemente, acrescidas de maior valor cultural, deixando as mentes dos leitores trabalharem coesas com as dos autores. Aplaudi! Quase o chamei de gênio, só não o fizendo devido a uma cantilena que veio a seguir, derrubando os derradeiros resquícios da minha boa vontade. — "Vamos abrir a campanha da reticência!" — vamos, quem? Respondi. — Nós, disse ele. — Nós, virgula! Encerrei. Chamou-me ao dever de solidariedade humana, aos mais altos princípios de preservação da espécie humana pensante, mas eu dei trator à bola. Embora fosse para o bem de todos e a felicidade geral da nação, o que acabou, acabou. Pedir encarecidamente que todos os profissionais da pena, do mundo, fossem novamente líricos usando o inesgotável estoque de reticências como nos tempos da charrete macia... era querer devolver a inocência a um ufanar inebriado numa noite de sábado! Sei que a vida seria mais bela com reticências, que até os amores seriam mais poéticos, com reticências... que os homens seriam mais gentis e as mulheres mais febris... Mas infelizmente as reticências são como muita coisa nessa terra... existem mas não funcionam mais. E concluí o assunto com o meu amigo do sebo: — Devolver o uso das reticências seria tentar devolver a virgindade. O que a cirurgia plástica consegue mas o bom-senso não recomenda.



jorge ben



tostão



barbara streisand

O que êles disseram

ABREU SODRÉ, governador do Estado de São Paulo, no discurso de abertura da X Bienal: "Este é um grande acampamento mundial das artes. Sob esta tenda de cimento e vidro, levantada entre as chaminés desta capital industrial do Brasil, vimos dignificar aquelas obras do homem, que se destinam a enriquecer o espetáculo da criação".

JAGUAR, desenhista, humorista, falando do seu passado: "Em matéria de humorismo eu era, mais ou menos, como os paraguaios no futebol: muita garra e pouca técnica".

ARTHUR RUBINSTEIN, pianista polonês. Um de seus comentários durante uma entrevista que deu há pouco: "Toda a infelicidade dos homens é consequência do fato de eles não confiarem na existência: ela só devolve o que lhe é entregue; em troca do que se lhe dá — ela a existência — paga à vista. No momento em que me sinto vivendo, sinto-me paralelamente completo, e eis como pretendo estar no momen-

to da morte: já sei inclusive a música que gostaria de ouvir — a do Quinteto, em Ut, de Schubert. Trata-se da música dos anjos".

ARISTÓTELES ONASSIS, explicando porque não dá entrevistas: "Meu tempo vale mais de um milhão de francos por dia".

KATHERINE HPEBURN, atriz do cinema norte-americano, que vai viver Coco Chanel na Broadway, dizendo porque aceita o papel no teatro: "Como é uma mulher fascinante, tem os olhos mais brilhantes que já vi e suas mãos são extraordinárias. Ela tem uma enorme integridade e numa tempestade ela sempre triunfaria. Isto tudo me toca o coração".

BARBRA STREISAND, a "Funny Girl", falando no muito que ganha: "Tenho fortuna. Gosto disso, mas também me repugna".

MOMONE, irmã de Edith Piaf que está fazendo sucesso com o livro sobre a famosa cantora francesa: "Escrever sobre Piaf seria mi-

nhá ressurreição. Desde que ela morreu, quem passou a morrer devagar fui eu".

POMPIDOU, presidente da França, aos membros do partido político da UDR: "Vocês devem ficar unidos. Alguns falam de vigilância. Vigilância quer dizer desconfiança".

JORGE BEN, compositor que não conseguiu classificação no IV Festival do Rio. "Não deu... Antes me tivessem tirado de entre as vinte finalistas. Mas parece que o festival precisava era de fazer show e eu entrei nessa. Ficou a lição".

NILTON DUARTE, participante do Festival Internacional da Canção: "Para mim existe apenas música boa ou ruim. Se for universal, tanto melhor".

ANGIE BROOKS, a maternal nigeriana que preside a 24ª Assembléia da ONU: "Nós, mulheres, já provamos há muito a nossa capacidade de trabalho. Minha eleição mostra, porém, que nossos direitos ainda continuam inferiores aos dos homens: em 24 assembleias da ONU, apenas duas mulheres ocuparam o cargo de presidente. É uma proporção muito reduzida".

NENEM PRANCHA, filósofo e palpiteiro do futebol nacional, e também roupeiro de atletismo do Botafogo, tecendo considerações em torno de um tema, a bola: "Joga ela pra cima, que enquanto ela estiver no céu não tem perigo de gol".

TOSTÃO, jogador do "Cruzeiro" de Belo Horizonte, sobre o acidente no olho esquerdo: "Olha, isso tudo que estão falando aí de que eu vou, é mentira. Eu já estou bem melhor, enxergando bem, e os médicos me garantiram que o tratamento é longo e demorado, mas o problema é simples".

Discos

Odono

Melhor mesmo é falar de gente boa. Frank Sinatra por exemplo. Nem é preciso se preocupar. A coisa vai por si mesma. E assim o trabalho do José Antunes (CBD) e deste que escreve fica por demais facilitado. REPRISE 77.026 — "MY WAY" Frank Sinatra. Arranjos e Regência de Don Costa. Side One: "Watch hat happens", "Did't we", "Hallelujah, I love her son", "Yesterday" e "All my tomorrows". Side Two: "My way", "A day in the life of a fool", "For once in my life", "If you go away" e "Mrs. Robinson". O disco é válido, lúcido, autêntico e inserido no contexto. Dito isto, descansemos em paz...

Que bom seria se a mesma coisa pudesse ser dita de Gilberto Gil. Aí tudo passa a ser diferente. A irregularidade do balanço é por demais atroz. Enquanto brinda toda uma nação que vê uma composição sua ser cantada em qualquer parte, consegue "engrossar" violentamente atacando de baílo do Humberto Teixeira ("17 Léguas e Meia"), ou de "2001" (Rita Lee e Tomaz

onde é que anda?) "Aquê abraço"). Já se viu, encheu totalmente, mas, reconhecemos, foi um sucesso nacional e internacional. Mas daí até "Volks-Volkswagen-Blue", "Cérebro Eletrônico", "A Voz do Vivo", "Vitrines", "Futurível" e "Objeto Semi-Identificado" passa muita água por debaixo da ponte. O disco é Philips.

Mas a Companhia Brasileira de Discos apresenta um bem feito e interessante catálogo das mesmas do mês que passou ao mês que passou. Tudo certinho, pois achamos que é assim que deve ser feita uma boa divulgação. Parabéns, por aqui, ao nosso bom José Antunes.

Falamos na semana passada nos sucessos que a Chantecler nos apresenta, distribuindo gravações americanas, como é o caso da DECCA e da BRUNSWICK. E aqui está o excelente "Music from Sweet Charity", com a orquestra de Sammy Kaye. Sucesso "in and out" Broadway, pois logo

foi ao cinema, "Sweet Charity", também em Pôrto Alegre vai ser consagrada pelo público quando apresentada nas telas de nossos cinemas. Compõem o álbum as seguintes músicas: Lado 1: "Big Spender", "Where Am I going?", "It's a nice face", "I love to cry at weddings" e "The rhythm of life". Lado 2: "My personal property", "I'm a brass band", "If my friends could see me now", "There's gotta be something better than this", "Sweet Charity" e "Baby Dream your dream". Excelente álbum.

Outro bom disco é o apresentado pela Brunswick em que a dupla Eldee Young e Red Holt está no LP "Soulful Strut". O disco é realmente muito bom e a canção-título, todos sabem é sucesso mundial. Fazendo média com os franceses Young-Holt interpretam "Et Maintenant" (conversão inglesa de "What now my love"), de forma muito destacada. Ainda a ressaltar: "Love makes a woman", "Who's making love", "Little green apples" e "Please, Sunrise, Please".



Cinema

LC Merten

CARTAZES

VISCONTI SALVA "AS BRUXAS"

Algumas estréias importantes na próxima semana. Por exemplo: "O Profeta" (Il Profeta). Um ermitão, há muito tempo afastado da civilização, é descoberto pela TV italiana e se torna uma autêntica curiosidade da nossa erotizada sociedade de consumo. A comédia, que tem Vittorio Gassman e a afrodisíaca Ann Margret, é a nova realização do inteligente Dino Risi. Ele destruiu atualmente do prestígio de excelente cineasta, graças a filmes como "Aquêle Que Sabe Viver", "Férias à Italiana", "O Caradura" e "Os Monstros". Cineasta moderno, preocupado com temas modernos, Dino Risi sabe como poucos misturar a comédia tipicamente italiana, com todos os seus elementos de chanchada, ao drama e até mesmo, a certo sênto trágico, tudo dentro de uma linguagem acentuadamente popular. O trio (elétrico) Risi-Gassman-Margret já esteve conjugado na realização de "O Tigre e a Gatinha", sucesso apenas parcial. E Risi, mais o ótimo Nino Manfredi, nos apresentou este ano "Operação São Genaro", chanchada napolitana mais ou menos indigna do seu prestígio. Estará declinando o talento do cineasta? A crítica diz que não, falando maravilhas de "O Profeta", que poderá agradar plenamente.

Também acontecerá o lançamento de "As Bruxas" (Le Streghe), filme com cinco episódios interpretados por Silvana Mangano. Des'es, o mais importante (a priori, pode-se garantir que se trata do cartaz mais importante da semana) é "A Bruza Queimada Viva", onde o cineasta Luchino Visconti retorna ao mundo do próprio cinema, que ele já tratou em "Bellissima", fazendo agora de Silvana Mangano, uma estréia que submete tudo e todos aos seus caprichos & fascínios. Portanto uma bruxa moderna. Visconti foi um dos raros cineastas que já deram ao filme sketche uma dimensão maior que o meramente anedótico, em "O Trabalho". O cineasta, de importância fundamental e indiscutível, é o mesmo que apresentou um dos maiores momentos do cinema nesta temporada: "O Estrangeiro". Também aparecem no elenco de Luchino Visconti: a excelente Annie Girardot, que foi a Nadia do genial "Rocco e Seus Irmãos", Francisco Rabal e a veterana Carla Calamai, que atuou diversas vezes (palco & tela) sob a direção de Visconti. Os outros episódios de "As Bruxas" foram realizados por Franco Rossi, De Sica, Mauro Bolognini e Pasolini. Fora da área viscontiana, "As Bruxas" só pode ser a colânea da besteira.

Antonioni: A Bossa & a Fossa

O ENCONTRO



Omar Sharif/Anouk Aimée

Décimo-segundo filme realizado por Sidney Lumet, "O Encontro" (The Appointment) resulta curiosamente num filme à Antonioni, embora centralizada basicamente em torno de um personagem masculino. A estrutura antonioniana de "O Encontro" se mede na lentidão do estilo narrativo e até mesmo nos enquadramentos, numa identidade nunca irrelevante com o Antonioni anterior a "Blow-Up". Mesmo o realismo das cenas do desfile de modas, lembram gritantemente o realismo das cenas da Bossa, em "Eclipse". Apenas, no caso de Sidney Lumet, estas cenas são até desnecessárias na montagem final de "O Encontro". Em termos, o que se verifica é que Lumet recusa a linguagem massificada do cinema, recorrendo a processos de desdramatização e distanciamento. A história: um drama pesadíssimo de amor e morte, sôbre o ciúme de um homem, capaz de destruí-la e a mulher amada. Na posse brutal da mulher aspirado por Omar Sharif, personagem constantemente vinculado a um cenário velho, gaúcho, o diretor Sidney Lumet pretendia a crítica do fascismo, de todos os velhos e superados valores da burguesia que alicerçou Mussolini no po-

der. ("O Encontro" se passa na Itália). O caráter doentio dos personagens (Omar Sharif, a própria Carla) termina por desviar a obra do sentido original. Porque se o filme não é patológico (afinal, o estilo de Lumet não permite isto), os personagens são totalmente doentes, reduzindo (& até anulando) a dimensão social e ontológica do contexto.

A música, a fotografia, a cenografia são excelentes. Os atôres, perfeitos nos papês. O problema é que Omar Sharif, por exemplo, projeta uma imagem abominável de homem, principalmente se comparada (na memória) aos personagens de Dean Martin em "Pôquer de Sangue", ou Bogart de "Casablanca", para só citarmos dois filmes importantes, há pouca vistos (e revistos). Mesmo Anouk Aimée projeta uma imagem doentia de mulher, que não vale o encanto da atriz de "Lola" e "A Doce Vida". Enfim, um paradoxo: "O Encontro", um dos mais acabados, resulta num dos piores filmes de Sidney Lumet. A registrar a estrutura operística de algumas cenas de "O Encontro", plenamente de acordo com o modelo das cenas do teatro, em "Chamado Para Um Morto".

Um cinema para consumo imediato

A MULHER DE PEDRA

Para se assistir hoje, temos algumas interessantes indicações. Como o divertido policial "A Mulher de Pedra" (Lady in Cement), onde o cineasta Gordon Douglas leva às últimas consequências a proposição de linguagem cafonã de "Tony Rome". Realizado com certa displicência, "A Mulher de Pedra" pode não satisfazer (aliás não satisfaz) os estetas & saudosistas. Tanto faz: o melhor de Gordon Douglas de "A Mulher de Pedra" é que o olhar cínico e irônico do cineasta contra o folclore americano, muito bem

expresso na festiva insolência de Frank Sinatra, não cede nunca ao patológico. Gordon Douglas tem uma visão crítica que é fundamentalmente lúcida e sadia (mesmo quando enojada) do mundo em putrefação que nos apresenta, daí a sua sobrevivência como autor, mesmo dentro da produção em série. "A Mulher de Pedra" é um retrato devastador da Boca do Lixo (fauna & flora) de Miami (a civilização ocidental de consumo jazendo à beira-mar), num tipo de cinema que exige consumo imediato.

OS MARGINAIS

O cinema nacional está defendido pelo curto "Papo Amarelo" de "Os Marginais": o bandido da luz vermelha transferido ao morro carioca e filtrado pela montagem ideológica de Geraldo Sarno, eis o cartão de apresentação de Moisés Kandler. O cineasta (de 26 anos) apresenta uma visão crítica com autenticidade do submundo da favela e do asfalto. Misto de cinema-direto & documentário-ficção, "Papo Amarelo" utiliza largamente a palavra impressa, como manchete de jornal, comentando e ampliando a montagem. Crítica dos valores da classe média, dos instrumentos de comunicação e massificação da sociedade repressora (cinema e jornalismo), revelando colocações ousadas (numa cena, ele filma o Papo como objeto, através do olho da câmara de tirar fotografias do jornalista), Moisés Kandler apresenta um personagem

típico do morro: o bandido Papo Amarelo, com um profundo desespero de viver, de matar e de morrer. Valendo pela autenticidade do material filmado, revelando personagens que (como Moleita) aderem à posição brutal homem (bandido) — sistema (polícia), a estréia de Moisés Kandler só decepciona no final. Seria preferível um final mais violento, mas é no entêrre quase anônimo do esqueleto do Papo que Kandler encerra duplamente a crítica à boçalidade do seu bando (um solitário, na vida e na morte) e a crítica ao jornalismo massificador. Menos extenso (na crítica e duração) que Rogério Sganzerla, Moisés Kandler revela maior preocupação de comunicação com o público (massa), neste pequeno-grande painel político das contradições do país do carnaval. Elogiar a segurança da câmara de Dib Luft é chover no molhado.

"... E O VENTO LEVOU"

Dentro de tudo isto em cartaz, há um lugar honroso para "... E o Vento Levou" (Gone With the Wind) belo superespetáculo apresentando um personagem de mulher (Scarlett O'Hara) que antecede os grandes personagens femininos de King Vidor (a Jeanne Crain de "Homem Sem Rumor", Ruby Gentry), numa linha que se encerra com a extraordinária "Cleópatra", de Joseph & Liz, mas cujas gêmeas mais remotas, anteriores mesmo a Scarlett, estão na bela "Rainha Cristina", de Mamoulian & Garbo. Um filme sôbre um apaixonado personagem feminino (Vivien Leigh, esplêndida), "... E o Vento Levou" apresenta nas suas duas partes, um olhar bastante crítico sôbre um mundo em vias de extinção, o lado aristocrático da sociedade sulista, representado por Ashley, Tara & Warren Oaks (primeira parte), do qual emerge uma figura de mulher ambiciosa, que quer dominar o mundo, usando tudo e todos (segunda parte: ascensão, queda e humanização de Scarlett, o mito da Mulher). Realizado em 38-39 o filme antecede muita coisa (até mesmo Welles, embora neste caso, o filme esteja apenas seguindo o modelo clássico fordiano de "Maria Stuart") em matéria de pesquisa ao cenário. Um filme importante, para ser visto (& revisto), valendo como visão totalizante da História da Guerra da Secessão, "... E o Vento Levou" com seus altos e baixos, é um clássico da história do cinema comercial, o que nem sempre quer dizer superespetáculo.



Clark Gable/Vivien Leigh

DESERTO ROSSO



Mônica Vitti entre as fábricas: os problemas estão dentro da personagem.

Por falar em Antonioni, o cineasta decepçiona inaproveitavelmente com o seu "Deserto Rosso" (Dilema de Uma Vida), que nos chega com alguns (cinco) anos de atraso. Anterior ao brilho inovador de "Blow-Up", "O Deserto Vermelho" representa um momento superado de Antonioni, estando mais próximo da trilogia da solidão e da incomunicabilidade ("Aventura", "Noite", "Eclipse"), mas muito abaixo em estilo. Em verdade, fora de qualquer compromisso com a visão de mundo de Antonioni, filmes como "A Noite" e "Blow-Up" revelam excelente feitura. Mas este não é o caso de

"O Deserto Vermelho", que chega a ser o pior, enquanto deveria ser apenas o menos realista e o mais figurativo dos filmes do autor. Antonioni talvez já estivesse mudando, mas "C

Deserto Vermelho" torna-se quase irrelevante depois de "Blow-Up". Aqui, o tradicional pessimismo do cineasta se "fecha" no derrotismo da neurótica personalidade de Giuliana (Mônica Vitti), mulher inadaptada ao cenário de Ravena, cidade industrial, cinza e triste. O final de "O Deserto Vermelho" lembra muito o de "Eclipse": desaparece o homem (a mulher), objeto dentro da sociedade industrial. Mas Antonioni não condena a máquina (aliás, não poderia), porque a derrota de Giuliana nasce do labirinto do alma desta mulher, de algo interno e não externo, que a faz isolar-se como uma ilha (um deserto vermelho). Por isto, no início e no fim de "O Deserto Vermelho", indiferentes à crise social (à greve) e ao desaparecimento do homem, os máquinas não param. A colisão, segundo Antonioni.

artes

Juan José Mauriño Mosquera

NOTÍCIAS

DA BIENAL

Os artistas premiados nesta X Bienal foram os seguintes:

O Prêmio Itamarati correspondeu a Erich Hauser (Alemanha); Prêmios Bienal de São Paulo: Ernst Fuchs (Austria); Eduardo Ramirez (Colômbia); Marcelo Bonevardi (Argentina); Anthony Caro (Grã Bretanha); Robert Murray (Canadá); Waldemar Zwiery (Polônia); Jiri Kolar (Tcheco-Eslováquia); Herbert Distel (Suíça); Prêmio Governador do Estado: Ione Saldanha (Brasil); Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo: Marcelo Nitsche (Brasil); Prêmio Francisco Matarazzo Sobrinho: José Cuneo Perinetti (Uruguai); Prêmio Wanda Svevo: José Carlos Galvez Ramos (Peru); Prêmio Banco de Boston: Yutaka Toyota (Brasil); Prêmio Internacional de Gravura: Vitor Fontes (Portugal); Menções Honrosas: Mira Schendel (Brasil); Lucio Saffaro (Itália); Uri Lifschitz (Israel); Solano Finardi (Brasil); Margot Fanjul (Guatemala); Raimo Kanervo (Finlândia).

O escultor Erich Hauser, grande prêmio, realizou um trabalho em chapas curvas de aço de efeitos surpreendentes e com dimensões muito originais.

Ione Saldanha prêmio Governador do Estado de São Paulo realizou um trabalho muito simples e rico, utilizando bambus e ripas pintadas de cores vivas obtidas por tintas acrílicas. Esta "gaúcha-carloca" se salientou pelo seu trabalho dentro do nosso contexto brasileiro.

A Guatemala destacou-se pela apresentação da obra de Margot Fanjul que idealizou cinco figuras em acrílico com motivos e cores guatemaltecas. Uma máscara, um tótem e outros motivos enraizados na cultura centro-americana tiveram um tratamento especial dentro das nossas perspectivas modernas.

Muito movimento na inauguração da Bienal que contém 2500 trabalhos produzidos por 350 artistas. Inovações e utilizações de materiais com efeitos inesperados.

DE PORTO ALEGRE

Na segunda quinzena de outubro, o Departamento de Cultura do Instituto de Cultura Hispânica do RGS, dirigido pelo prof. Arthur Saldanha, estará promovendo um curso de Psicologia e Arte. Serão conferencistas, psicólogos, psiquiatras, literatos e críticos de Arte. A promoção será de grande interesse e destina-se para estudantes de Psicologia, Belas Artes, Arquitetura e Letras especialmente. O público em geral também pode participar.

COMENTANDO



A obra de Yeddo Titze

No Instituto dos Arquitetos do Brasil expõe Yeddo Titze. Este artista, de Santa Maria e que fez estágio na França, mostra-nos seu trabalho composto de várias peças de tapeçaria de tamanho grande e motivos marinhos, com cores habilmente combinadas dentro de estruturas geométricas.

A obra de Yeddo é cuidada e revela cerebralismo levado a extremos mas com requinte na utilização da lã. Muito decorativa funcionando para "ambientes abertos" e, quando interiorizada, em sintonia com superfícies planas e lisas.

O artista está numa fase, no nosso entender de procura, revelando ainda uma situação vivencial de absorção, de técnicas aprendidas no exterior. Entendemos que um maior clima brasileiro traria uma contribuição mais rica a sua obra pois, na sua fase anterior, Yeddo utilizava cores mais vibrantes, mais quentes, mais do nosso ambiente.

Uma boa exposição esta de Yeddo Titze.

As novas formas artísticas do Japão

Kozo Mio — Paredes de ficção (detalhe)



O Japão é sem dúvida, um dos países mais surpreendentes do mundo. Isto fica constatado na constante evolução e procura que leva realizando desde a sua modernização sem abandonar o seu tradicional espírito oriental.

Na Bienal de São Paulo, o Japão mostra-se com toda a sua vitalidade e nos oferece um mundo rico de formas e conteúdos que trata de sintetizar a dimensão arte-tecnologia-homem através de importantes elaborações materiais que se expressam no terreno das perspectivas elaboradas por jovens artistas.

Os selecionados para representar o seu país foram: Keiji Usami, Key Hiraga, Hitoshi Maeda, Kozo Mio, Kazuo Yuhara, Tomio Miki e Hisayuki Mogami.

Cada um dos representantes japoneses oferecem uma visão muito pessoal do seu contexto tratando de colocar a sua situação ante dimensões plásticas que se expressam em ideações as mais variadas.

Keiji Usami tende a envolver-se no complicado espaço-tempo moderno para dar-nos o homem que trata de fugir de si mesmo desesperadamente e do seu contexto. Há uma crítica muito bem elaborada ao mundo mecânico e técnico que esquece o valor mais alto do homem, ser justamente homem.

Em Key Hiraga temos uma colocação muito interessante do relacionamento humano expressado em um mundo simples e de relações básicas.

Entre os artistas citados o que se impõe pela sua força e fantástica expressão é Hitoshi Maeda que traça a figura do homem contemporâneo de uma forma fria colocando muito claramente a ausência de comunicação e a alienação humana levada a extremos notáveis. Utiliza o monocromismo preto as suas figuras não possuem cabeças que possam determiná-las. Há um certo horror e vazio.

O que trata de por pesquisas novas dentro do grupo é Kozo Mio que através da perspectiva torcida e da ampliação arrojada com a utilização de placas de acrílico tri-dimensionais cruzadas trata de desafiar a nossa percepção e fazer-nos integrantes de um processo de comunicação de massas. E sem dúvida um dos mais curiosos artistas do grupo japonês que aparece nesta Bienal.

Tanto Kazuo Yuhara como Tomio Miki e Hisayuki Mogami dedicam-se ao campo da escultura e têm formas novas e muito originais. No primeiro há uma predominância de formas cúbicas utilizando os espelhos que tornam "sul generis" a sua expressão. Também Tomio Miki utiliza o vidro e nesta sua fase cubista há uma espécie de ascensão quase que espiritualista que leva a uma purificação do espírito.

Com uma forte dimensão tradicionalista Hisayuki Mogami constrói as suas esculturas que nos lembram as espadas e navios tradicionais do Japão, assim como os tetos dos velhos templos. Puraza e significação interna do homem num universo conflitivo e complexo.

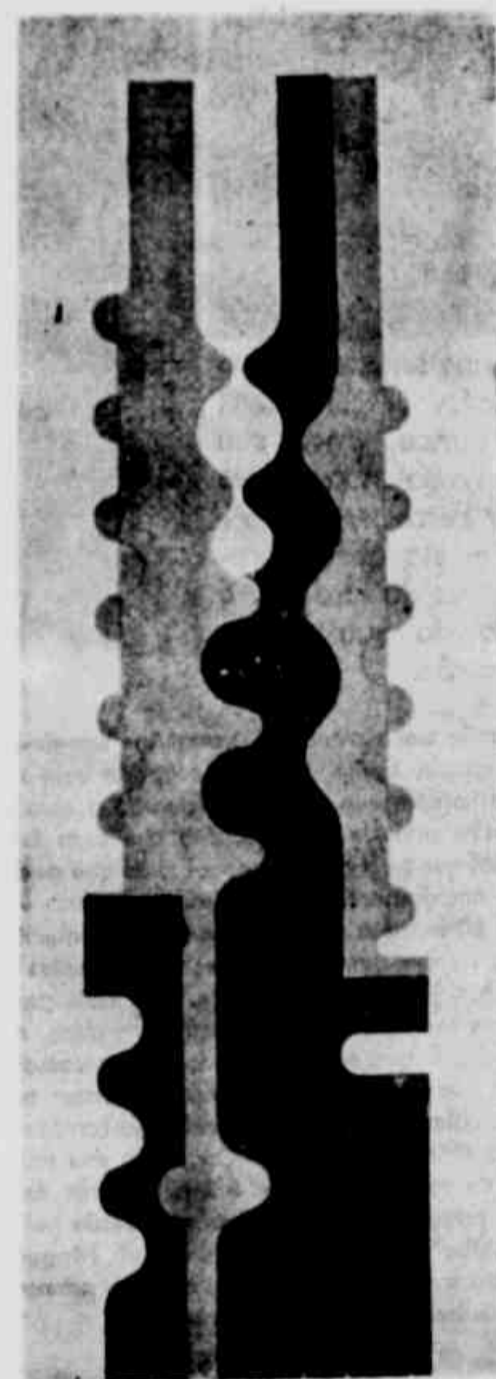
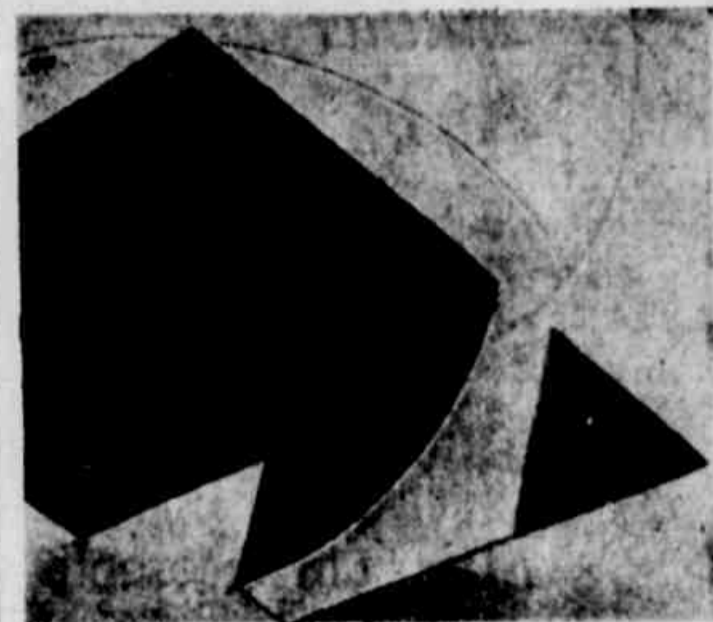
A sala do Japão deve ser visitada detidamente e com reflexão.



Hisayuki Mogami — Tançararin (detalhe)

OS PREMIADOS

Acrílico — Bienal



horizontal verde azul (Óleo sobre tela) — 1958

Eduardo Ramirez Villamizar

Entre os premiados coube ao artista colombiano Eduardo Ramirez Villamizar uma das distinções máximas e muito justamente merecida. A pintura de Eduardo Ramirez pertence à categoria de buscas formais que intentam alcançar uma zona pura e asséptica, eliminando a paixão pessoal e todo o sentimento que perturba a validez universal da arte. De liberadamente fria e planejada no poder da inteligência a sua obra se estende para o mundo da abstração mais nítida e contida.

Com uma longa vida dedicada à pesquisa pictórica, Ramirez Villamizar representa o que de melhor possui a América Latina tendo sido várias vezes premiado e considerado fora e dentro do seu país.

Para Casimiro Eiger: "Eduardo Ramirez a pintura é uma verdade absoluta, um valor inalterável. Não é uma etapa a mais em meio a sua própria evolução nem uma das muitas expressões passageiras iguais a todas em quanto a sua significação e que a humanidade inventa de quando em quando e batiza com o nome de estilos".

Realmente, a figura de Eduardo Ramirez Villamizar amadurecida pelo tempo em que tivemos oportunidade de conhecê-lo em Bogotá, representa agora o encontro a caminho de si mesmo e da sua arte mais pura e vivificada.

De
mulher
para
mulher



Onassis, sem camisa; Jackie no melhor estilo de férias. E é na nova casa, que se parece às fazendas mexicanas que eles passam a maior parte do tempo livre. Pouca gente chega até eles, apenas seus amigos e convidados.

Mais um presente para Jacqueline



Jacqueline satisfeita com a vida que leva. Agora, mais do que nunca, com sua tranqüila casa num golfo particular bem perto de Atenas. Foi ela quem escolheu as flores do jardim e a decoração da sua última casa de verão.



Depois de doze meses de tranqüila "lua-de-mel" de Jackie e Onassis, muita gente preocupada com cifras, resolveu fazer o cômputo e verificar quanto o casal gastou neste primeiro ano de casados. E o resultado foi longe. Pelas notícias que se teve, ficamos sabendo que os dois gastaram aproximadamente 20 milhões de dólares — o que equivale a 80 milhões de cruzeiros novos. Dinheiro usado na compra de apartamentos, suites permanentes em hotéis, fazendas, jóias, obras de arte. Os dois gostam de gastar, usam seu dinheiro como bem entendem, mas não está acabado. É que todo o mundo está preocupado em não perder nada do que ambos resolvem fazer ou deixar de fazer. A última novidade do casal mais famoso da nossa época, o último presente de Onassis à sua mulher, foi uma casa de verão que fica a 38 quilômetros de Atenas, num golfo privado com um imenso mar verde pela frente. Este é o "ninho" de Jackie e ninguém o vê. Ninguém pode fotografar esta casa ou, se por acaso alguém passar por ali, não ficará sabendo a quem pertence.

A casa tem só um piso e lembra uma velha fazenda mexicana. Possui vários quartos, sala de refeições onde eles comerão sempre, com ou sem convidados e oito quilômetros de jardins.

De John Kennedy há três fotografias, tôdas estão nos quartos das crianças. Jackie tem além do comum, um apartamento privado, com banheiro, quarto, varanda e ou-

tros aposentos exclusivamente seus. Ali ela poderá ficar só quando bem entender.

Com isso, Onassis quis dar a sua mulher exatamente o que ela não teve nos últimos vinte anos: tranqüilidade. As várias mudanças que fez ou porque seu pai havia se divorciado, porque ela queria fugir de Paris ou por toda a resta são algumas das agitações da vida de Jackie. Depois da morte de Kennedy, ainda continuou o triângulo Boston, Nova York e Washington. Sempre a obediência ao nome Kennedy e a seu clã.

Agora, no entanto, ela é a senhora Onassis e o assunto está encerrado. Este novo nome lhe deve uma nova vida. Seu marido acha que ela merece uma casa verdadeira; uma casa da qual ela goste e seus filhos também e que o próprio Onassis sinta-se bem quando ele aí estiver. Deve hospedar o seu mundo insólito, sem entretanto, dominá-lo.

E Jacqueline desta vez não se deixou gular por arquitetos como no tempo de Washington. Fez tudo sozinha. Ela, pessoalmente escolheu a decoração, as peças de artesanato e colocou as peças de "valor inestimável". Foi ela que escolheu também as flores do jardim, a grama baixa, as margaridas contra os muros e os gerânios vermelhos. Esta é a casa para fazer um bom assado, ver o mar, descansar e ficar. Jacqueline se reencontra. E se diverte. Onassis está feliz com sua mulher tão "decorativa e tão econômica".

Uma sugestão de Gaeta



Muito inspirada esta criação que se compõe de um movimento como uma tiara. Duas bandagens laterais, com certo volume que encobrem parte do rosto dão o movimento maior do penteado. Reflexos mais claros, luminosos realçam os cabelos de tom loiro-escuro.

EXPERIMENTE ESTAS RECEITAS, ELAS FORAM TESTADAS

MILKSHAKE DE NESCAU

- INGREDIENTES:
- 5 xícaras (chá) de leite gelado;
 - 3 colheres (sopa) de Nescau;
 - 3 colheres (sopa) de Fartina Láctea Nestlé;
 - 4 colheres (sopa) de açúcar;
 - 1 banana nanica.

MODO DE PREPARAR: Bata todos os ingredientes no liquidificador. Retire e sirva bem gelado se quiser.
Rendimento: 6 porções.

SANDUÍCHE VITÓRIA

- INGREDIENTES:
- 6 pãesinhos próprios para hamburger;
 - 250 g de carne moída;
 - 1 cebola média batidinha;
 - pitiminta do reino;
 - Grill Maggi;
 - Sal.

MODO DE PREPARAR: Misture todos os ingredientes, com exceção dos pães, amassando bem com as mãos. Faça os bifes e passe-os em frigideira bem quente, apenas untada, cu em chapa. Abra os pãesinhos ao meio, coloque os bifes de carne moída e regue com molho campestre: 3 colheres (sopa) de azeite; 2 colheres (sopa) de vinagre; 1 cebola bem batida; Fondor Maggi.
Misture os 3 primeiros ingredientes. Tempere com Fondor, bata sem e utilize.
Sirva os sanduíches quentes.
Rendimento: 6 porções.

De Inês para vocês

Um abismo de esperanças

Era uma linda praça com pássaros cantando, inundada de Sol, crianças correndo, velhos sentados, namorados passeando e trocando juras de amor.

Estava na praça sentada não sei como que. Como uma criança? Talvez. Velha? Não. Namorada? Sim. Estava ali enamorada, diria mesmo apaixonada por aquela praça, as crianças, o Sol e os próprios namorados. Pensei, naquele instante, que a praça, muito se prestava para encenar a vida no seu todo. Nascer, viver e morrer. Sem dúvida um belo palco. Me pareceu que a morte ali não teria ambiente algum. Olhava as crianças correrem e vi que a vida estava muito bem representada, por elas e os verdes da praça, no seu verde mais cheio de esperanças.

Tive vontade de pedir às crianças que corressem bastante, que brincassem até caírem exaustas, pois que a vida era curta e não havia tempo a perder.

Olhei os namorados que caminhavam de mãos dadas sem nada dizer. Perguntei a mim mesma: Porque será que os namorados caminham tanto sem nada dizer? Respondi que era tolice não manifestar o que vai dentro do coração e que perdemos tempo esperando o "outro dia" para dizer o que nos vai na alma. Pode ser que, quando chegar esse outro dia, já não teremos mais nada a dizer... ou diremos de outro jeito... sem o mesmo sentimento, sem o carinho ou a paixão que sentimos naquele instante. Eu podia continuar a dizer como é bela uma alma espontânea e outras coisas lindas que brotam do coração, mas tenho certeza que depois não saberia o que estava contando para vocês e eu quero contar o que vi na praça.

Naquele instante os namorados passaram bem na minha frente e não pude deixar de perguntar. Não é um dia maravilhoso?

— Oh! Sim, responderam ao mesmo tempo. E a namorada acrescentou: nunca houve na minha vida um dia tão belo como este. O namorado a olhou com ternura e de mãos dadas continuaram a andar sem nada dizer um ao outro. Meu ponto de vista tinha vindo abaixo. Em realidade não precisavam nada dizer.

Para que falar duas pessoas que se amam? Agora pensava diferente. Senti que os namorados não queriam quebrar o encanto do momento e tive certeza de que os olhos e mesmo o silêncio dizem tudo o que nos vai na alma. Compreendi porque os namorados não falam.

Olhei novamente para as crianças... a vida desabrochando. Nos verdes da praça... um mundo de esperanças.

Nos namorados... a vida adulta em sua plenitude.

Olhei ao meu lado e vi o velho. Irritado com o barulho das crianças, incomodado com o brilho do Sol e a verde esperança daquela praça, com os namorados e talvez o estivesse deixando nervoso o canto dos pássaros e a minha felicidade de estar ali onde tudo era vida.

O velho tossiu, se levantou e caminhando trôpego caiu pouco adiante. Corri solícita, mas nada pude fazer. O velho senhor estava morto. Pensei com amargura porque a morte veio passear naquela praça tão verde, com tanto Sol, tanta criança brincando e namorados pescando. Era a vida... é a vida... será sempre assim a vida. Onde está a vida, junto está a morte apesar de separá-las um abismo de esperanças?

NA SEMANA, UM NOME

Nara Birman merece destaque. É moça bonita e intel gente. Nara é filha do casal Abrahão Birman. Ela nasceu em Passo Fundo. Está no Curso Colegial do Colégio Israelita Brasileiro e pretende seguir Economia. Tem certeza que vencerá nesta profissão.

Nara gosta de música jovem e acha que o cinema novo brasileiro está melhorando cada vez mais.

Tem certeza que a participação da mulher na vida atual é válida e do seu ponto de vista, a mulher não só deve, mas tem obrigação de participar.

Pergunto a Nara o que acha do amor.

—O amor é o sentimento mais sublime que há e a maior forma de comunicação. Se no mundo houvesse mais amor e menos ódio as pessoas poderiam viver mais felizes.

Nossa debutante prefere o cinema ao teatro, porque neste acha que há melhores condições de produção.

Não gosta de televisão. O que mais admira nos homens é a honestidade.

Seu "hobby" preferido é tocar violão.

Nara Birman, debutante do Circulo Social Israelita nos deixa este pensamento:

"A verdadeira amizade é aquela que com a separação não produz esquecimentos mas sim saudades".



RESPINGOS

Convite: "o Presidente e demais membros da Diretoria da Sociedade Cruzeiro do Sul, têm o prazer em convidar V. Sª para o 2º Baile das Debutantes em comemoração da passagem do 106º aniversário que será realizado no dia 11 de outubro com início às 23 horas. Traje: gala". O coordenador é o cronista social do D. N., em Rio Grande Paulo Ferreira. Obrigado à diretoria do Cruzeiro do Sul e ao Paulo.

A Mesbla encerrou o curso de culinária a cargo de D. Mimi Moro com a frequência recorde de 550 alunas.

A diretoria da Casa de Portugal tem uma programação social muito intensa para 1970-71. O sr. Orlando Brasil Pereira seu dinâmico presidente tem para estas realizações a companhia de seus diretores sociais jornalistas Fernando Martins e Luis Carlos Costa.

Amalia Terezinha Ribeiro estará inaugurando na semana que vem a sua mini-boutique Tulipa na Independência, 1184 — ap. 44.

Vestidos longos belíssimos acaba de receber a Casa Louro para grande alegria de suas inúmeras clientes.

Frederico e Dulce Balvé jantando na churrasceria Saci Dulce sempre muito elegante e com

toda aquela méiguice que Deus lhe deu.

A boutique de Luciano Baron vê re cheia de gente jovem a procura das suas bijuterias.

Mary Steigleder não dá vencimento em atender tantos pedidos, especialmente das debutantes que vão a procura das luvas originais que recebeu.

Terça-feira passada a sra. Consulesa da Espanha ofereceu um chá de despedida no seu apartamento do Ed. Santa Tecla, para suas amigas. A sra. de Josué deixou muitas amizades e muitas saudades.

Com grande afluência de belas moças o Clube do Comércio iniciou dia 19 de outubro o curso especial para suas debutantes.

E continua tendo um sucesso sem precedentes os jantares para os casais as sextas-feiras na boate Cristal do Clube do Comércio.

O Circulo Social Israelita enviando mais um número de "Panorama Circulista" revista de caráter cultural, que apresenta as atividades da sociedade. Não há dúvida que esta maravilhosa revista evidencia os esforços da entidade em prol da cultura de Porto Alegre. Ao vice-presidente dos assuntos culturais sr. Alster, muito obrigado.



Iberê Camargo, um grande nome da nossa arte que saiu daqui, ficou bastante tempo no Rio e agora passa outro tempo na terra. Aqui ele fica até o fim do ano, depois volta ao Rio. Enquanto isso Iberê dá cursos e pinta. Nesta entrevista Iberê fala do seu gosto de voltar, de encontros e desencontros, de sua arte de antes e depois.

Elaine Borges

IBERÊ, UM CRIADOR DE MUNDOS

Aparentemente Iberê Camargo é um homem calmo. Voz mansa, fala um pouco baixo. Entre os dedos quase sempre um cigarro. Iberê é gaúcho, de Restinga Seca, mas há alguns anos mora no Rio. Está em Porto Alegre desde fevereiro, quando veio "em busca das raízes", como ele afirma. Vai falando de sua Arte e de sua vida aos pouquinhos. Ao seu redor alguns alunos da Escola de Belas Artes:

— Não sou abstracionista, sabe? Isso de abstracionismo depende do conceito de figura. Se eu pensar que figura deve ser sempre semelhante a um ser real, então aceito ser chamado de abstracionista, mas se eu criar uma figura e incorporar as figuras já existentes, acrescentar uma a mais, então eu aceito aquilo como abstração, mas é uma figura, não?

Numa prateleira de seu atelier — uma sala ampla, muito limpa, com alguns de seus quadros nas paredes muitos carretéis enfileirados. De 1968 para cá Iberê incorporou estes carretéis nos seus quadros, o que ele explica:

— Para mim é um símbolo. Assim como é carretel poderia ser uma maçã, não é? É um meio pelo qual um pintor, se expressa, cria. Não tem nada de diferente, é apenas o meu motivo, de como sinto a vida, de como sinto o mundo que estou vivendo. Já sofri tantas transformações que uma pessoa que não tem educação visual não os reconhece.

Quando Iberê foi para o Rio, estudou com Guignard. Em 1947 foi para a Europa tendo sido aluno de André Lothe. Mas Iberê afirma que não teve influências "à maneira de Lothe", mas foi mais uma compreensão dos problemas pictoriais dele para com seus alunos, que o ajudou muito.

Seu grande incentivador aqui foi o professor Fernando Corona, que fez a primeira crítica de suas obras.

Santa Maria, Restinga Seca e Jaguarí são cidades que vivem na memória de Iberê Camargo. Cidades de sua infância. Há pouco ele passou algumas semanas em Santa Maria, onde deu um curso de gravura e pintura, participou de uma exposição e fez seu depoimento no Museu da Imagem e do Som. Mas, com um certo saudosismo, Iberê fala das cidades:

— A paisagem que eu guardo de Restinga Seca e de Santa Maria é a paisagem antiga. Essa que me apresentaram agora não significa nada para mim, sabe? Continua a estação, aquela caixa d'água, o barranco, a casa da minha avó, daquelas pessoas que eu quero bem, etc. Nós não substituímos os nossos mitos, não é? Nós criamos os nossos mitos e depois eles se ligam eternamente conosco até nosso fim.

Iberê fala do tempo e de seus desencontros com o homem:

— O que desencontra os homens é o tempo. As vezes a gente está falando com uma pessoa e essa parece que está sempre andando para trás, ou para a frente há muitos anos. Daí então não



"O personagem cumpre seu destino à revelia do autor. Modificá-lo é criar obra falsa. O quadro acabado não mais me inquieta. Pertence ao passado, ao "antes".



A pintura de Iberê, hoje

há diálogo, é impossível porque os tempos são diferentes. E não se pode modificar essa situação.

Voltando a sua obra, a sua arte, Iberê vai explicando o "antes" e o "depois" de seus quadros:

— O "antes" de um quadro não pode ser separado da expressão. É difícil, talvez impossível definir. Pressinto na minha experiência de artista algo como uma gestação que prepara o parto mas que só se revela na obra. O "antes" tem a própria idade do homem. A percepção que deflagra a emoção pode nascer de um ralo de sol, do voo de um pássaro que corta um céu da memória nos aspectos mais inesperados e insignificantes do cotidiano. A obra de arte nasce como um mundo que se organiza, é sempre criador de mundo. O material trabalhado faz-se forma objetiva desta nova realidade. Partindo ou não do ser natural chega o momento em que me deixo arrebatado pelas cores, pelo ritmo, pelas figuras que nascem sobre a tela. Então persigo a verdade que entoo mas que não posso precisar a "priori". Múltiplas são as possibilidades do quadro, talvez infinitas, mas entre todas elas uma só estrutura sua verdade. Não a posso escolher como se manuseasse um mostruário, mas saberei reconhecê-la quando ela surgir das minhas mãos. Persigo a figura que pinto com obsessão e com a fidelidade de um pintor naturalista que paradoxalmente não conhecesse o modelo. Momento de superexcitação, de busca e também de certeza. Trabalho com ímpeto. O gesto coloca a cor e cria o tom, estabelecendo novas e inesperadas relações. As metamorfoses sucedem-se, os contrastes acentuam-se e a composição se estrutura. Busco a dinâmica e o equilíbrio das figuras que se abrem e se espalham. Eu as sinto fisicamente em todo meu corpo. Os contrários harmonizam-se na síntese. Crio quando exaltado, esqueço o conhecimento acumulado, as experiências anteriores, a solução dos quadros já pintados. Neste instante percebo o invisível, estou dentro de uma grande esfera sem poder explicar como nela penetrei pois não tem abertura. Então, por momentos, sou dono de poderes mágicos. A matéria obedece o gesto. Concluído o quadro vejo-me desamparado e só, como um anjo caído que ronda o paraíso sem saber nem lembrar a enxada secreta deste mundo invisível. Esse espaço e esse tempo são a intuição do artista. A verdade do artista é obstáculo intransponível que a obra engajada não consegue superar. O personagem cumpre seu destino à revelia do autor. Modificá-lo é criar obra falsa. O quadro acabado não mais me inquieta. Pertence ao passado, ao "antes".

Um quadro, pequeno, está ali, num canto. E apenas o esboço onde aparecem figuras humanas. O que Iberê explica:

— Apareceu isso aí, não, mas depois desaparece, aparece de novo. Este eu risquei antes de ir para Santa Maria, mas não sei se vai pegar, não sei...

Aqui Iberê Camargo ficará até o fim do ano. Veio, com sua esposa Maria, em "busca das raízes por amor".

O humor de todo mundo

Revista Cláudia

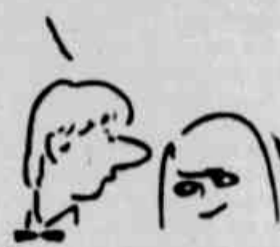


Marie Claire (David)

"Camile, quando você me disse ternamente..."



...para ficar depois que todos convidados haviam saído...



...eu não imaginei que era para te ajudar a fazer a limpeza...!



Em Lisboa vá ao bar e peça uma bica

Em Portugal é que me convenci que nós, brasileiros, não falamos português. Sério.

Primeiro é aquela sensação estranha que se tem na rua: ouve-se a falar português e a impressão é de que estão falando língua completamente diferente da nossa. O ritmo, a entonação, a acentuação, tudo é diferente. É linguagem mais seca, mais dura. Depois é a dificuldade de que eles, habitantes da terra de Cabral, têm para entender nossa conversa fluente.

Seria um problema de dicção o nosso? Talvez mas, muitos outros brasileiros com quem encontrei em Lisboa, contavam as mesmas peripécias para se fazerem entender. É difícil, um motorista de táxi, por exemplo, compreender, de primeira, para onde queremos que nos leve. Depois de repetir umas três vezes, no mínimo, é que ele, muito surpreso, chega a conclusão de que ralo de rua vai ter que chegar e pronunciar a mesma coisa a seu modo, com pausas — antes e depois — do que as nossas.

Os portugueses também fazem uso muito maior das palavras que estão no dicionário. Palavras que para nós apenas constam e que praticamente estão esquecidas, fora de uso. Palavras comuns, que os portugueses empregam com a maior facilidade deste mundo, por exemplo: "aldroado" para mentiroso; "comboio", para trem; "refilão", para reclamação ou, "calão", para giria.

Além de todos os percalços da linguagem, ainda há a giria dos portugueses que é engraçada. Mas é "calão" sem a malícia do brasileiro e sem o mesmo espírito.

Um sujeito, com giria, ou sem giria, pode chegar e dizer: "Se não der uma boleia, vou e cuido num eléctrico semifrado mesmo. Vou comprar um fato e umas pilgas de um gajo que me dá certa baldia".

Trocados em miúdos, isto significa que o sujeito, se não conseguir uma carona vai ao centro num bonde, mesmo que seja espremido pois pretende comprar um terno e umas meias de um homem que lhe ofereça certas facilidades.

Agora, se você chegar num bar e pedir balas, simplesmente, ficarão espantados, pensando que suas intenções não são as melhores e que há um revólver nesta história, pois, caramelo, para português, é "rebuçados". E sorvete, é "gelado"; chope, é "imperial"; cafézinho é "bica" e daí por diante. É certo que nossos irmãos falam com maior correção, fazem concordâncias perfeitas, empregam os pronomes como devem ser usados e essa coisa toda. Por isso mesmo, continuo afirmando que a língua que falamos é um mau português, um português deturpado, com imensas adaptações e variações, é outra língua. É brasileiro mesmo.

Estas são apenas observações e sensações de uma pessoa que esteve algum tempo em Lisboa, e que ficou sabendo ainda que uma "miúda gira", o português diz quando vê uma garôta bonita: que um sujeito "desabonado" é que ela está sózinha, com dor de cotovelo; que ele não usa camisa, mas "camisóia" e que, quando "está nos copos" é porque está bêbado talvez por alguém lhe ter "enfiado os palitos", quer dizer, que foi traido. (Vera Zilio).

Esta foi a pior fase nacional que já se teve em tôdas as edições do Festival Internacional da Canção, do Rio. Músicas fracas e uma classificação absurda: Juliana, "irmã gêmea" de uma composição batida de Adelino Moreira. Além do mais houve muita confusão muita briga que continua ainda agora, na fase internacional. Decididamente, o festival está numa crise, das grandes.



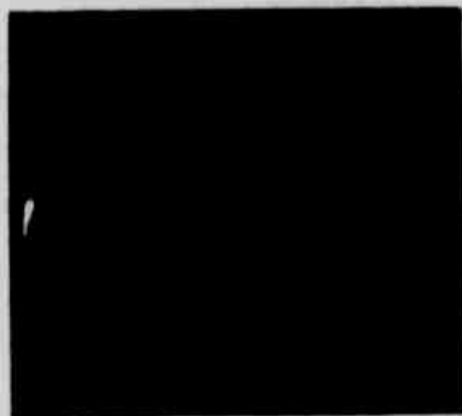
Evinha foi uma das poucas coisas boas deste festival. Mas a menina do "Casaco Marrom" não precisava do FIC para se consagrar. Ela tem talento de sobra para vencer sozinha. Aqui é Romuald (Le Bruit des vagues) da Andorra, quem a abraça. Romuald é presença no IV FIC.

Edmundo Souto, compositor de poucos méritos.

Capinam, a boa letra de "Gotham City" que ninguém ouviu.



Capinam



Edmundo Souto



DN

PORTO ALEGRE
DOMINGO — 5/10/69
2.º CADERNO

ÊSTE É O FESTIVAL DO MAU GÔSTO

renato cesar filho

Foi simplesmente ridícula a fase nacional do IV FIC. Vocês se lembram daquela "música do compositor" (é assim mesmo entre aspas copydesk) Adelino Moreira, chamada "Cinderela" que a Ângela Maria vendeu demais nos subúrbios da Central e vilas periféricas das cidades do interior do Brasil? Pois é, é aquela mesmíssima coisa que levou o "Galo de Prata". Mas se só levasse o galo não era nada. Fizesse com o galo o que quisesse — aí é uma pura questão de espaço ou gosto — mas representar o Brasil num certame promovido por ele mesmo, é de doer. Mas "Cantiga de Luciana", venceu no júri popular e especializado. Esse especializado também é meio maroto, pois é integrado por uns sujeitos que por determinadas contingências, — geralmente profissionais — são obrigados a estar sempre ouvindo música e, de uma hora para outra, foram intitulados autoridades musicais. Tal é o exemplo de Ricardo Amaral dono de boate Sucata, drug-store e teatro Lagoa — e Big-boy, que tem um programa maluco na rádio Mundial do Rio. Base ta' de Big-boy faz as maiores doidezas na pobre da rádio — por bre uma ova, porque com a nossa subcultura o programa tem uma tremenda audiência e o condutor fatura aquela grana. Depois vem a Marlene, grande figura do programa C e s a r de Alencar e das brigas com a Emilinha Borba. Maior ainda eis era, quando as macacas-remuneradas, rasgavam sua roupa para ter a colher-de-chá de ganhar um autógrafo seu. Claro que era tudo na base da compensação: "Vocês me rasgam, eu gasto dinheiro nas roupas, dou uma grana pra vocês, mas depois recupero tudo nos contratos". Era um negócio mais ou menos nesse embalo, e funcionava, podem crer. O que não quer dizer que a Marlene inimiga-aliada da Emilinha, entenda de MÚSICA. Ainda vai com aquele chapéu de dia de Grande Prêmio Brasil atrapalhando os assistentes. É dose pra mamute. Ah! tinha também o Pedro Bloch, que pode entender muito de contar estorinhas que as crianças contam para suas mães e que as mães contam pro Pedro Bloch contar pra gente, mas de MÚSICA também não me consta nada. Bom, aí está a beleza que é o "currículo vitae" do júri "especializado" na fase nacional. Então o que aconteceu? Marzagão chegou e gritou (nem se deu ao trabalho de cochichar) bem alto: "acompanhem o gosto popular pra que todo mundo chegue junto na reta final! Justiça seja feita, a árdua tarefa foi levada a cabo com perfeição.

Paulinho Tapejós e Edmundo Souto, são os autores da música vencedora. Em favor desses dois rapazes, só existe uma composição: Andança. Assim mesmo, junto com Danilo Caymmi, e que me leva a descrever de uma participação mais ativa tanto de um como de outro naquele grande e merecido sucesso. Isso é fácil de constatar pelo que fizeram posteriormente. Não se enxada a mínima evolução na linha seguida por esses compositores que nada têm de talentosos. A letra de Paulinho, é o que pode haver de bôba, inexpressiva e superada. A música já foi suficientemente feita. Plagiar Adelino Moreira, é o que pode haver de desmoralizante, com um agravante: o limitador nunca chega a perfeição do original, logo Edmundo consegue a incrível façanha de ser pior que Adelino. Em segundo lugar enegou "Juliana". Bem melhor que a anterior, mas mesmo assim não deu pra digerir. É bontinha, não se pode negar,

mas, — desculpem o lugar comum — ordinária. Mas o Brasuca é bom. Muito bom, para o estilo. Melhor que o Sérgio Mendes disparado. As cantoras melhores, o piano elétrico é quente, o cara do bigode e o sem, o alto e o baixo. Bimba e a outra menina, que tem uma enorme presença em cena, são ótimas, em tudo. Deve ir muito longe o Brasuca. Tomara.

Depois veio não-sei-o-que-não-sei-o-que, para então chegarmos ao 3º lugar: "Visão Geral", de Cesar Costa Filho, Rui Mauriti e Ronaldo Monteiro de Sousa, interpretada por Cesar Costa Filho e pelo Quarteto 004. Música e letra maduras, bem elaboradas, de fácil comunicação e, principalmente... Música. Depois entrou *Resdo de Paz Para Não Cantar*, de Eduardo Lage e Alésio Barros — falecido poucos dias antes num desastre de avião. Era, sem dúvida, uma bela música. A letra simplista de Alésio, sem querer bancar o sentimentalismo com o defunto, é boa e diz alguma coisa importante e atual. A melodia acompanha e se enquadra na temática, ganhando uma força insuperável na voz-interpretação magnífica de Cláudia (nunca entendi porque essa menina não teve no Brasil o sucesso que merece. Conclusão: foi obrigada a cantar de biquíni em Toquio pra se defender).

O gatinho Hermes Aquino, apresentou "Flash", que tem uma letra toda diferente explorando a sonoridade de certas palavras (flash-face-ficha-flecha-aflice) e a música super-quente. Sentia-se a boa elaboração da composição de Hermes. Era notória a maturidade do jovem compositor no seguimento da linha de Caetano e Gil. O fato de ter sido a 1ª classificada em São Paulo, não lhe deu a mínima vantagem. No Rio entrou por um caso deslumbrante. Da mesma forma que "Gotham City" de Capinam e Macalé. A letra é um negócio de louco e leva a marca registrada de Capinam. A música todo mundo ouviu. Macalé gritou o que pôde ao interpretá-la e o público chegou ao delírio durante a apresentação. Uns valavam, outros aplaudiam freneticamente. Era isso que os compositores queriam — e sempre quiseram desde que se lançaram no tropicalismo ou na linha universal — uma reação. O que não pode haver é a indiferença. O Maracanãzinho parecia uma arena romana. O público abalava e polegar direito pedindo a morte do contendor. Macalé gritava mais ainda, metido no seu camisolão branco e rindo atrás do seu fundo de garrafa e da comprida boca. Um "mise en scène" espetacular que só foi igualado pelos Mutantes apresentando "Ando meio desligado". Rita entrou de noiva de Funny Girl, grávida, Sérgio de Coreúnda de Notre Dame e Arnaldo de As pontas de Kilimanjaro. Para justificar a apresentação plástica, disseram que "em Festival todo mundo vai de smoking e outras roupinhas quadradasímas. Faltava uma coisa mais bacana, verdadeira e forte". No final do número cantaram o refrão: "Oii, oii, e Marzagão está botando pra quebrar".

O sistema sonoro-elétrico do Maracanãzinho, criou mil casos durante o desenrolar do festival. Os conjuntos musicais compostos com aparelhos elétricos, muitas vezes ficavam sem som e em outras ocasiões era o próprio intérprete individual.

Foi uma anarquia completa e feia, porque pode acontecer da anarquia ser bonita-bacana legal, mas não nesse caso. Bom, para evitar isso no ano que vem, Marzagão já encontrou uma solução: Não vai mais permitir a inclusão dos conjuntos que atuem com instrumentos elétricos. Esse cara é de um talento a toda prova. A maneira fácil e objetiva com que ele soluciona os problemas de sua alçada, é impressionante. Acabar com os conjuntos instrumentais! Boa. Muito boa. O Brasil pode se orgulhar tranquilamente de ter conjuntos como os Mutantes, os Brazões, Liverpool, o Bando, o Brasuca, os Clens e outros mais. Cada um melhor que o seguinte, não perdendo o anterior para seu consequente — tudo isso pra dizer que eles se equivalem. Que alguns ainda tentem defender as raízes da música brasileira, compreendo, mas exigir um violãozinho e uma vozinha que não se ouve ainda mais com os microfones do Maracanãzinho — é pedir demais. Isso quem tinha capacidade de fazer era o João Gilberto e o Antônio Carlos Jobim. Ninguém mais.

No ano passado, eu já falava da problemática da ausência na renovação de valores para um certame que se propunha a isso. Ganhou "Sabá" quando a grande vencedora sem dúvida "Andança". Mas tinha qualidades. Depois veio "Sonho" de Egberto Gismonti. Ninguém deu bola para a música na época. Então não houve renovação imposta pelo júri. Figuraram os manjadosíssimos Tom, Chico e Vandré e a única coisa que se salvou foi a belíssima música de Tom. A letra de Chico era ruim e "Caminhando" (acho que é esse o nome) de Vandré, demonstrou não resistir aos poucos dias em que ainda se sentia o calor do Festival no Rio. Mas não foi enterrada viva, como muitos quiseram apregoar. Foi enterrada morta mesmo, porque já nasceu morta. É esse ano? onde está renovação? Evinha? não precisava desse FIC para se consagrar. Talvez acelerar sua consagração, nada mais. É uma cantora de talento, de uma afinação impressionante que não necessitava da Cantiga irmã gêmea da Cinderela para se projetar. Talvez o fato mais importante, tenha sido a presença de Cláudia, que veio mostrar aos brasileiros que seu lugar é aqui, e um lugar destacado "Mercador de Serpentes" novamente do Egberto Gismonti, veio ratificar a incapacidade do júri. Mas, pode ser que eu me engane, vai reprimir "Sonho".

Com tudo isso, é fácil de se notar a total ausência de qualquer sentido cultural na decisão do júri. Não é possível que eles tenham levado em consideração o conhecimento musical dos compositores e nem a arte poética-moderna dos autores. Por isso, ao final do espetáculo Macalé e Capinam declaravam em alto e bom tom: "Ficamos mais satisfeitos do que se fossemos aplaudidos. A vaia veio pronta e preparada pelo Nino o Italaninho, Mamãe Dolores e Rosas Rebeldes. Os Brazões foram geniais. Queríamos fazer uma crítica a Batman e Robin mas gostamos mais do super-homem. O que tínhamos a dizer foi dito no palco. Quem gostou, gostou, quem não gostou... não gostou". E por isso eles se abraçavam nos bastidores como se fossem os vencedores. Provaram que o importante é fazer algo consciente e não com o fito único e fixo de ganhar um galo de prata. E viva o Brasil com sua latente evolução cultural!

Um amigo às ordens de todos os menores

Moto de Elaine Borges



Aos primeiros contatos com os dirigentes do Instituto Espirita Amigo Germano a impressão que se tem é que lá mora uma grande família, onde os bons ensinamentos vão sendo transmitidos de pai para filho. Tudo lá é familiar, as crianças têm um aspecto sadio, não são nada retraídas e se aproximam com um grande sorriso nos lábios, cada uma querendo ser mais gentil que a outra com o visitante. E essa impressão permanece até o fim da visita. Realmente lá mora uma grande família que procura encaminhar seus filhos para que possam ser auto-suficientes amanhã e se integrar na sociedade.

ASSISTÊNCIA DADA PELO INSTITUTO

A técnica assistencial empregada pelo Instituto Espirita Amigo Germano é uma das mais completas pois atinge não só o menor marginalizado mas também a família do menor. Tem por finalidade prever a delinquência infanto-juvenil através da educação integral. Trata-se de um sistema especializado no reajustamento do menor favelado ou marginalizado especialmente os filhos de mães solteiras, viúvas ou abandonadas. Funciona em regime de meio internato e recebe menores em todas as faixas de idade, de zero a dezoito anos.

O regime de meio internato permite ao menor manter com a família, não o afastando do grupo familiar ao qual pertence. Durante o dia todo a criança fica no Instituto, permitindo que a mãe trabalhe e assim dê estabilidade ao lar. A criança age, simultaneamente, como ponto de contato entre a família e o Instituto. E como geralmente essas crianças que lá permanecem são moradores de vilas, o Instituto, funcionando em regime de semi-internato, afasta-a do ambiente das "malocas", preenchendo-lhe o dia com atividades construtivas.

Além disso, vários recursos são empregados para que os objetivos a que se propõe o Instituto sejam atingidos. São recursos complementares, como palestras semanais com as mães, visita aos lares em recuperação, acionamento de um serviço de colocação profissional e reembolso aos pais, execução de um serviço de melhoria habitacional dos favelados e auxílio-família em alimentação, principalmente, e agasalhos em caso de doença na família. Tanto a assistência integral aos menores como à família é inteiramente gratuita.

O trabalho assistencial do Instituto Amigo Germano abrange um conjunto de atividades sócio-educacionais assim distribuídas: Berçário, Escola Maternal, Jardim de Infância, Escola Primária e Escola Profissional.

O Lar do Amigo Germano é o setor onde ficam as crianças de zero a sete anos. Lá permanecem como se estivessem em seu lar, num regime

totalmente doméstico. Um pavilhão especial está destinado a eles. Cada um possui sua caminha, onde a sesta é obrigatória. Uma sala grande, toda decorada com desenhos infantis destina-se às refeições. Ali, nas pequenas mesas, elas tomam o café da manhã, almoçam, fazem um lanche e jantam. Só após a janta é permitido ir para casa.

Quanto à Escola Primária, registrada na Secretaria de Educação e Cultura, funciona em dois pavilhões com oito salas cada pavilhão. Pela manhã as crianças frequentam a Escola, à tarde vão para as oficinas. Aqui um dos aspectos mais importantes do Instituto Espirita Amigo Germano: a criança aprende a ler e escrever e além disso aprende um ofício entre os tantos lá existentes.

ESCOLA PROFISSIONAL

Para o prof. Paulo Santos, diretor do Ensino Profissional do Instituto "é importante que eles tenham uma profissão para não se tornarem delinquentes e possam ser auto-suficientes mais tarde". Levando ainda em conta que apenas uma percentagem mínima possui estrutura para avançar até o nível médio a Escola Profissional é de nível primário, formando operários especializados, possuindo oficinas devidamente aparelhadas para o fim a que se destina.

Numa sala ampla do pavilhão das oficinas especializadas um grupo de meninos, cujas idades variam de 10 a 12 anos, trabalha. Um deles se aproxima trazendo nas mãos um caminhão feito de madeira muito bem acabado e num sorriso largo e orgulhoso afirma: "Olha moça, esse não foi eu que fiz, foi ele lá — e aponta com o dedo para outro menino — que a senhora acha?" Um outro, cara bem pretinha, dentes à mostra, também pega seu caminhão e se aproxima timidamente — "Este foi eu que fiz, sabe?" Vários outros se aproximam. Nas mãos o trabalho de alguns dias. Geralmente são caminhões de madeira. Naquela sala estes meninos permanecem aprendendo as operações básicas e fundamentais da profissão. Dependendo de suas tendências cada um vai para a que escolheu como marcenaria, serralheria, torneria, etc.

Ao lado da oficina-aula um outro grupo de rapazes. Estes já passaram pela oficina-aula e agora são profissionais especializados. É a última etapa de sua estadia no Instituto Espirita Amigo Germano. Com dezoito anos estão aptos a trabalharem em sua especialidade e aliviarão os encargos de seus familiares.

Nessas oficinas os meninos aprendem uma profissão e além disso elegem seu líder, seu monitor. Para o prof. Paulo, o monitor é importante pois ensina os meninos a respeitarem a autoridade. São escolhidos por eles mesmo e o monitor é

responsável pelo bom andamento dos trabalhos na oficina e pelo comportamento dos menores na hora da saída.

A tipografia — outro setor da Escola Profissional — é, pode-se dizer, a espinha dorsal do Instituto. Lá todo o trabalho de artes gráficas é feito pelos alunos que aprendem a profissão e ajudam a produzir para o Instituto. As encomendas de fora e o conseqüente lucro são aplicadas para a manutenção do Instituto.

Uma nova Escola Profissional está sendo construída no Amigo Germano. O vice-presidente sr. Hélio Burmeister explica porque: "O contingente de menores que nos procuram é enorme. Nossas instituições já estão pequenas. Esta Escola é a continuação de nosso trabalho. "Lá surgirão outros cursos de aprendizagem profissional, como Mecânica Geral, Mecânica de Automóveis, Eletricista de Automóveis, Eletricista de Aparelhos Domésticos e Funileiro Industrial. A falta de recursos ainda não permitiu ao Instituto dar prosseguimento a tão importante obra que abrirá novos campos a recuperação do menor, atualmente em quase completo abandono.

COMO SE MANTÉM O INSTITUTO

A fonte de receitas mais firme do Instituto Espirita Amigo Germano provém das contribuições de seus associados (num total de 20.000). Outra fonte é a Campanha Financeira Anual que recolhe donativos de firmas e pessoas. Também a Escola Profissional com sua produção ajuda a manter o Instituto. Além disso as verbas dos órgãos oficiais, através de convênios e de doações esporádicas.

O Instituto Espirita Amigo Germano, que este ano completa 25 anos de trabalho dedicado ao menor, é dirigido pelo Conselho Administrativo, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. Compõem o Conselho Administrativo o Presidente do Instituto e os Diretores dos diversos departamentos especializados na execução da tarefa sócio-educacional. Os cargos são exercidos gratuitamente e é vedado também a eles perceberem qualquer distribuição de lucros. Os sócios do Instituto constituem a Assembléia Geral.

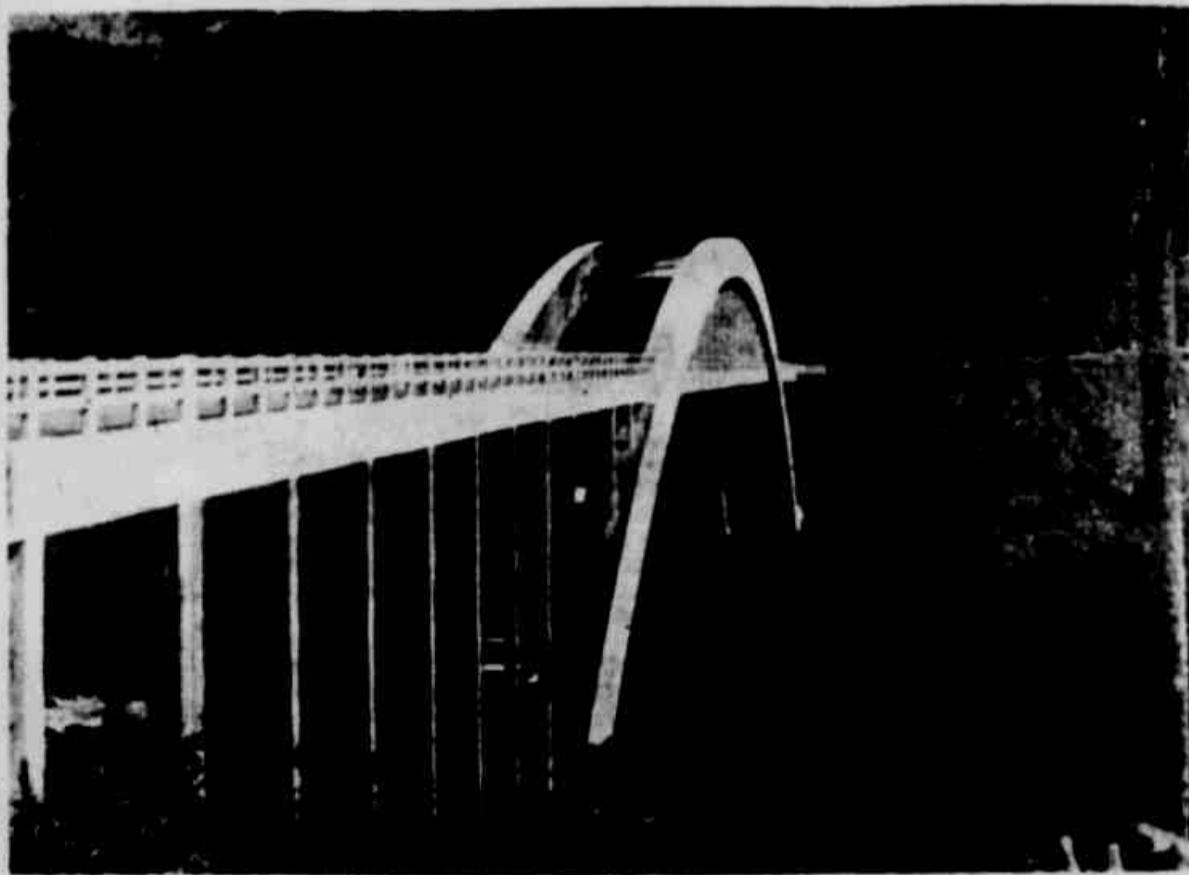
Há alguns anos atrás a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, através de seu Presidente, assim se referia sobre o trabalho do Amigo Germano: "Ao visitar esta Casa verifiquei com prazer o extraordinário trabalho que aqui se desenvolve. A orientação dada é precisamente a que achamos e recomendamos a todos que cuidam do menor. Deus abençoe este Instituto e seus Diretores para que milhares de crianças se encaminhem firmemente na conquista de sua Paz, pois a mensagem que aqui recebem é de grandeza e de confiança".

DN

PORTO ALEGRE
DOMINGO — 5/10/69
3.º CADERNO



Bento Gonçalves exibe seus encantos



"Visite Bento Gonçalves, a capital brasileira do vinho" E o convite que a todos dirige o COMTUR da VINOCAP. E o propósito é dar a conhecer aos brasileiros uma paróquia de sua pátria. Porque, dadas as dimensões de nosso país, poucos o conhecem em seus detalhes. E para que este desconhecimento diminua, Bento Gonçalves se apresenta:

UM POUCO DE HISTÓRIA

Bento Gonçalves teve seus primeiros anos de vida em 1874. O Ministro da Agricultura do Império enviou para ali 48 imigrantes franceses. No ano seguinte, vieram imigrantes italianos em grande número. Partindo de Gênova, viajaram aproximadamente dois meses em um fragata veloz. Chegaram então a Porto Alegre. Eram em sua maioria, vinteiros, trentinos e lombardos. Em Porto Alegre, foram hospedados num barracão construído na antiga Praça da Harmonia. Em seguida viajaram de vapor até Porto das Guimaraes, pelo rio Cai. Depois, passaram a fazer o roteiro a pé, única maneira de chegar até seu destino, o território agora denominado Bento Gonçalves e Carilândia. Este território dista da capital do Estado, em linha reta, aproximadamente 100 quilômetros.

Dificuldades foram os primeiros anos. A região serrana, embora saudável e fértil, era inteiramente coberta pelos densos mata-gais, cuja predominância era a "araucária brasileira". Estas árvores livravam de ser abatidas a machado pelos pioneiros, pra darem lugar as roças e os vinhedos.

Nada impediu que em meio a mata absoluta se erguesse uma cidade. Foi exatamente a 11 de outubro de 1890 que as colônias Lúcio e Cordeiro foram desmembradas do município de São José de Montenegro para constituir o município de Bento Gonçalves.

Hoje, bem bem decorrido um século após aquele início, Bento Gonçalves, graças a opositude de seu povo, tem um lugar de destaque dentro da nação brasileira. A fertilidade do solo, a técnica e a tradição de trabalho, fizeram de Bento Gonçalves a Capital Brasileira do Vinho.

TURISMO

Bento Gonçalves é dotada de aspectos paisagísticos belíssimos, com variados motivos de atração turística, caracterizada pelo Vale do Rio das Antas, fértil, importante, saudável e festivo. O rio, serpenteando pela serra, corre para o mar cada vez mais furioso. Leva em suas águas a imagem de progresso da região.

O rio, os montes, as matas, as cavernas, o verde, o amarelo e o vermelho do vale, tudo é natureza. A ponte, um gigante de aço e cimento, encaixada na rocha do vale, é indiferente às pessoas que a veem, aos veículos que nela transitam. De lá de cima, a visão do vale deixa a gente emocionada, lambada e a fantasia da natureza. Inexpressante, como no vale, tudo é arrojado. E o rio passa por tudo. Passa sob as pontes do trem, sob a ponte do automóvel, corta uma estrada asfaltada. Essa rodovia dá uma invulgar beleza à região toda, além de proporcionar ao visitante um caminho fácil, limpo e agradável. Deslizando pela rodovia, o aroma do ar do valor do rio é diferente, e melhor. Da rodovia vê-se a curva da ferradura que o rio graciosamente desenha. Vê-se também túnel do homem. Em tudo, um sabor de paisagem europeia. Faltava somente a neve, mas no inverno, até neve há no vale que muito se parece a algumas regiões da Suíça, que fez com que algum dia se que o Vale do Rio das Antas e a Suíça Brasileira.

Passou morto como o de Jaboticaba, arrojadas obras de engenharia, levadas a efeito pelo 1.º Batalhão Ferroviário, como o túnel 21, com 2632 metros, considerado o maior túnel ferroviário do Brasil e que é parte do trecho principal da rodovia que ligará nosso Estado a Brasília. Há também um escritório modelo dos irmãos marxistas, que é visitado continuamente pelos turistas.

A Escola de Viticultura e Enologia, montada com nova e moderna aparelhagem, é a única no ramo, existente no Brasil.

Belíssima também é a praça das rosas, em frente à Igreja Cristo Rei, a qual, na primavera, se cobre toda de flores.

A ponte do rio das Antas, um dos maiores vãos em concreto armado da América do Sul, é um monumento arquitetônico de grande beleza plástica.

O belvedere no Vale do Burati destaca-se como uma das mais ricas e encantadoras regiões do Estado, apresentando suaves ladeiras, bonitas corças de pedras araucárias, que contrastam com as árvores escuras dos precipícios. Sonoros bosques povoados de irrequietas faunas ocultam misteriosos grotões. Para visitá-los, basta tomar o rumo de São Valentim. Lá chegando, tome a estrada à direita e passe horas alegres apreciando a maravilha que a natureza criou.

O turista não deve esquecer em seu roteiro, uma visita as principais vinícolas do município, pois assim poderá acom-

panhar todo o processo de elaboração do vinho e provar o que quiser em todos os estabelecimentos visitados.

Há em Bento Gonçalves extensos parques, que se espalham até a beira das estradas.

Nos parques modernos, você poderá comer boas colheitas na hora e a seu gosto. A quatro quilômetros do centro, está o parque Benedito, localizado na Linda Selgado, e a cinco quilômetros do centro, na Linda Grazieta, a parreira Guerra.

Na cidade, não deixe de visitar a boia Vinte Amore, com decoração típica da região, baseada nos elementos primitivos que compõem a vitivinicultura.

A II SEMANA DE BENTO

Começou ontem, com as festividades inaugurais. Mas você ainda dispõe de tempo de sobra para arrumar suas malas e voltar-se para Bento, pois a semana ainda é curta. Eis o que a espera:

Hoje, às 8 horas — Torneio de Basquetebol — Vinte Amore. 10 horas — Torneio de Futebol — 1.º Batalhão Ferroviário. 12 horas — Almoço em homenagem à Imprensa Gaúcha — (Patrocínio de Deber S. A. e Cooperativa Vinícola Aurora). Local: Restaurante Penavinho. 15 horas — Tarde esportiva no Estádio da Montanha. 17 horas — Desporto oferecido à Imprensa Gaúcha pelo Comando do 1.º Batalhão Ferroviário. Local: 1.º Batalhão Ferroviário. 21 horas — Baile no 1.º Batalhão Ferroviário. Local: Clube das Oficinas.

De 8, segunda-feira — 10 horas — Inauguração do 3.º Salão de Artes organizado pelos acadêmicos de Belas Artes. Local: Galeria Central. 17 horas — Inauguração da Exposição do "III Concurso Fotográfico de Bento Gonçalves". Local: Clube Corintiano. 19,30 horas — Torneio de Bola "Cinquentenário Esportivo". Local: Clube Ipiranga. 19,30 horas — Torneio de Futebol de Salão "Rolando Guddé". Local: Ginásio Coberto do 1.º Batalhão Ferroviário. 22 horas — Baile na Vinte Amore em homenagem aos Industriais do Vinho.

De 9, terça-feira — 11 horas — Inauguração do novo transmissor da Rádio Difusora de Bento Gonçalves Ltda. — ZYQ-5 com potência de mil watts, com a presença de D. Benedito Zorzi — Bispo Diocesano. Local: Casa Salgado. 12,30 horas — Almoço oferecido pela Nova Rádio Difusora, às autoridades e convidados. 15 horas — Entrega de Diplomas do Supremo Conselho da Municipalidade, constituído dos Ex-Prefeitos de Bento Gonçalves. Local: Prefeitura Municipal. 19 horas — 1.º Encontro Bento-gonçalveses da Canção (Patriotas). 22 horas — Baile na Vinte Amore.

De 10, quarta-feira — 12 horas — Almoço em homenagem a AMESNE (Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste), oferecido pelo presidente engenheiro Sady Pinheiro Fagundes, prefeito de Bento Gonçalves, com a presença do dr. João Dentice, como convidado de honra. Local: Restaurante da Penavinho. 15 horas — Instalação do Conselho da Amesse (Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste) pelo chefe da Casa Civil, dr. João Dentice. Local: Escola de Enologia. 19 horas — Concurso de Oratória "Encosta Superior do Nordeste". Local: Clube Ipiranga. 23 horas — Reunião-dança na Mini-Local Aliança.

De 11, quinta-feira — 12 horas — Almoço em homenagem ao presidente da Embraer, dr. Joaquim Xavier de Sousa, com a presença de autoridades locais ligadas ao Turismo. Local: Restaurante Penavinho. 18,30 horas — Espetáculo Esportivo Noturno. Local: Estádio do 1.º Batalhão Ferroviário. 20,30 horas — Inauguração do Teatro de Arena pelo dr. João Dentice, Chefe da Casa Civil do Palácio Piratini. 23 horas — Baile na Sociedade Botânica.

De 12, sexta-feira — 12 horas — Almoço em homenagem a Bento-gonçalveses ilustres. Local: Restaurante Penavinho. 19,30 horas — Conclusão do Torneio de Bola "Cinquentenário Esportivo". Local: 1.º Batalhão Ferroviário. 20,30 horas — Espetáculo teatral. Local: Teatro de Arena. 23 horas — Baile na Sociedade São Bento com entrega de prêmio ao Clube que apresentar a melhor decoração motivando a II Semana de Bento Gonçalves.

De 13, sábado — 9 horas — Desfile "Aqui está Bento Gonçalves". Local: Centro da cidade. 11 horas — Oferenda floral ao monumento do Gen. Bento Gonçalves Silva pelo prefeito de Tríplice, chefe do herói ferropálio. Local: Praça Dr. Tacchini. 12 horas — Homenagem do CIP e Associação Comercial à direção do Banco Nacional do Comércio, com a presença do Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, dr. Plínio Kroeft. 14 horas — Conclusão do Campeonato Inter-colegial "União Serrana". Local: Campo do Esportivo. 14 horas — Conclusão do Torneio de Futebol de Salão "Rolando Guddé". Local: Ginásio Coberto do 1.º Batalhão Ferroviário. 17,30 horas — Coquetel do "Cinquentenário do Nordeste". Local: Entrada do Parque de Exposição da Penavinho. 23 horas — Baile oficial da II Semana de Bento Gonçalves, com escola da "Garota II Semana de Bento Gonçalves". Local: Clube Aliança.

De 14, domingo — 8,30 horas — 2ª Prova Automotivista Vale do Rio das Antas, a cargo da Associação Bento-gonçalvese de Automobilismo. 15 horas — Homenagem a Criança bento-gonçalvese — Festival de Desenho Natural ao ar livre. Local: Praças e recantos da cidade.

emoção em novela



diariamente no "GRANDE TEATRO SAMRIG" Elenco ao vivo, com os melhores atores e atrizes do radioteatro do Sul do país. De segunda a sábado, às 13.05 hs., na RADIO FARROUPILHA. Patrocínio de S.A. Moinhos Rio Grandenses e seus produtos de qualidade.

rádio farroupilha



"a mais linda prenda"

PATROCÍNIO DA
CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL
DO RIO GRANDE DO SUL
"Onde seu dinheiro é mais gaúcho"



A COMISSÃO JULGADORA



Aqui, a Comissão Julgadora de "A Mais Linda Prenda de Passo Fundo", que atua naquela cidade. De esquerda para a direita: sra. Maria Augusta Bertani; sra. Rejane Schuch; sra. Carla Mary Klippel; jornalista João Roman Viada; sr. Castelar Bernardes Schirmer e jornalista Hélio Gonçalves Dias.

Passo Fundo presente com Ione Carlassara

PASSO FUNDO (Gaúchos) - Os Centros Tradicionalistas de Passo Fundo apontaram, no último sábado, aquela que os representam no certame máximo da beleza, da graça e da elegância da mulher do Interior gaúcho; "Mais Linda Prenda do Rio Grande do Sul-1969", promoção dos "Diários e Emissores Associados" e Caixa Econômica Estadual.

Ione Carlassara, representante do Centro de Tradições Gaúchas "Getúlio Vargas" foi apontada pela comissão julgadora, composta pelos srs. Castelar Bernardes Schirmer, gerente da agência local do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, jornalista Hélio Gonçalves Dias, jornalista João Roman Viada, sra. Carla Mary Klippel, Miss Sueter de Carazinho, sra. Rejane Schuch, Miss Passo Fundo e 1.ª Princesa do RS, e sra. Maria Augusta Bertani, coordenadora dos Associações em Carazinho, como "Mais Linda Prenda de Passo Fundo".

Foram escolhidas princesas prendas da Capital do Planalto as sras. Marlene Fabian, representante do CTG União Campeira e Dalva Oliveira, Princesa Prenda do Centro de Tradições Gaúchas Laila Miranda, em cujo Galpão Crioulo foi realizada a promoção que apontou a candidata de Passo Fundo ao "Mais Linda Prenda do Rio Grande do Sul".

A MAIS LINDA DE PASSO FUNDO



Ione Carlassara, "A Mais Linda Prenda de Passo Fundo-1969", quando desfilará no galpão crioulo do CTG "Laila Miranda", na festa de eleição daquela cidade, sábado último.

Em O CRUZEIRO desta semana:



FESTIVAL DA CANÇÃO

PÚBLICO E JÚRI PARTEM COM EVINHA E LUCIANA PARA O GALO DE OURO

O CADERNO DA MULHER E UMA SENSACIONAL FOTONOVELA:

A PARTIR DESTE NÚMERO. TUDO A CORES



A VIDA DE GANDHI:

A HERANÇA FILOSÓFICA DE UM POVO



O NÓVO PRESIDENTE

OS MOMENTOS DECISIVOS PARA A GRANDE ESCOLHA



ESTAS SÃO AS CANDIDATAS DOS CTGs DE PORTO ALEGRE

- Estância Crioula (Clube Farrapos) - ANGELA BEATRIZ CONCI
- Estância da Saudade (Glória T. C.) - SÔNIA MARIA CASTRO
- Estância SESC - Farroupilha - MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES
- Presilha do Rio Grande - ANA MARIA OLIVEIRA
- Porteira da Cultura - SHEILA DA CUNHA DULLIUS
- Quera-Quera da Querência - (a ser indicada)
- Recanto da Querência - IVONE VIRTUOSO
- Tiarayu - APARECIDA GAYER DA SILVA

E a semana do concurso

Esta é a semana de eleição da "Mais Linda Prenda de Porto Alegre". No próximo dia 11, no Glória Tênis Clube, a "Estância da Saudade" hospedará oito lindas prendas integrantes dos CTGs Capital. Ao longo desta semana, as prendas, na maioria estudantes, complementarão seus conhecimentos e farão um auto-exame para avaliarem suas possibilidades. Decorridos mais alguns dias e será a vez do Estado, através de mais de 30 cidades inscritas para a competição de Santa Maria. E para um final victorioso que caminha a promoção dos "Diários e Emissores Associados" e a Caixa Econômica Estadual.

CTG PROMOVE UM RODEIO

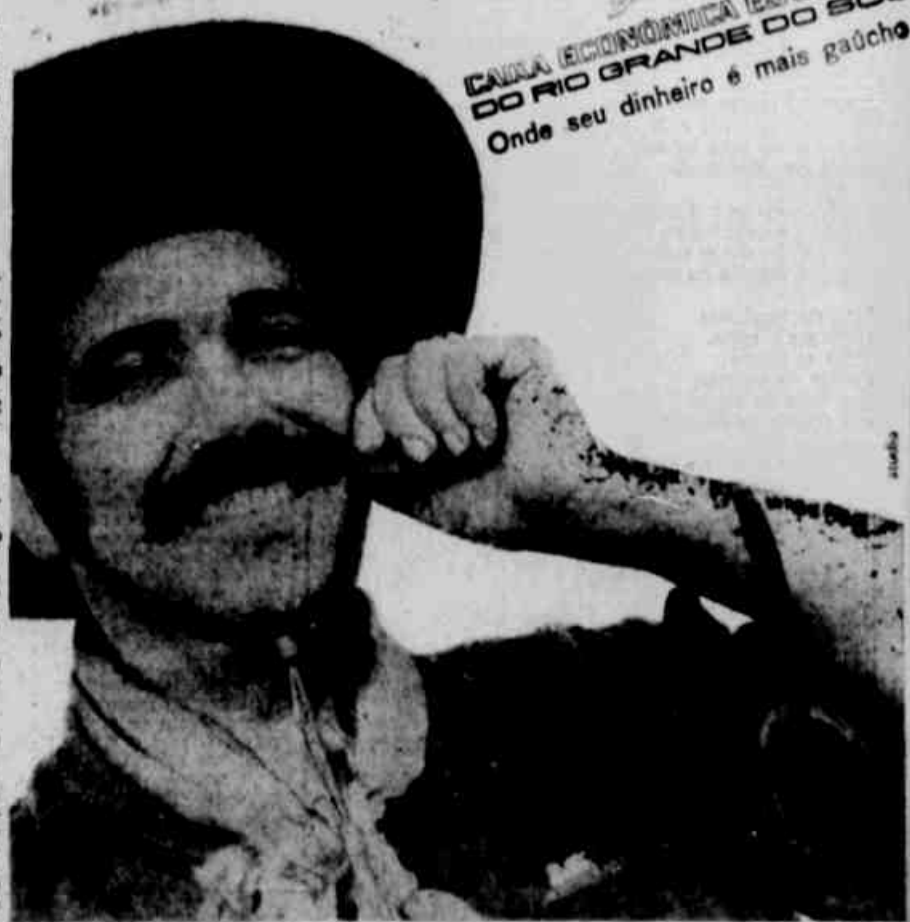
No próximo mês de novembro, dia 23, será realizado, no Estádio "Erni O. Paul" o Rodeio Artístico de Brochier, promovido pelo Centro de Tradições Gaúchas "Rincão dos Brochier", de Montenegro. E a programação a ser cumprida naquele dia:

- 6 horas - Repicar de stinos e salva de tros
- 8 horas - Destile de Piquetes
- 8.30 horas - Hasteamento das Bandeiras
- 9 horas - Missa Crioula celebrada pelo Vigário Alberto Braun, da Faculdade de Teologia de São Leopoldo.
- 10.30 horas - Apresentação de Duplas, trios, trovas e uma variedade de números artísticos.
- 12 horas - Grandioso Churrasco.
- 14 horas - Início das apresentações artísticas dos diversos Centros de Tradições Gaúchas presentes, fazendo parte destas danças, declamações, poemas individuais e outros, a critério do CTG apresentador.

nossa amizade vai muito além de um fio de bigode

Além da confiança existente entre a Caixa Estadual e os gaúchos, existe muito mais:

- Uma rede de 80 agências espalhadas em todos os rincões do Estado.
- Metas de apoio à economia riograndense.
- Perfeito diálogo entre as várias Carteiras e o público depositante.



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
Onde seu dinheiro é mais gaúcho

SOCIAIS DE CANOAS

Foi sucesso o jantar-dança dos casados do Canoas Tênis Clube...

Muito bonita a festa de casamento de Miracy Stefani e Olírio Guindani...

O Grêmio Esportivo CIMENSUL realizou em sua sede social o Baile de Despedida...

Dia 11 de outubro, no Canoas Tênis Clube, baile com "Os Incríveis"...

Três grandes bolonistas fazem parte do famoso "Grupo do Barril"...

Sábado no Grêmio Niterói houve mais uma edição de um dos bailes mais movimentados em Canoas...

Dia 3 de outubro no CSSGAPA realizou-se o baile do Radiomador...

A Glamour Girl de Canoas será escolhida em novembro...

Francisco Bassillo - o gremista mais fúncico do Vale - marcou data...

Os filhos do Mundo Árabe, radiados em Canoas e Estelô...

As garotas da 1.ª série do Colégio Maria Auxiliadora no último sábado fizeram realizar na Soc. Caça e Pesca...

Outubro mês de muitas promoções e de muitos aniversários...

Dia 18 a simpaticíssima garota Maura Nunes estará reunindo o grupo...

O jovem atalaia Garcia estará reunindo o grupo em sua residência...

Clara Jochims

SERÁ EM DEZEMBRO A I SEMANA DE URUGUAIANA

URUGUAIANA (Do correspondente Luiz Stabile) - O vereador José Bianco Neto...

REUNIÃO DA A.M.F.O. EM LIVRAMENTO

A Associação dos Municípios da Fronteira Oeste (AMFO) apresentou te dirigida pelo Prefeito...

JOGOS OLÍMPICOS E JOGOS DA PRIMAVERA

O setor esportivo-estudantil da cidade será intensamente movimentado...

nesta mês de outubro com a realização de duas competições...

Os jogos da Primavera serão disputados na segunda quinzena...

MENSAGEM

O prefeito Gilberto Schmitt recebeu do Chefe do Gabinete Militar...

posta em apreço é do seguinte teor: "Em nome família Excelentíssimo Senhor Presidente da República..."

CLUBE CAIXEIRAL

O Clube Caixaeral que se tem caracterizado ultimamente por intensa atividade social, cultural e esportiva...

O PREÇO DA CARNE

O vereador Nivaldo Soares tem se mostrado com grande preocupação em vista dos altos preços...

Bagé

Nova diretoria do Núcleo de Engenheiros

BAGÉ (Do correspondente George Teixeira Giorgi) - O Núcleo de Engenheiros e Arquitetos de Bagé...

Celso Bulcão, secretário; drs. Aloia e José Genovese; dr. Nel Mário Carneiro...

HOMENAGENS

Pelo transcurso de seu 10.º aniversário de fundação e pelas contínuas modificações...

VISITA

Convidados pela sub seção da Ordem dos Advogados...

FACULDADE

A Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé...

RADIALISTA

Os ars. Perez Filho e Vicente Gallo Sorbim, respectivamente gerente da Rádio Cultural...

SOCIAIS DO INTERIOR



Realizou-se recentemente em Lajes, Estado de Santa Catarina, o enlace matrimonial dos jovens Hugo Golli e Vera Márcia...

Região Norte

Será criado hospital regional psiquiátrico em Passo Fundo

PASSO FUNDO (SUCURSAL) - Na Reunião dos Prefeitos da Zona de Produção...

O Hospital Psiquiátrico Regional de Passo Fundo não só viria resolver um problema da própria cidade...

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Esta reunião dos Prefeitos da Zona de Produção, realizada na cidade de Soledade...

Além destas cidades que fazem parte dos Municípios da Zona de Produção...

xim, Gaurama, Vladatos, Getúlio Vargas, Sertão, Camp nas, Itatiba Valentim...

ANIVERSÁRIO DO 3.º RPR MONT

A Sucursal do DIARIO DE NOTICIAS de Passo Fundo recebeu do comandante do 3.º Regimento de Polícia Rural Montada...

O 3.º RPR MONT, Regimento Cel. Pellegrin, comemorou o seu aniversário no dia 3 e a programação estabeleceu da foi a seguinte...

INAUGURAÇÃO DO ESQUADRÃO DE EREXIM

Foi inaugurado em Erechim, O Aquartelamento do Esquadrão de Erechim, pertencente ao 3.º RPR MONT...

Ronda

A CIDADE ESPERA O "SHOW DE MELODIAS-69"

HORAS DAS MINHAS RUAS - Minhas ruas tiveram durante o dia, o alarido febril da cidade que cresce...

VAMOS INDO - Subir a serra é sempre salutar e poético. Levamos um milhão de sonhos e pensamentos coloridos...

PROFESSORA ALMA - Este maravilhoso período, do nosso luto Guaiaba, que chega a incendiar a alma...

O FATO - Sim, docê Maria, a mulher que odeia o amor antes de conhecê-lo, está no perigo de não odiá-lo por muito tempo.

BAILE DO PERFUME - Será com este baile, que o tradicional Clube do Comércio, receberá na sua sede...

UMAS e OUTRAS - A gente dá uma brincadeira num conhaque, quando o Aquilino Duarte e o Luiz Mauro Arnau...

Antônio Onofre

Nova Prata

Prepara-se o segundo Congresso Florestal

NOVA PRATA (Do correspondente Alvio Antonelli) - Conforme já foi anteriormente divulgado, o presidente do I.B.D.F., general Sylvio Pinto...

A Festa da Arvore e Congresso Florestal, foram escolhidos definitivamente para serem de agora em diante...

A Comissão Central, tendo em mira evitar os inconvenientes da improvisação e não obstante faltarem ainda dois anos...

Trata-se de uma iniciativa particular que depende, através as Comunidades desta região...

O apoio entusiástico de todas as autoridades, tanto federais como estaduais e municipais...

A classe madeireira da região está hipotecando irreversivelmente a esta iniciativa...

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO De 20-12 a 18-1. Pense bem no rumo a seguir, para não se arrepender depois...

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNIO De 21-1 a 18-1. Possibilidade de solução de casos financeiros, sem projetos poderão ter sucesso...

Programação das TVs

Programação da Farrroupilha

Table with TV channel schedules for Canal 5 and Canal 12, listing programs like 'O Homem Aranha', 'Super Robot Road', and 'A Primavera de uma Solteirona'.

Table with Farrroupilha channel schedules, listing programs like 'Novela: O Sol da Manhã', 'O Rei Davi', and 'A Voz do Brasil'.

Advertisement for the play 'A Profeta' by Vittorio Gassman and Ann Margret, featuring a photo of the cast and listing theaters like 'AMANHÃ' and 'REY'.

Large advertisement for the movie 'A Primavera de uma Solteirona' (The Prime of Miss Jean Brodie) starring Maggie Smith, featuring a large portrait of the actress and the Imperial theater logo.

Advertisement for the movie 'A Mulher de Pedra' (Lady in Cement) starring Raquel Welch and Frank Sinatra, with promotional text like 'Esta é a fita de ação do ano!' and 'Improprio 18 anos'.

Advertisement for a Cinerama performance, mentioning 'O Mais Longo dos Dias' and listing actors like Richard Widmark and Robert Mitchum.

Advertisement for 'Circos Coliseu Argentino', featuring an elephant and globe illustration, and listing showtimes and location.

AQUI ESTA A MELHOR PROGRAMAÇÃO CINEMATOGRAFICA DA CIDADE!

Advertisement for the movie 'Os Intrépidos Homens em seus Colchambegues Maravilhosos' (The Magnificent Seven) showing a scene with men on horseback.

Advertisement for the movie 'MON AMOUR MON AMOUR' at Ritz theater, featuring Jean-Louis Trintignant and Valerie Lagrange.

Advertisement for the musical 'SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS' at Astor theater, featuring Jane Powell and Howard Keel.

Advertisement for the movie 'BULLITT' at Coral theater, starring Steve McQueen and Robert Vaughn.

Advertisement for the movie 'Encontro' (The Appointment) at ABC theater, starring Omar Sharif and Anouk Aimée.

Advertisement for the movie 'AS BRUVAS' (The Witches) at Rex theater, featuring a woman with a large hairdo.

Advertisement for the movie 'UMA CIDADE CONTRA O XERIFE' (A Town Against the Sheriff) at Eldorado theater.

Advertisement for the movie 'DRÁCULA O PERFIL DO DIABO' (Dracula: The Devil's Profile) at Real theater, starring Christopher Lee.

Cartazes

AS BRUXAS



United Artists apresenta este filme dirigido por Luciano Visconti...

DRÁCULA O PERFIL DO DIABO



Apresentação da Warner Bros-Seven Arts. Produção de Aida Young...

UMA CIDADE CONTRA O XERIFE



Apresentação da United Artists. Filme escrito e produzido por William Bowers...

A MULHER DE PEDRA



Apresentação da 20th Century-Fox. Produção de Aaron Rosenberg...

O PROFETA



Condor Filmes S.A apresenta a produção de Mario Gerchi Gini...

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS



Agora esta esplêndida comédia musical em 70mm, apresentada pela Metro Goldwyn Mayer...

A PRIMAVERA DE UMA SOLTEIRONA



Apresentação da 20th Century-Fox. Produção de Robert Fryer e direção de Donald Crisp...

OS INTÉPIDOS HOMENS EM SEUS CALHAMBEQUES MARAVILHOSOS



Apresentação da Paramount, esta película em 70mm, produzida por Ken Annakin...

Cartas do Dia

CENTRO

VICTÓRIA - (Fone: 24-15-04) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

CACIQUE - (Fone: 24-06-20) - às 18, 20, 22 e 24 horas...

DUARANI - (Fone: 24-06-70) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

SÃO JOÃO - (Avenida Sagrado Filho esquina Brasil) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

CONTINENTE - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

CARLOS GOMES - (Fone: 24-11-22) - às 14 horas...

CAPITULO - (Fone: 24-71-10) - Festejo para Reforma.

AVENIDA - (Fone: 21-23-00) - Festejo para Reforma.

AND - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

CIRCO COLISEU ARGENTINO - (Avenida Encarnação e Madureira) - às 18, 20, 22 e 24 horas...

AZENHA - (Fone: 21-20-10) - às 14 e 20 horas...

CARTELO - (Fone: 21-20-10) - às 14 e 20 horas...

ROMA - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

BOM FIM - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

FLOR DE BRANCO - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

TALLA - (Fone: 21-11-26) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

INDEPENDÊNCIA - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

VOCÊ - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

CERVAL - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

QUEEN, COLORADO - (Profissão até 18 anos)...

FLORESTA

IPIRANGA - (Fone: 24-22-01) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

COLOMBO - (Fone: 21-22-21) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

ANTOR (Ex-Orfei) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

PRESIDENTE - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

ELDORADO - (Fone: 21-22-70) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MARROCO - (Fone: 21-22-70) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

PASSO DA AREIA - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

REY - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

REAL (Ex-OK) - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

TERESÓPOLIS - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MENIN DEUS - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MARROCO - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

TERESÓPOLIS - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

PETROPOLIS - (Fone: 24-11-22) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

PARTENON - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MIRAMAR - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MIRAMAR - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MIRAMAR - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MIRAMAR - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

MIRAMAR - (Fone: 21-22-30) - às 14, 16, 18, 20 e 22 horas...

Informa Herthon de Leon



Rosa Maria Mabília Tedesco, Beatriz Mabília Sadini, Martha Beck de Oliveira e Norah Helena Pilla.

AS ÚLTIMAS DA FESTA DO ANO

Continua em todos os comentários o "Bate Oficial das Debütantes de 1969"...

Neste acontecimento, Dirce e Ernani Behs, ela muito bonita de perto...

Myrian e Paulo Marçal de Oliveira tiveram entre seus convidados nesta noite, os casais Oswaldo da Cunha Beck...

Outra grande mesa era liderada por Beatriz e Raul Seibel, que tinha em sua companhia as lindas filhas Regina e Heloisa...

Do grupo jovem por lá circulavam Patrícia Corrêa Mayer, uma das debütantes oficiais de 1968...

Os Kaschov, Lourdinha e Walter chegaram na companhia linda da filha Maria Cristina, que foi debutante oficial de 1968...

Em um grupo jovem bacana estavam Ana Maria Corbetta, José Júlio Nunes Vieira Miranda, Neco Torres...

Com Antônio e Vera Estima a bonita filha Carmen Lúcia, que como d'habitude estava na companhia de Wilson Lüders...

Cylla e Arlindo Braga lideravam um grupo em que estava a bonita filha Maria Regina, que foi uma das debutantes de sucesso de 1966...

Alinda Miriam, com seu pai, o sr. Walter Seabra, e sua madrinha, sra. Lorena Campos.

MARÍTIMO RESPONDA AO CENSO

Dirija-se a qualquer Capitania dos Portos, Delegacia ou agência, durante os meses de outubro e novembro deste ano...

Cartaz promocional para o filme 'Gerações em Conflito' com elenco James Mason, Geraldine Chaplin, Bobby Darin.

O Museu do Casamento, do Cortejo e do Amor no Mundo

Uma esposa feliz ali descobrirá que, sem recuar muito no tempo, sua avó recebia do marido um tratamento humilhante e que, ainda hoje, milhões de mulheres vivem escravas ou semi-escravas; que em muitas partes do mundo uma esposa é vendida em troca de uma vaca ou mesmo de seis agulhas para coser; que no fim do século XVII uma mulher que usasse saltos altos era acusada de feitiçaria e afogada; que entre os esquimós há o uso de trocar esposas. Descobrirá em suma que a mulher foi dominada pelo homem em todas as sociedades e que somente agora, nos países civilizados, começa a conquistar a liberdade.



Uma das salas do museu, vendo-se o diretor e alguns visitantes.

Consôlo para espôsas infelizes

Há muitos museus que mostram a evolução da máquina de coser, do automóvel, da navalha de barba, dos instrumentos, das perucas ou dos sapatos. Mas até o ano passado não havia nenhum dedicado aos fatos mais comuns da nossa vida, como o noivar e o casar. Pois bem: na Broadway, perto do Lincoln Center foi aberto um novo museu que se chama "Museu do casamento, do cortejo e do amor no mundo".

A idéia foi lançada em um congresso internacional de médicos. Os doutores pensaram que seria muito útil recolher em um único local, lódas as informações possíveis sobre o tema amor, cortejo e matrimônio com a finalidade de dar ao público noções científicas e ao mesmo tempo entreter-lo e divertí-lo. E assim, Leonard Wadler (curador do museu) e sua esposa L. A. diretora administrativa, decidiram atacar a idéia: a partir de 1961 se puseram em contato com outros museus, universidades e instituições em lódas as partes do mundo, para obter quadros, logógrafos, dioramas, fotografias e estatuas adequadas a ilustrar o casamento e o amor nas suas pitorescas variedades.

MUSEU COMO ESCOLA

Os visitantes são, em grande parte, grupos de estudantes universitários ou de escola média que sob a guia dos seus professores transformam o museu em sala de aula. Uma mulher que se sinta maltratada pelo marido, basta, de resto, que faça uma visita a este museu para sentir-se melhor: descobrirá, ali, que sua avó recebeu um tratamento mais duro, e que milhões de mulheres vivem ainda escravas ou semi-escravas como na era dos eschirniculos. A idéia central é que a mulher foi dominada pelo homem em quase todas as sociedades. Uma visita ao museu nos leva por meio de uma série de ilustrações às primeiras formas de casamento até a uma parede cheia de dados estatísticos sobre o casamento moderno e sobre a explosão da população, comparada a explosão atômica.

O DELICADO HOMEM DAS CAVERNAS

Os homens primitivos capturavam a mulher que tomariam como esposa e a arrastavam para os bosques ou para as cavernas. O seu escopo principal era ter filhos, porque com a prole se adquriria uma posição social na tribo. Pelos grafitos, encontrados em cavernas de homens primitivos, depois de a ter capturado, era muito gentil e muito cortês com a sua mulher. Quando ter filhos dela, fazia de tudo para prendê-la com o afeto, ao invés de aterrorizá-la com o cacete de madeira que empregava sim, mas contra quem queria roubá-la. Nas sociedades mais evoluídas entrou a prática de comprar a esposa do pai ou em hasta pública. Este uso persistiu até o século passado, em algumas nações civilizadas, como a Inglaterra, e perdura ainda hoje em várias outras partes do mundo.

No museu há uma ilustração enviada por um museu francês onde se vê um marido que cansado da esposa, levava-a junto com as vacas para vendê-la no mercado.

Há um contrato de 1846, inglês, assinado por um pai que vende junto com a sua propriedade, os arados e a filha. "Hoje", explica o curador do museu, "o uso de comprar a esposa é difundido ainda em muitas partes do mundo. Em certas tribos africanas os pais preferem ter filhas ao invés de filhos, porque vendendo-as aos maridos recebem como prego uma vaca, e um homem com cinco vacas é rico. Em algumas tribos usam-se as agulhas de coser para comprar uma esposa. Em outras, um jovem sem nada trabalha por um período de tempo ao serviço do pai da futura esposa, até conseguir ganhar o bastante para a compra".

O matrimônio, como instituição civil e religiosa, é de data muito recente. Os hebreus introduziram o rito matrimonial religioso no século XIV. Os católicos depois do concílio de Trento. A cerimônia civil teve início na França, no fim de século XVII. Antes que a Igreja e o Estado se unissem para regulamentar a relação entre cônjuge, a cerimônia, particularmente na Inglaterra, consistia em um aperto de mão entre os pais do noivo e os da noiva. O casamento era válido quando consumado e os familiares acompanhavam os esposos ao quarto de dormir, se asseguravam de que tinham permanecido ali toda a noite, e tudo isto valia como certificado de consumação.

Segundo a documentação do museu, os chineses foram os primeiros a exigir que a esposa fosse virgem. Isto era importante porque de um modo o marido chinês demonstrava que o filho nascido do casamento era seu e ele era o seu legítimo proprietário. Mas existem hoje muitas sociedades primitivas onde o homem japonês esposaria uma virgem. Nestas tribos virgindade é sinônimo de inocência e de impropriedade matrimonial. O homem, portanto, antes de casar insiste para que a esposa seja preparada, de prepará-la se encarrega o irmão mais velho ou um tio ou o feitor da tribo.

OS VÁRIOS MODOS DE CORTEJAR

Os modos de cortejar uma mulher são de uma variedade infinita. Um modo praticado em certas partes da Rússia é este: o homem parte a cavalo de um ponto e persegue a moça que partiu alguns segundos antes, também a cavalo. Se consegue alcançá-la e tirá-la da sela, a moça é dele. Se não o consegue a moça tem o direito de acompanhá-lo dando-lhe chicotadas nas ombros até a base de partida.

Na Suécia o homem manda a mulher uma cesta de flores: se ela a restitui é sinal de não aceitar a corte. A frase "receber a cesta", comum entre os povos nórdicos, significa, justamente, ter sido repellido, recusado.

Em alguns países orientais há este outro costume: o jovem, todas as vezes que vai encontrar a mulher com a qual quer noivar, leva uma garrafa de bebida a seu pai para arrancar-lhe o seu consentimento. Geralmente o pai recusa por semanas ou por meses de mais a ter a cada nova tentativa uma garrafa de bebida. A coisa chega a uma conclusão quando o rapaz não tem mais dinheiro para comprar a bebida.

Um dos usos mais pitorescos, na fase do cortejo, foi na América do Norte o "bundling" que significa "matar ou menos enfiar-se". O uso vem do período puritano e reflete a mentalidade puritana, na sua prática e no seu horror pelos prazeres da carne. O jovem que vinha de longe para encontrar a sua amada, às vezes, ou porque havia uma tempestade ou por algum outro motivo, não podia retornar a sua casa na mesma noite. Os pais da moça o convidavam por isso a ficar com eles e lhe permitiam dormir na cama da noiva para manter-se quente (não havia ainda métodos de aquecimento) sob estas condições: ele dormia sobre a coberta; ela embaixo. As vezes contudo era permitido aos dois dormirem sob a coberta. Entre os dois era colocada uma mesa e na beirada da mesa uma moeda. Se não tinham a moeda recorriam a uma campainha de alarme atada aos pés da cama. Se a cama se movia a campainha soava ou a moeda caía da mesa. A cada duas horas os pais faziam uma visita às escondidas, para ver se tudo estava como. Neste modo o jovem puritano se aquecia ao lado da noiva e resistia a tentação do pecado.

Nas filhas dos mares do Sul tudo acontece muito mais simplesmente. Em um dia estabelecido há a parada das virgens e os rapazes, à medida que as mulheres passam por elas, escolhem. Algumas coisas parecidas se dá em outras tribos africanas. Diz mulheres se põem em fila. O homem as passa em exame apalpando o peito, os ombros, as pernas, e feita a escolha, vai ao pai da moça oferecendo a soma para a compra. Uma mulher nunca escolhida é condenada a ficar solteira por toda a vida e, o que é pior, estéril. "A este ponto" diz o senhor Wadler, "a civilização babilônica pode ensinar-nos muitas coisas. Na Babilônia havia leilões matrimoniais todos os anos. Os pais das moças mais graciosas recebiam as mais altas somas pela venda das filhas. Mas passaram aquelas somas às moças mais feias as quais tornadas ricas, tinham maiores possibilidades de ser escolhidas".

QUEM SE PINTA É UMA FEITICEIRA

No fim de século XVII na Inglaterra as mulheres começaram a usar saltos altos e cosméticos para atrair os homens. Os legisladores aclaram este método de "caça" injusta e fizeram uma lei que tornava as mulheres que recorriam aqueses artificios, culpadas de feitiçaria.

A feitiçeira, em geral, foram sempre atribuídos poderes sobrenaturais e malficos: como o poder de tornar estéril uma mulher, de romper um noivado, de induzir ao pecado um marido fiel. Na América, no período colonial havia um método seguro para descobrir se uma mulher era feitiçeira: amarravam-na e a atiravam na água. Se boiava era feitiçeira, e devia ser morta; se afogava era sinal evidente de que o diabo a evara com ele. Hoje na própria cidade de Nova Iorque há dezenas de lojinhas que vendem poções e filtros de amor em forma líquida ou em pó.

No Texas há moça que usam, escondido sob as vestes um pequeno sapo porque acreditam que ele tenha o poder de atrair os homens. No Arkansas se faz uma poção tomando o pé de um ganso macho, secando-o e moendo-o: o pó depois é posto furtivamente no café de uma moça e esta se apaixona perdidamente. Uma moça que rouba a fita do chapéu de um homem e a emprega para fazer dela uma liga, obrigará o homem a apaixonar-se por ela.

COMO SE BEIJA ?

No mundo ocidental os enamorados se beijam. Em outras partes do mundo milhões de pessoas consideram o beijo anti-higiénico e bárbaro.

As manifestações de afeto na Polinésia ou em Nova Zelândia consistem no aproximar-se face outra face, e quando as faces se tocam o homem diz a mulher ou vice-versa: "Tens um bom sabor", ou "Tens um gostoso odor".

O toque das narizes é muito praticado entre os índios canadenses e sul-americanos e, segundo o senhor Wadler, Hollywood, todas as vezes que manda filmes para aquela gente, deve gastar consideráveis somas de dinheiro para eliminar as cenas de beijos e substituí-las com cenas de toques nasais. Em uma ilustração do museu há uma mão indochina que ameaça o seu menino dizendo que se não ficar bomzinho, o fará beijar por um homem branco. O beijo é, para a criança, um grande espantinho.



Uma cruz de bronze usada no Congo para a compra de uma esposa. Em algumas tribos, para comprar uma esposa basta simplesmente a oferta de seis agulhas para coser.

A TROCA DE ESPOVAS

"A poligamia diz o senhor Wadler, teve origem na China porque ali a posição social de um homem dependia do número dos filhos que tinha. Depois se difundiu em outras partes do mundo e ainda é praticada em muitos lugares. Temos aqui fotografias de polígamos com vinte, trinta esposas".

Entre os esquimós há o uso devido a motivos práticos, de sobrevivência. Um homem, por exemplo vai a uma batida de caça perigosa e não pode levar sua esposa que é velha e fraca. O homem toma, por isso, a esposa mais jovem de um amigo e ao regresso o paga com uma parte do produto da caça. A esposa jovem, se ele cai no gelo, ou encontra perigos, pode ajudá-lo melhor do que a velha. Entre os próprios esquimós, e em algumas tribos africanas ou dos mares do Sul, é uso oferecer a esposa ao hóspede que chega: e o homem que a oferece ficaria profundamente ofendido se o hospede não aceitasse a oferta.

ONDE AS MULHERES TEM MUITOS MARIOS

A polândria é praticada na África e em certas zonas da Índia como o Tibet. O modo de acumular muitos maridos para uma mulher é este: ela diz aos parentes que quer aquele determinado homem. O tio da moça ou o irmão vão ao determinado homem e ele consente ou não. Se amarram mãos e pés e atiram aos pés da moça. Se, uma vez desamarrado, foge o procuram e o trazem uma segunda e uma terceira vez. Se escapa também a terceira vez o deixam ir e procuram um ou mais homens. Os vários maridos da mulher são geralmente irmãos. Mas nos países próximos da China, onde há também muitas mulheres sem marido, a polândria é praticada ao mesmo tempo que a poligamia.

O MARIDO IDEAL É JAPONÊS

O método mais progredido para a escolha de uma esposa é aquele em uso atualmente no Japão. O governo japonês dá oficialmente a sua ajuda na escolha mediante um departamento dirigido por sociólogos e psicólogos. Um homem, que vai a procura de uma esposa, preenche um questionário. Todas as moças catalogadas como candidatas estão em boa saúde porque tiveram uma visita regular governativa (e assim como os homens) e possuem todos os requisitos que declararam pedir ao preencherem o questionário. O caçador de esposa como a caçadora de marido se procura uma professora ou uma enfermeira, ou as fichas onde estão catalogadas estas profissões e escolhe aquela que tem a altura, o peso, as características físicas que ele deseja. Uma vez feita a escolha, as autoridades governamentais preparam três encontros onde os dois candidatos ao casamento se examinam e aprendem a conhecer-se. O método permite encontrar um cônjuge desejável. Pelos dados estatísticos do Museu constatase que um pouco por toda parte a caça a uma esposa se dá sempre na própria cidade, na própria vizinhança. Com o método japonês há a possibilidade de escolhê-la em uma área muito mais vasta e de encontrá-la, por assim dizer, "sob medida".

DN
PORTO ALEGRE
DOMINGO - 5/10/69
3.º CADERNO



Ilustração de um costume russo: o homem parte a cavalo e persegue a moça que lhe agrada. Se consegue alcançá-la é sua; se não, ela tem o direito de chicoteá-la.



Academia Militar das Agulhas Negras

FLAMA DE ENTUSIASMO E AMOR À GRANDE PÁTRIA

A Academia Militar das Agulhas Negras — AMAN — é um estabelecimento de ensino superior, destinado à formação básica dos oficiais de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Comunicações, Material Bélico e Intendência, da ativa do Exército, missão a que vem se dedicando há mais de 155 anos. Localiza-se na cidade de Resende, estado do Rio de Janeiro, sendo de acesso relativamente fácil aos brasileiros de todos os rincões. A rodovia Presidente Dutra passa a poucos metros de seu portão monumental. Com amplas instalações, constitui-se numa verdadeira obra-prima da arquitetura pública no País.

SISTEMA EDUCACIONAL

Seu sistema educacional engloba as atividades curriculares e extra-curriculares dos cadetes, tornando o futuro oficial apto a integrar, na plenitude da eficiência mental, moral física e militar, o complexo quadro operacional das Forças Armadas.

O curso é ministrado por cerca de 200 professores e instrutores, proporcionando a formação profissional de nível universitário. Tem a duração de quatro anos sendo dois de curso Básico e dois de formação da Arma ou Serviço. Figuram no programa as disciplinas seguintes: Física, Química, Mecânica, Eletricidade, Eletrônica, Termodinâmica, Resistência de Materiais, Desenho Técnico, Geometria Descritiva, Topografia, Matemática, Estatística, Contabilidade, Balística, Direito Administrativo, Economia e Finanças, Geografia e História Militar.

O desenvolvimento do sistema educacional da AMAN garante:

Base educacional condizente com os padrões de patriotismo, dever e honra, com as tradições herdadas e consagradas e com o estilo de vida do Exército dentro da fênix do povo brasileiro.

Base cultural humanística e científica, compatível com os tipos de atividades e com a necessária extensão de conhecimentos em todos os campos de aplicação da arte militar.

Base profissional, de sólidas preparações físicas, intelectual e moral e de acompanhamento da evolução das ciências aplicadas à função militar na paz e na guerra.

Ao ser matriculado na AMAN, o candidato torna-se militar, com o título de "cadete". Este título é confirmado em ato solene, quando o cadete ainda no primeiro ano passa a ser detentor de um espádium, miniatura da espada do Duque de Caxias, recebido "como símbolo da honra militar". O Estado fornece ao cadete, gratuitamente, alimentação, habitação, assistência médica e psicológica, fardamento, bem como lhe paga os vencimentos fixados em lei.

O cadete de Agulhas Negras leva uma vida controlada e ao alcance, dispõe de educadores morais que conformam sua personalidade de homem. O regime de vida que impera na Academia Militar está completamente alheio aos perigos que rondam a mocidade estudantil das grandes cidades. Em presença de todas as crises morais, a Academia Militar permanece inabalável e nutrida pela juventude sã e vigorosa dos mais variados recantos da Pátria, prossegue silenciosamente, no trabalho de moldagem da estrutura do Exército, seu quadro de oficiais.

INGRESSO NA AMAN

Todo candidato à Academia Militar das Agulhas Negras deve ser brasileiro; solteiro; ter no mínimo 17 e no máximo 23 anos; haver concluído o ciclo colegial ou equivalente, em estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido; ter o consentimento do pai, tutor ou responsável ser menor de 18 anos; possuir antecedentes e predicados morais que recomendem ao oficialato do Exército; prestar exames de saúde físico, psicológico e de escolaridade; estar em dia com suas obrigações militares.

O exame de escolaridade, idêntico ao vestibular para as escolas de Engenharia, consta de provas nas seguintes matérias: Português, Matemática (álgebra, geometria, geometria analítica e trigonometria), Química, Física e Desenho. As provas são escritas, exceto a de Desenho que é gráfica. Não há provas orais.

Os alunos da Escola Preparatória e os dos Colégios Militares ficam dispensados do exame de escolaridade desde que tenham alcançado aprovação com nota de conjunto igual ou superior a 4,0, resultante da média aritmética dos graus obtidos na última série do ciclo colegial. Os alunos dos estabelecimentos de ensino da Marinha de Guerra e da Aeronáutica, equivalentes a EsPCEN e ao CM, que tenham alcançado aprovação, ficam dispensados do exame de escolaridade desde que o aproveitamento das vagas não preenchidas seja autorizado pelo Ministério do Exército.

A inscrição de pracinhas se fará mediante requerimento dirigido ao CMT da AMAN, encaminhado pelos respectivos CMTs, acompanhado do processo individual. A inscrição de candidatos civis para o curso de admissão à Academia Militar, se fará mediante requerimento dirigido ao CMT da AMAN.

Os alunos que concluírem, com aproveitamento em primeira época, a terceira série colegial de cada estabelecimento de ensino civil oficial ou reconhecido (somente um candidato de estabelecimento de ensino), ficam dispensados do exame de escolaridade, desde que satisfaçam as seguintes condições:

que no currículo do ciclo colegial figurem as disciplinas que constituem o exame de escolaridade para o concurso de admissão;

que seja indicado, sob absoluta responsabilidade do diretor do estabelecimento, dentre os três primeiros classificados na 3.ª série colegial, ao fim do ano escolar.

Não serão aceitos os pedidos de inscrição cuja documentação entrar na AMAN após a data marcada, ou apresentar quaisquer irregularidades como rasuras, emendas, textos ilegíveis, etc.

Os exames de escolaridade, médico e físico serão realizados nas guarnições seguintes: Manaus — Comando da 12.ª Região Militar; Belém — Comando da 8.ª RM; Fortaleza — Comando da 10.ª RM; Recife — Comando da 7.ª RM; Salvador — Comando da 6.ª RM; Juiz de Fora — Comando da 4.ª RM; Rio de Janeiro — a cargo da DIT; São Paulo — Comando da 2.ª RM; Curitiba — Comando da 5.ª RM; Porto Alegre — Comando da 3.ª RM; Campo Grande — Comando da 9.ª RM; Brasília — Comando da 11.ª RM e Resende, a cargo da AMAN.

LOCAIS DOS EXAMES

O exame psicológico, para todos os candidatos, será na própria Academia Militar.

O transporte, alojamento e alimentação, durante os exames de escolaridade, médico e físico, correm por conta dos candidatos. As unidades, indicadas pelos comandantes das guarnições onde se realizam os exames, poderão fornecer alojamento e alimentação aos candidatos, mediante indenização das despesas correspondentes. Têm direito a transporte, alimentação e alojamento as praças da ativa.

As inscrições para o concurso de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras são abertas a partir de 1.º de outubro, encerrando-se no dia 31 do mesmo mês.

Comanda, atualmente, a AMAN o general Carlos de Meira Mattos, antigo Inspetor-geral das Polícias Militares do País e ex-intendente da FAIBRAS e da Força Expedicionária Brasileira.

Comanda, atualmente, a AMAN o general Carlos de Meira Mattos, antigo Inspetor-geral das Polícias Militares do País e ex-intendente da FAIBRAS e da Força Expedicionária Brasileira.

APRIMORAMENTO DE JOVENS

A Academia Militar das Agulhas Negras é um grande centro onde se misturam cidadãos de várias origens e procedências. Onde os jovens são nivelados por uma educação aprimorada, uma educação moderna, tanto quanto possível, à semelhança da vida. Educação que procura fortalecer o físico e, ao mesmo tempo, plasmar e robustecer o caráter.

Após esse processo de aperfeiçoamento, os jovens militares — agora aspirantes a oficial — são distribuídos por todo o Brasil levando consigo a chama de seu entusiasmo. A AMAN é, pois, o cadinho da oficialidade do Exército brasileiro em cada vez mais povo, por suas origens e vocação.

Para a paz ou para a guerra, o preparo do cadete é completo. Depois da AMAN o jovem pode cursar Escolas de Especialização, Instituto Militar de Engenharia, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Comando e Estado Maior e Escola Superior de Guerra, na Cavalaria, na Infantaria ou na Artilharia, o cadete aperfeiçoa seu caráter e sua cultura. Os anos passados na AMAN são anos ganhos, na vida. Pois também para as atividades civis o que ali se aprende é útil e construtivo.

A Academia Militar das Agulhas Negras é uma escola de civismo e patriotismo, onde se incute, no jovem cadete, o respeito à hierarquia, à disciplina e aos verdadeiros valores morais e culturais da Pátria. A AMAN cuida também, em permanente ação educativa, da básica formação intelectual, moral e física dos futuros oficiais do nosso Exército.

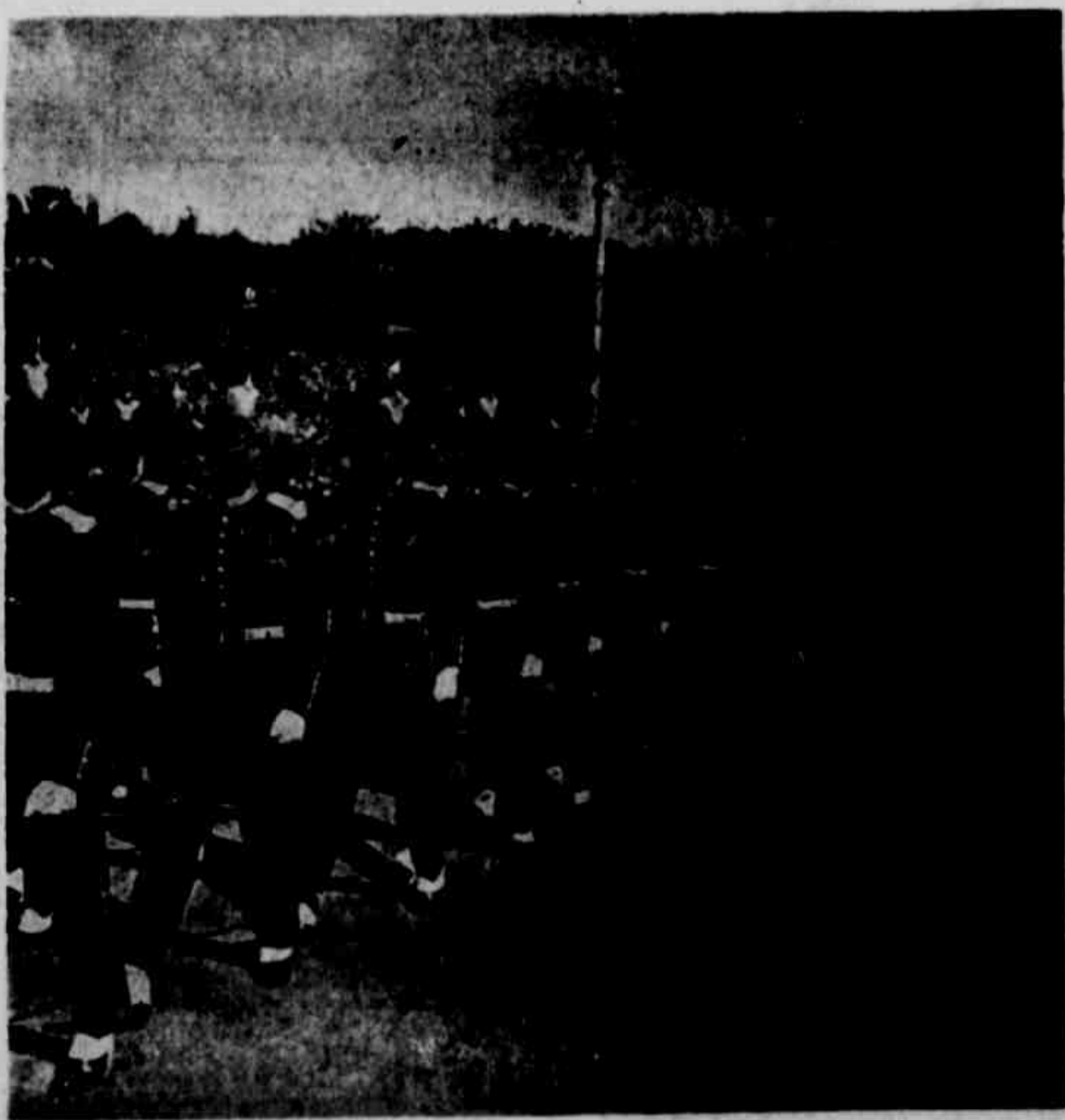
Situada na cidade fluminense de Resende, ao sopé do Ita'iaia, a AMAN tem sempre seus portões abertos à juventude brasileira. Aco'he, carinhosamente, aos que a procuram, desejosos de seguir uma carreira militar brilhante.

"Cadete: ides comandar, aprendei a obedecer", diz o velho lema da Academia. Assim agindo e assim procedendo, o cadete, promovido a aspirante a oficial, torna-se apto a dirigir e a orientar outros jovens.

DN

PORTO ALEGRE
DOMINGO — 5/10/69
4.º CADERNO

Frederico J. C. Oliveira



CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS • CLASSIFICADOS

ACESSÓRIOS PEÇAS & VEÍCULOS
CAMIONETA - Rural Willys de luxo ano 1966.
CAMIONETA - PICK-UP, Chevrolet ano 1959.

DIVERSOS
CARNÊ PERDIDO
Foi perdido o carnê de 1.º B-21-4660 pertencente a Sr. Paulina Gabriel.

ATENÇÃO APICULTORES
VENDEMOS materiais completos para instalação de apiários, inclusive diversas caixas coletoras.

PRAIA MARILUZ
Madeira Mariluz
tudo para construções nos melhores preços.

Confortável Residência - no Parque Ganzo
SALVADOR RICHINETTI - of. excelente e confortável residência, com 300m2 de área construída.

VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade
GARANTIA DE 3 MIL QUILOMETROS
Española 4 faróis 1968
Regente 4 faróis 1968

PAPEL PAREDE
D... melhores marcas, o mais prático e moderno revestimento com durabilidade superior a 5 anos.

SEMANA DA CRIANÇA
DESCONTO 10 A 20%
Capas nylon - terninhos - calças curtas e compridas - camisas, meias, lençóis, chales, ursinhos, etc.

Ótima Casa de Alvenaria - Próximo ao Hospital Petrópolis
SALVADOR RICHINETTI - of. próximo ao Hospital Petrópolis, ótima residência de alvenaria.

Excelente Residência, Térrea - Na D. Pedro II
SALVADOR RICHINETTI - of. à Rua Dom Pedro II, parte alta, excelente e confortável residência.

PROPRIEDADE
VENDE-SE uma propriedade com cerca de dois hectares e meio, situada à Rua Prof. Oscar Pereira n.º 606.

Moedas e Selos
COMPRA qualquer tipo, quantidade ou coleção de moedas ou selos. Remete selos para sua coleção.

LOCALIZE TESOUROS
encontrados com modernos detectores eletrônicos transistorizados - Projeto japonês - 4 modelos.

CARLOS GOMES
APARTAMENTO - Oportunidade única, de 120m2, com ar condicionado instalado, living, copa, 3 quartos.

Ótimo Apartamento à meia quadra da Avenida Borges de Medeiros
SALVADOR RICHINETTI - of. ótimo apartamento, de frente, excelente vista panorâmica.

ALUGA-SE NO CENTRO
No 12.º andar, com frente para Av. Borges de Medeiros e Rua dos Andradas, conjunto de 7 amplos salões.

CHÁCARA
VENDE-SE - Vila nova com 40 ha, arborizado, irrigação elétrica, água potável encanada.

PRAIA TÓRRES
OFERECEMOS apartamento novo, de esquina, com 3 quartos, living, dependência empregada.

Confortável Residência Térrea em Petrópolis
SALVADOR RICHINETTI - of. excelente e confortável residência térrea, com 300m2 de área construída.

Menino Deus - Residência à Venda
SALVADOR RICHINETTI - of. ótima residência, altos e baixos. EM CIMA: 3 dormitórios, 2 salas de estar.

Apartamento, nunca habitado - No Parque Ganzo
SALVADOR RICHINETTI - of. no Parque Ganzo, ótimo apartamento, novo, nunca habitado.

Casa de Alvenaria - Próximo ao Parque da Redenção
SALVADOR RICHINETTI - of. casa de alvenaria, térrea, nas proximidades do Parque da Redenção.

CHAPÉUS REFORMAS DE
De Feltro e Palanço, Voluntários da Pátria, 65, 1.º and. sal. 2.

COTEMA
"UNICUT"
Tela Universal de Corte
U. 1 - Corte chapéu até 47cm
U. 2 - Corte chapéu até 54cm

INDEPENDÊNCIA
VENDO apartamento à Rua C. J. Bordini, com ampla sala, 2 bons quartos, living, cozinha, despensa.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, living e demais peças sito à Rua Duque de Caxias 768.

CASAS
ALUGA-SE em Alto Petrópolis, Zona Nova, (Zona Chique) duas belas residências de alvenaria.

APARTAMENTO - Aluga-se, novo, com um quarto no edifício Orion, Rua B. do Gravatá 671.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA
MARIA BALBONI
Oh! Jesus que disseste: Pede e receberás, precisa e acharás.

MOINBOS DE VENTO
APARTAMENTO - Oportunidade em Edifício bon gabarito, apartamento espaçoso, com elevador.

PETROPOLIS
APARTAMENTO - Novo, com lavabo, living, comedor, 3 quartos, gabinete, 2 banheiros sociais.

Ótima Residência - No Menino Deus
SALVADOR RICHINETTI - of. ótima e confortável residência, revenda, frente alameda com 3 dormitórios.

Grande área com 100.000 m2 - Na Avenida Protásio Alves
SALVADOR RICHINETTI - of. excelente área, plana, na Av. Protásio Alves, com 100.000m2.

Fina e Confortável Residência - Na Independência
SALVADOR RICHINETTI - of. fina residência, toda mobiliada com móveis finíssimos.

Apartamento de Alto Gabarito, nunca habitado na Independência
SALVADOR RICHINETTI - of. próximo à Praça Júlio de Castilhos, fino e luxuoso apartamento.

A LONGHI
Rua 15 de Janeiro, 197 - Centro Canoas - CRCL 1370 - OFERECE
Áreas centrais para edifícios ou comércio de 300 a 2.000m2.

ROMEU S. BARLEZE
NEGÓCIOS DE IMÓVEIS
★ Bem-estar à sua Família
★ Visitação de Alto Nível Social
★ Melhor Localização

CRANWOOD S.A.
Exposição e vendas Rua GARIBALDI, 664
Fone: 4-7255
Sábados e domingos atendido até as 18 horas

AUTO REPUBLICA
RUA DA REPUBLICA 22
FONE: 24-16-32
CARRO ZERO
Corcel Luxo (2 portas) várias cores 1969
Corcel, 4 Portas, Standard 1969

CARROS USADOS copagra
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE FINANCIAMENTO
Aero Willys 1963, 1965, 1966
Chrysler Regente 1968
Chevrolet Perua 1966

ECONOMISTA - CONTADOR
Para direção de Departamento de Controle de importante grupo de empresas estamos precisando para admissão imediata.
REQUISITOS
• Tempo Integral;
• Experiência comprovada de chefia;

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA
MARIA BALBONI
Oh! Jesus que disseste: Pede e receberás, precisa e acharás, pede e encontra.

Auto-Noticias

A Ford-Willys reuniu, quarta-feira passada, os freitetas, entidades governamentais e alguns cronistas especializados...

Bombar ou instalar o filtro de óleo de Ópala pode-se considerar uma operação complicada quando não se utilizar uma ferramenta descoberta pelo GM para fins exclusivos...

Dentre as poucas modificações previstas para o VW-1600, em 1970, está um que poderá aumentar o espaço interno e dar maior conforto aos passageiros do banco traseiro...

Está inaugurado dia 13 de outubro o 31.º Salão de Automóveis de Londres, que deverá ficar aberto até 25 de novembro...

A Volkswagen do Brasil vendeu, em agosto último um total de 15.976 veículos, assim distribuídos: 1.878 sedãs 1600, de 4 portas; 11.360 "fusca"; 1.390 Fiat...

Estão sendo realizados estudos, principalmente no Rio-São Paulo-Minas, para o transporte de carros sem quilômetros não só em tradicionais "jantãs", como também em veículos que podem levar um número muito maior de carros...

A Oficina, mais do que qualquer outro departamento, contribui para projetar e nome de um concessionário ou revendedor. O cliente mantém alguns contatos com o Departamento de Vendas...

Antes mesmo de realizar a sua convenção de revendedores e de fazer a apresentação à imprensa especializada, o que se ocorrerá quarta-feira próxima, a Chrysler do Brasil, por intermédio de sua alta direção...



Vista de 3/4 na traseira, eis o mini-carro experimental da GM, identificado com "512". É um veículo elétrico, com 1,37 de bitola e comprimento total de 2,18 metros...

Top Spin

MOSAICOS TENÍSTICOS - A revista World Tennis, número de agosto, traz uma deliciosa reportagem sobre um torneio de tênis em Atenas...

A comentarista Linda Timms assim rotulou o Campeonato Inglês em quadras de saibro: "Bournemouth - um torneio com excelente paisagem...

O clube Ginástica e Esgrima, de Buenos Aires, convidou o Patrão T. C. para um torneio triangular, a ser jogado na Capital Argentina...

O "coach" Gar Mulloy, respondendo à consulta de um tenista que tinha dificuldades de origem técnica...

o Sr. Oscar, Ministro da Indústria e Comércio, experimentou e viu, acompanhado por todos os membros do GRÊMIO...

A Volkswagen do Brasil está promovendo, em São Paulo, uma nova gincana, exclusiva para jornalistas, a qual leva o título de Prova Regional de São Paulo...

Especializada numa linha de proteção que compreende carrocerias, ferramentais e materiais a Brazilian está comemorando este ano duas décadas de serviços ligados à indústria automobilística nacional...

Vários são os processos que hoje se empregam para a obtenção dos diversos produtos que formam o petróleo natural, sendo uns mais e outros menos econômicos...

Coube à Goodyear fabricar a maior mangueira de sucção do mundo. Ela tem 7,5 metros de comprimento, pouco mais de um metro de diâmetro e pesa cinco toneladas...

Recebemos o "Monitor GMB", boletim de informações técnicas da General Motors do Brasil, número referente a setembro, contendo uma entrevista com o Sr. Richard P. McGill, gerente de vendas da GMB...

O noticiário tenístico da imprensa da Capital nunca foi tão pobre como nestes últimos dois meses.

Jean Claude Barclay, raquete no oze da França, dono de um estilo dos mais ortodoxos, bateu Arthur Ashe no campeonato da Inglaterra em quadras de saibro...

Os ingleses elegeram as 10 melhores tenistas do mundo, qualificando Margaret Court, australiana, como de n.º 1 e dando a Billie Jean King o 5.º lugar.

Antenor da Rocha Netto, o conhecido guri interiorano agora defendendo a Associação Leopoldina, faz coleção de títulos. Fez furor na classe de 9 a 12 anos...

O Campeonato de Veteranos, de subido, foi encerrado com assunto "preferencial" pela FRGT. O resultado é que neste fim-de-semana, diversos veteranos estão com dois ou três jogos marcados para o mesmo dia...

É a Copa-70, sirva-se!

Taça de Prata tem mais 4 jogos hoje

Além do jogo desta tarde entre Grêmio e Corinthians, no Olímpico, teremos hoje mais quatro jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

MARACANA

O carioca também terá futebol. No maior Estádio do mundo estarão frente a frente as equipes do Flamengo e do Vasco da Gama...

BELFORD DUARTE

Na capital do Paraná, um jogo sensacional: Coritiba x Fluminense. As duas equipes, embaladas, vindas de vitórias expressivas, estão em condições de proporcionar um "jogo" à torcida paranaense...

MINEIRÃO

A torcida mineira terá oportunidade de assistir hoje a mais uma apresentação do Atlético Mineiro, que vai enfrentar no América, do Rio...

PACAEMBU

Em São Paulo um grande jogo. Os torcedores paulistas poderão vibrar com as jogadas sensacionais do time do Santos, campeão do Robertão passado...

O mês de outubro traz uma série importante de jogos, pelas eliminatórias do Campeonato Mundial de 1970...

GRUPO 1

No dia 12, em Bucareste, a Romênia enfrenta Portugal. Perdido o jogo do turno, em Lisboa, por 2x0, mas, de lá para cá, o time português saiu muito, estando no último lugar da classificação...

GRUPO 2

No dia 7, em Praga, a Tchecoslováquia enfrenta o Eire. Será o último jogo do tcheco-decísão, em campo neutro, entre Tchecoslováquia e Eire...

GRUPO 3

A Itália, com 3 pontos ganhos em dois jogos fora de casa (Alemanha Oriental e Gales), lidera o Grupo. No dia 22, Gales recebe a Alemanha Oriental...

GRUPO 4

Em Moscou, no dia 18, União Soviética x Turquia. O jogo será disputado no Estádio do retorno no dia 18 de novembro, em Istambul...

GRUPO 5

Jogo importantíssimo no dia 12: Suécia (em casa) x França. Os suecos têm 4 pontos ganhos (3x0 sobre a Noruega) e se vencerem a partida que vem aí estarão classificados...

GRUPO 6

Restam dois jogos no Grupo: Espanha x Finlândia e Inglaterra - Bélgica, a serem jogados no próximo dia 19...

GRUPO 7

Espanha Ocidental e Escócia vão jogar, no dia 22, em Hamburgo. Os alemães, em seu último jogo, com 9 pontos ganhos, os escoceses, ainda têm que enfrentar a Alemanha...

GRUPO 8

Dois jogos a realizar, neste mês de outubro, um deles, por sinal, podendo ser considerado importante: Holanda x Bulgária, no dia 22...

dia 22. O outro, no dia 12, entre Luxemburgo e Polónia. Depois, no dia 9 de novembro, Polónia x Bulgária, e a 7 de dezembro, Luxemburgo x Bulgária...

GRUPO 11

Poi ganhou pelo Peru, desclassificando Argentina e Bolívia.

GRUPO 12

É do Brasil, que ganhou diante do Paraguai, Venezuela, Colômbia, através de uma campanha invicta, com 6 vitórias em 6 jogos...

GRUPO 13

Poi ganhou pelo Uruguai, diante do Chile e Equador. Além, o Uruguai foi o primeiro país a se classificar, nas Américas...

GRUPO 14

Val ser decidido hoje, na cidade de Kingston, na Jamaica, entre os selecionados de Haiti e El Salvador, que ganharam os subgrupos 2 e 4, eliminando depois Estados Unidos e Honduras...

GRUPO 15

É do México, pelo patrocinador do Mundial de 1970.

GRUPO 16

É o encerrado Grupo asiático, com dois subgrupos. No primeiro, a escala de partidas já fixada, sendo a seguinte:

- 10-10 - Japão x Austrália
12-10 - Coreia do Sul x Japão
14-10 - Austrália x Coreia do Sul
16-10 - Japão x Austrália
18-10 - Coreia do Sul x Japão
20-10 - Coreia do Sul x Austrália

Todos os jogos serão disputados em Seul, capital da Coreia do Sul, e o vencedor ainda terá que jogar com a Rodésia, duas partidas, em terreno neutro...

PRH-2 Rádio FARROUPILHA forma para você a GRANDE REDE ESPORTIVA BRAHMA. HOJE, a partir das 15,00 horas, do ESTÁDIO OLÍMPICO GRÊMIO X CORÍNTIANS

Obino: "Tudo está preparado para nova vitória tricolor"

Grêmio x Corinthians, espera-se, deverá arrecadar um bom número de cruzeiros novos nas bilheterias do Olímpico, esta tarde. O presidente Flávio Obino, por exemplo, tem esperanças de um grande resultado não só técnico como financeiro, quando diz à reportagem:

"O Grêmio vai cumprir mais um compromisso pelo Robertão, contra esta valorosa equipe do Corinthians, aliás a única invicta no presente certame".

Sabe-se que tanto gremistas como colorados têm interesse na partida, esperando-se assim que a renda ultrapasse a de Grêmio x Santos. A este respeito disse o presidente gremista:

"Certamente teremos uma grande renda, uma vez que elevado público deverá assistir a este jogo que é todo atração. A torcida do Grêmio, por exemplo, está ainda eufórica com o resultado conseguido contra o Brasil. Um jogo muito importante, como são todos aqueles do certame regional, já que cada nova vitória é mais um passo na conquista do almejado octacampeonato. Como aqui no Grêmio todas as coisas são importantes, também esta Taça de Prata é sumamente importante. Tudo está preparado. Todos os cuidados foram tomados, cautela em todos os sentidos, para que o Grêmio possa vencer ao Corinthians e continuar na liderança de sua chave".

Tem algo especial para a torcida gremista? "Quero mais uma vez intimar e esta maravilhosa torcida heptacampeã, para que se faça presente ao Olímpico, para ajudar o Grêmio, como sempre, em mais uma jornada vitoriosa".



TRÊS ATRAÇÕES



Volmê, a melhor figura do ataque gremista, em luta com Ditão e Rivelino, também figuras destacadas no quadro da "juventude". O esquero sai jogando e o meia-cancha talves entre pela Regra 3.

Agora é a vez dos rubros torcerem junto com os tricolores

"ELE" OUTRA VEZ



Armando Marques, tido e havido como o árbitro "número um" do Brasil, está hoje, no Olímpico, dirigindo o cotejo entre os "mosqueteiros" gaúcho e paulista.

GRÊMIO X CORÍNTHIANS, UM CHOQUE DE LÍDERES!

DN
PORTO ALEGRE
DOMINGO — 5 10 69
4.º CADERNO

O melhor jogo pelo Robertão, hoje, será nosso O privilégio, portanto, da torcida gaúcha. Na sequência dos grandes espetáculos proporcionados pela Taça de Prata, teremos hoje à tarde, no Estádio Olímpico, um cotejo de primoríssima qualidade. Caberá ao Grêmio, heptacampeão gaúcho, travar uma batalha sensacional com o Corinthians paulista, atualmente o maior representante do futebol paulista no RGP.

Considerando as situações de ambos na tabela de classificações, não podemos negar que se trata de uma luta de gigantes, de verdadeiros líderes das suas respectivas chaves, onde a vitória será perseguida palmo a palmo dentro do terreno da luta. Será o confronto das escolas paulistas e gaúchas, onde o Grêmio poderá confirmar, pois tem condições para isso, que a vitória alcançada frente ao Santos, domingo último, serviu para abrir-lhe as portas da classificação objetiva maior de todos os disputantes do Robertão, nesta fase.

E numa festa de alta envergadura, como a de hoje, onde as emoções prometem suceder-se a todo o instante, a grande beneficiada será a exigente torcida do Rio Grande do Sul. E não particularizemos a torcida gremista por um motivo muito simples. Além, naturalmente, do desejo de vitória dos adeptos do clube tricolor, existe o interesse dos simpatizantes do Internacional numa derrota do "campeão do centenário paulista", um dos grandes candidatos a classificação na chave onde estão os rubros. O Grêmio, ao vencer ao Santos, deu uma "colher de chá" para o Inter que, por sua vez, devolverá sua tricoloridade ao dobrar o Atlético Mineiro. Hoje, uma vitória gremista firmará a posição do hepta rubro às finais e deixará o Inter isolado na vice-liderança da chave "A". Como se vê, também o interesse do futebol gaúcho está em jogo. Daí, com certeza, a união das duas torcidas em torno do pavilhão gremista, fato que determinará uma renda recorde no Olímpico, que poderá lotar.

Grêmio, líder da chave "B", por pontos perdidos, e Corinthians, igualmente da sua, prometem e têm tudo para isso, proporcionar um espetáculo digno das suas mais legítimas tradições. As duas equipes atravessam um bom momento, com plano tático definido, com ótimos valores em suas diversas linhas, o que antecipa um jogo parelho, onde o favoritismo da cadeira não permite qualquer prognóstico de vitória.

ARBITRAGEM

Além de todas essas particularidades, outra vez se junta para dar maior atração à tarde esportiva. O departamento técnico da CBD, reconhecendo a importância do jogo, designou, para dirigí-lo, nada mais nada menos do que o sr. Armando Rosa Castanheira Marques. O famoso apitador, indiscutivelmente o árbitro nº 1 do Brasil e um dos melhores do mundo, tem provado que representa, com sua presença, uma segurança impressionante para o bom desenvolvimento de qualquer partida. Não só o respeito que imprime aos atletas mas, como, e principalmente, pelo alto gabarito técnico que possui. Armando Marques também é atração de bilheteria.

GRÊMIO

O conjunto tricolor sabe a importância do jogo de hoje. Os atletas através de preleções das direções técnica e do clube pisarão o gramado do Olímpico ressoando o Corinthians tanto quanto ao Santos. Neste RGP, o Grêmio nunca precisou tanto de uma vitória. Todos sabem e há grande disposição para que este objetivo seja alcançado. O espetacular feito alcançado diante do Santos, recentemente, deu uma nova disposição à equipe que pretende continuar sem perder. Aliás um triunfo, deixará o Grêmio em colocação privilegiada na sua chave. O treinador Sérgio Moacir Torres Nunes não tem problemas para a formação de sua equipe. Conta com todos os integrantes do plantel em excelentes condições físicas e técnicas, inclusive João Severiano agora na plenitude de sua forma atlética. Isso, evidentemente, colabora para que o Grêmio tenha condições de resistir à façanha alcançada diante da famosa máquina de Vila Belmiro.

CORÍNTHIANS

Os paulistas estão embatados e em ritmo trepidante. Com uma situação invejável na sua chave, somente comparada à do Internacional, a equipe de Parque São Jorge vem disposta a não só impor resistência mas também a lutar pelo Grêmio. A vitória de quarta-feira última frente ao São Paulo provou a excelência do plantel corinthiano que tem em suas fileiras astros de primeira grandeza do futebol brasileiro, como: Ditão, Paulo Borges, Lúcio, Swing e outros. Além disso, o Corinthians possui o rótulo de único invicta no atual Taça de Prata, fato inegável de prestígio e de uma campanha altamente convincente no RGP.

• Detalhes gerais

Local: Estádio Olímpico — Horário: 15.30 — Arbitragem: Armando Marques, auxiliado por Agostinho Martins e José Luiz Barreto.

Equipes: GRÊMIO — Arlindo; Espinosa; Eri Eretillo; Aúreo e Everaldo; Jadir e Júlio Amador; Davi, João Severiano, Alcindo e Volmê.

CORÍNTHIANS — Lula; Mendes; Danilo; ... Miranda; Dircou e Suíngue; Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima.

Preliminar — Grêmio x Lansul, válida pelo campeonato Estadual de Juvenis.

Preços — Cadeiras numeradas: 12,00; arquibancadas: 7,00; geral: 4,00; 1/2 geral: 2,00; sócios do Grêmio: 4,00 e dependentes de sócios: 2,00.

Grande Área

CORÍNTHIANS — O "limão" está embebido e o Grêmio não pensa em derrotar agora que está mais no pé que nas rodadas iniciais. Ambas contam a classificação e eis aí virá se poucos torcem os pontos perdidos. Desta feita, mesmo com algumas reservas que a rivalidade vem mantendo, os colorados também torcerão para o Grêmio. Será um grande jogo, com grande renda e grande torcida. Temos acontecido que é absolutamente necessária a reciprocidade de apoio das torcidas do tricolor e do colorado para afirmação definitiva da capacidade técnica do futebol regional e a demonstração irrefragável de que P. Alegre é um excelente mercado para o futebol nacional. A existência do estádio Olímpico e do Beira-Rio parece não ter sido o suficiente para que nos demais centros nosso futebol seja tratado em pé de igualdade. Perdura, por exemplo, a obrigatoriedade da quota fixa e do pagamento das despesas por parte de Grêmio e Internacional aos clubes que nos visitam, segundo as assembleias locais, com as despesas locais quando se ausentam do Estado. Essa discriminação, com relação ao futebol gaúcho só deixará de existir se nos termos, como até agora tem acontecido, que as médias de arrecadações em Pôr. o Alegre nada ficam a dever as demais centros. Como se vê, o interesse em torno de grandes rendas deve eliminar a rivalidade regional para que o futebol dos pampas seja torçado.

CONTUSÕES — Voltamos a tratar de um assunto sobre o qual temos nos ocupado no conteúdo radiofônico que apresentamos, diariamente na Rádio Farrapilha, às 12.20: o espírito da presidência dos clubes. Sabido é que torçemos como o "Robertão" representam um perigo constante de contusão de jogadores e a proximidade de um encontro e outro impede o aproveitamento imediato dos jogadores que se tenham confundido com a disputa do certame gaúcho, parcialmente, a situação se agrava. Para jornada vitoriosa nos dois certames, os clubes teriam que contar com sêntese numerosas. E não só Grêmio e Internacional estiveram certos. Acertaram algumas críticas pelo grande número de jogadores contratados, mas as escalas atuais justificam o investimento e algumas experiências dos treinadores. Os "escoteiros" têm sempre inquietos, mas os quadros continuam com formação capaz, pela existência de bons reservas. Não fossem esses reservas e a dupla não estaria no parco como está, buscando com firmeza e muita esperança a classificação para as finais.

Enio Melo

Escalar ou não "Garôto do Parque", o dilema de Dino

Agora, o dilema de Dino continua. É lógico que um craque como Rivelino, em condições, não pode ficar fora de qualquer time. Mas como tirar Suíngue do quadro, do jeito que o mesmo vem jogando? Esta seria a substituição natural. Afirma Dino poderia "dar um jeito" para arrastar um lugar para Rivelino, ou para Suíngue, em outras funções. Mas como? Tirar Dircou Alves que está "se encontrando", taticamente, dentro da equipe, embora individualmente pareça não render tanto ou não aparecer para os olhos do público? Há quem diga que o técnico poderia tirar Benê. Ivair passaria para o lugar de Benê e Suíngue entraria nas funções que Ivair está fazendo agora. Mas Benê tem sido utilíssimo também. Perde seus gols, sim. Tem suas jogadas infelizes. Mas a sua mobilidade, a sua periculosidade no disparo do tiro, o seu empunha, também fazem com que seja verdadeira injustiça sua saída do time agora. Como resolver?

MESMO TIME

Mas de que e mais como, o mais próximo e imediato o mais lógico, seria, pura e simplesmente, manter o mesmo time. E parece que é isso que Dino vai fazer. A máquina está "aprendendo" seu jogo. Todos estão bem. Rivelino poderia gostar e descançar que nunca leve e de que surpresa, portanto, se ainda hoje Riva ficar de fora, voltando o time com Lula, Mendes, Ditão, Luis Carlos e Miranda, Dircou e Suíngue; Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima.



Vão ver a verdade da Copa

RIO, 4 (M) — Fugir à realidade e caminhar para o suicídio. A verdade é uma só: em 1964, o futebol europeu predominou. Depois, em 56 e 62 chegou a vez dos brasileiros. Os europeus voltaram a mandar a partir de 1966 e continuam no primeiro plano com uma geração muito boa.

A opinião de Russo — Adolfo Milman —, supervisor da seleção brasileira e que, amanhã embarca para a Europa em companhia de João Saldanha. Os dois vão observar alguns possíveis adversários do Brasil na Copa do ano que vem. Consciente do valor do futebol europeu, nem por isso Russo se perde por pessimismo:

— Temos que reconhecer a tradição do futebol europeu, mas não podemos ignorar a força do brasileiro, que aos poucos se liberta de vários vícios que ainda entravam sua permanência definitiva no primeiro plano do futebol mundial. Mas progredimos continuamente e julgo que isso seja o fundamental.

QUESTÃO DE DIREÇÃO

Ponderado em suas palavras, mas objetivo e franco nos seus conceitos Russo identifica nos erros administrativos as causas que impedem o futebol brasileiro de afir-

mar-se — através de vitórias — de uma vez como o melhor do mundo:

— O futebol europeu tem uma estrutura real, os homens que o dirigem agem sempre com simplicidade. Para citar um só exemplo, lá não se vê a dança dos técnicos, que aqui no Brasil, saem apenas por duas ou três derrotas, como se fossem obrigados apenas a ganhar. Justamente porque nos falta uma estrutura administrativa, importamos mais do que exportamos conhecimentos.

Apesar de apontar as vantagens que os europeus levam sobre os brasileiros no terreno administrativo, Russo acha que o Brasil tem condições de jogar de igual para igual com eles em qualquer terreno:

— Tudo depende de que a nossa equipe seja psicologicamente preparada e saiba como enfrentar as dificuldades que encontrará pela frente. Temos condições de fazer frente a qualquer padrão de jogo e desde que bem preparados, podemos ir além: impor o nosso padrão. A seleção que venceu as eliminatórias, lá no final, pelo entrosamento ganho na sucessão de jogos, começava a atingir tal ponto. Um time que acredita em sua força impõe ao adversário o padrão de jogo que lhe é mais conveniente.